ANO IV
N.º 730
QUARTA-FEIRA
14 DE MAIO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



Diretor: CARLOS LACERDA

Não Há Inflação No Brasil

CONTRA A POLITICA DE LAFER AS CLASSES COMERCIAIS DO PAIS

Condenada a redução do volume monetário

AS classes produtoras do país colocaram-se, ontem, abertamente contra a política financeira do sr. Horácio Lafer.

O sr. Rui Gomes de Almeida entregou ao ministro da Fazenda um memorial que constitui o ponto de vista de tôdas as associações comerciais, uma vez que se dirigiu ao sr. Lafer na qualidade de presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil.

CONTRA A REUNIAO DOS BANQUEIROS

De há muito, vinham as classes produtoras, do comércio, da indústria e da lavoura, manifestando o seu descontentamento em relação à política financeira do sr. Láfer.

Esse descontentamento culminou com as recentes providências do ministro da Fazenda, promovendo uma reunião de banqueiros, na qual impôs uma norma de crédito seletivo que é, em última análise, uma política de retração de crédito.

Essa norma do ministro da Fazenda, tornada obrigatória para os bancos em vista das armas de que dispõe o govêrno através da função fiscalizadora dos órgãos de contrôle do Banco do Brasil, se refletiu imediatamente sôbre a iniciativa privada, agravando ainda mais as dificuldades das classes produtoras.

MERCADORIA MAIS RARA

Alega o comércio que o dinheiro está se tornando a mercadoria mais rara no país, com um nível de taxas que ascende a 2% e 3% ao mês no Rio e em São Paulo e até a 5% em zonas intensamente produtoras do interior, e que a retração de crédito está prejudicando precisamente os centros produtores de bens de consumo.

Além do mais, os bancos suspenderam pràticamente os descontos de duplicatas em quase tôdas as praças do país.

NAO HA INFLAÇAO

Salienta o memorial ser totalmente desaconselhável a política do sr. Láfer, de reduzir o volume monetário. Nega assim a existência da inflação tão apregoada pelo ministro da Fazenda, sustentando a tese de que, sendo o Brasil um país em desenvolvimento, não se justifica essa elevação dos encaixes bancários. Pelo contrário, haveria conveniência em o meio circulante ser ampliado, criando-se novas facilidades de crédito.

CONTRA A POLITICA ANTI-IMOBILIARIA

Dentro dêsse ponto de vista, as classes produtoras censuram as providências do ministro da Fazenda, estabelecendo retração de créditos para a aplicação imobiliária.

O comércio, embora não tenha particularizado, é de opinião que as operações imobiliárias são imprescindíveis ao desenvolvimento das cidades brasileiras, atendendo ao problema de moradia das populações, movimentando a indústria de construções (cimento, ladrilhos, cerâmica, vidro, louças, madeira, mobiliário, ferro, metalúrgica), mobilizando milhares de operários cujas famílias são beneficiadas pelos salários que êles percebem e concorrendo para a estabilidade social e política.

Além do mais, a recente medida do ministro constitui, segundo as classes produtoras, um golpe de morte numa das indústrias fundamentais do país.



Horácio Lafer tem em mãos, desde ontem, o memorial das classes produtoras, contra a sua política financeira

Jafet dirigirá a compra do algodão

O sr. Ricardo Jafet seguirá no sábado para a Alta Sorocabana, onde examinará de perto a situação do algodão e dará início, na prática, às medidas de financiamento adotadas pelo Banco do Brasil.

Ontem, o presidente do Banco do Brasil reuniu em seu gabinete os representantes das principais firmas compradoras de algodão. Ficou estabelecido que essas firmas comprarão o algodão, a partir de hoje, pelo preço mínimo fixado pelo Govêrno, que é de Cr$ 85,00 por arroba, preço que também será pago pelo Banco do Brasil.

O sr. Jafet calcula que o Banco empregará cêrca de Cr$ 7 biliões na operação.

As firmas estariam dispostas a exigir uma comissão pela compra do algodão ao lavrador e revenda ao Banco do Brasil.

Nenhuma comissão será paga, entretanto. As transações devem ser realizadas à base de cooperação, no interêsse da indústria algodoeira.

As deliberações tomadas na Reunião de Varginha

CONSIDERA-SE ASFIXIADO O COMERCIO PELA ATUAL FALTA DE CREDITO BANCARIO

Sugestões a serem feitas ao Govêrno pelas classes produtoras e comerciais

De Newton Carlos (Enviado Especial)

VARGINHA, maio

A REUNIAO das classes produtoras e comerciais do Sul de Minas, realizada nesta cidade, dividiu os seus trabalhos em duas partes: estadual e federal.

A federal, visando, principalmente, conseguir medidas que terminem com a ofensiva dos "comandos" do Imposto de Renda. A estadual, contra os excessos de fiscalização, que têm o seu aspecto mais representativo nas barreiras fiscais.

CREDITO

Dentre as medidas que serão sugeridas ao govêrno federal, figuram as destinadas a acabar com a falta de crédito bancário, no momento asfixiando o comércio. E' o resultado da "ditadura bancária" de Lafer.

Pedirão que o Banco do Brasil volte a operar com a Carteira de Redescontos, permitindo aos demais bancos normalizarem as operações de empréstimos.

AÇUCAR

Será feito um protesto com relação às taxas especiais criadas pelo Instituto do Açúcar e do Alcool para os Estados do Sul.

Durante a reunião, disse o sr. Paulo de Souza Mesquita, presidente da Associação Comercial de Três Pontas:

— Veja-se o caso do Instituto do Açúcar e do Alcool. Conforme parecer de notáveis juristas, êsse Instituto não pode decretar taxas; todavia, impôs ao comércio, desassombradamente, preços e o pagamento de taxas elevadas".

E ao ministro do Trabalho dirigirão uma reclamação contra a cobrança indevida da taxa de 2%, pelo IAPC, nas cidades onde o Instituto ainda não fornece assistência médica.

VENDAS E CONSIGNAÇÕES

Os contribuintes não escondem o seu desagrado pela situação. A taxa de Recuperação Econômica, incorporada ao impôsto de vendas e consignações, foi criada para decrescer num período de 5 anos e finalmente acabar: 0,6% em 1948/49/50/51, 0,4% em 1952, 0,3% em 1953 e nada em 1954. Mas subiu êste ano para 0,14%, contrariando o decreto 2.560, de dezembro de 1947.

Quanto a isto, entretanto, nada sugeriram. Preferiram guardar consigo o desagrado.

MEDIDAS

As medidas que proporão ao govêrno estadual são as seguintes:

1. Anistia ampla de todos os débitos fiscais (medida que também será proposta ao govêrno federal) até o exercício de 1951, inclusive, devido à deficiência de fiscalização regular e de falta de orientação aos contribuintes.
2. Instituição da dupla visita fiscal anual.
3. Elaboração da consolidação das leis fiscais estaduais e sua ampla divulgação entre os contribuintes.
4. Extinção das barreiras fiscais.

E outras de menor importância.

COMISSAO

Uma comissão de 2 representantes de cada município viajará para Belo Horizonte no dia 1.º de julho. Depois de avistar-se com o secretário de Finanças de Minas, continuará até o Rio, para trazer ao próprio ministro da Fazenda as sugestões aprovadas na Reunião de Varginha.

Essa comissão deverá ter cêrca de 50 membros.

A presidência das autarquias

EM seu despacho de hoje com o presidente da República, o sr. Segadas Viana vai submeter ao sr. Getúlio Vargas a atitude dos srs. Henrique La Rocque, Otacílio Gualberto de Oliveira e Amâncio Palmério, respectivamente presidentes do IAPC, do IPASE e do IAPM, que puseram os cargos à disposição do Govêrno.

Só o sr. Gabriel Pedro Moacir, presidente do IAPI, se esquivou a essa atitude, declarando não achar motivos para isso.

Ontem, o sr. Segadas Viana reafirmou à reportagem o propósito do sr. Vargas de entregar a direção dos Institutos de Previdência aos trabalhadores, como já fizera com o IAPETC e o IAPB.

CANDIDATO AO IAPI

O sr. Figueiredo Alvares, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Gráficos do Rio de Janeiro e uma das figuras de mais destaque nos meios sindicais, é candidato à substituição do sr. Gabriel Pedro Moacir, presidente do Instituto dos Industriários.

O sr. Figueiredo Alvares é muito amigo do ministro Segadas Viana, a quem introduziu no movimento sindical. Como presidente do Sindicato dos Trabalhadores Gráficos, nomeou o atual ministro do Trabalho advogado daquele órgão, o que lhe serviu de degrau para a sua ascensão política.

NO CLUBE MILITAR

Queima de votos logo após o pleito

VOTARAM A DESCOBERTO AS GUARNIÇÕES DOS ESTADOS

A "CRUZADA DEMOCRATICA" está estudando, sob o ponto de vista legal, a deliberação da diretoria do Clube Militar; no que concerne às instruções definitivas para o pleito no dia 21.

Não houve ontem o entendimento pessoal entre o general Honorato Pradel, represen-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 2

Opinião dos astrônomos:

NÃO EXISTE "DISCO VOADOR"

(TEXTO NA 10.ª PAGINA)



"PASSARAMOS CINCO DEDOS NA VITÓRIA DO BRASIL"

"Os argentinos passaram os cinco dedos na vitória do Brasil" — declararam à TRIBUNA DA IMPRENSA os atletas brasileiros Eliza beth Clara Muller, Vera Trezoitko, e Francisco de Assis Moura, os primeiros a regressar ao país. — (Reportagem na 12.ª página)

GRAÇAS À PERÍCIA DO COMANDANTE NÃO HOUVE MAIOR NUMERO DE MORTES

NOVAS INFORMAÇÕES SÔBRE O DESASTRE COM O AVIÃO DA "VASP", EM SÃO PAULO • NOTA DA EMPRESA

SÃO PAULO, 14 (Sucursal)

VERDADEIRO herói foi o comandante Luiz Landell, ao manobrar o avião Douglas da VASP, de prefixo PP-SPN numa aterrissagem forçada realizada com relativo êxito nas imediações de Santo Amaro.

As 10 horas de ontem, 15 minutos após decolar do aeroporto de Congonhas, com destino a Bauru e Londrina, o avião sinistrado, conduzindo 18 passageiros, 5 tripulantes e a aeromoça, com um motor em pane, perdeu altura rapidamente.

O comandante, com um sangue frio notável — afirmam os sobreviventes — após verificar a impossibilidade de retornar à Congonhas, desligou o motor que ainda funcionava e o registro de gasolina, tentando, a seguir, descer na estrada de Itapecerica.

Infeliz, após impedir fatal choque com uma trave de futebol, não conseguiu evitar que o Douglas se arremessasse violentamente contra uma árvore, partindo-se em dois.

NINGUEM ESCAPARIA

O sobrevivente Bruno Benedito, passageiro do Douglas, afirmou-nos:

— "Todos nós vimos a morte de perto. Nunca esqueceremos êsse herói, o comandante, pois a

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º

Corpos Mutilados E Destroços Do Avião Numa Área De Mais De Um Quilômetro

Ordens rigorosas quanto à conduta dos participantes da caravana



O helicoptero, já em plena selva, pronto para levantar vôo de sua base, rumo ao local onde caiu o "President". Os primeiros para-quedistas que saltaram: Solz, Oliveira, Grarowsky, Pelacani, Kosokovic e Marques

A DESPEITO dos maus prognósticos, os pára-quedistas da Caravana da Solidariedade conseguiram seu objetivo, lutando contra a selva quase impenetrável, contra a temperatura abrasadora, contra os mosquitos e contra o natural receio de qualquer atitude hostil por parte dos índios.

Ainda ontem à noite, um telegrama enviado de São Paulo, dava aos dirigentes da expedição notícias de que o general Rondon, em entrevista à imprensa declarara ser o local território dos Calapós, ou seja, dos mesmos selvagens que vivem em permanente conflito, mais ao norte, com os seringueiros paraenses.

MISSAO CUMPRIDA

Houve pequeno imprevisto quanto às comunicações, tendo entrado em pane a estação rádio-emissora.

Solicitou-se, por isso, que a Aerovias enviasse um técnico com ferramentas e válvulas ou, então, remetesse novo transmissor.

Ao que soubemos, êsse aparelho deverá estar a caminho amanhã, quarta-feira (hoje), por um dos C-46 daquela emprêsa. O mesmo avião deverá trazer, segundo informações confirmadas, gasolina e óleo, principalmente para o abastecimento do helicóptero.

Aos 14 pára-quedistas que avançam por terra, dois caravanistas se juntaram.

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 4

A "HARMONIA SOCIAL" NO TROTE DA MEDICINA

Desfile festivo e sem excessos

O CARTAZ tinha os mesmos dísticos daqueles que o Ministério do Trabalho mandou imprimir para as festas de 1.º de maio: — "Vargas Realizou a Harmonia Social no Brasil". E as mesmas imagens: o operário apertando a mão do patrão.

Duas coisas foram acrescentadas: em baixo, pintado a preto retinto, um carro da Rádio-Patrulha; em cima, um policial mal encarado, com o tradicional boné vermelho, empunhando o não menos tradicional casse-tête.

O TROTE

Este foi um dos cartazes que os calouros da Faculdade Nacional de Medicina carregaram na parada do trote, ontem à tarde, pelas ruas centrais da cidade. Os demais, também não fugiram ao mesmo espírito de crítica.

Um outro mostrava o "Getúlio, — pai dos pobres", (como legenda principal), abraçando um tubarão de cartola e charuto. E perguntava: — "Mas... há sinceridade nisso?".

ATRASADO

Embora atrasado (era para ser feito no dia 8, depois adiado devido à morte do catedrático Alvaro Osório), o trote da Faculdade de Medicina não perdeu o brilho dos anos anteriores.

Os calouros souberam conduzir-se sem excessos, arrancando risos de todos os que presenciaram o desfile.

A BANDA

Tomou parte na parada uma

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 3



Um aspecto expressivo da parada dos estudantes

ELEIÇÕES NO JOCKEY

(Texto na 11.ª pág.)

Plano de expansão industrial, começando por alumínio e cobre

(TEXTO NA 10.ª PAGINA)

Irão novamente ao Catete os funcionários públicos

(TEXTO NA 10.ª PAGINA)

Prezado leitor

Estamos publicando diariamente, na sétima página, uma nova seção: "Tribuna Econômica". Não é uma seção técnica. E' uma coluna de jornal destinada a acolher notícias e comentários sôbre o que dizem e fazem os homens de negócio e as autoridades governamentais responsáveis pelos órgãos de contrôle econômico, que são tantos, hoje em dia.

Leia e mande os amigos, industriais e comerciantes, lerem também. Se gostar, diga-nos isso; se não gostar, também nos diga.

O REDATOR DE PLANTÃO

PARIS, 14 (U.P.)

Discos voadores vistos em toda parte enquanto Marte se aproxima da Terra

Querem os astrônomos desvendar o enigma – Charutos fumegantes nos céus de Portugal

UM cientista francês disse que as observações astronômicas efetuadas êste mês talvez determinem se os homens de Marte são os responsáveis pelos "discos voadores".

O professor Paul Becquerel, membro da Academia de Ciência Francesa, explicou que os astrônomos em tôdas as partes do mundo poderão utilizar eficazmente os seus telecóspios êste mês, porque o planeta Marte está se aproximando do ponto mais próximo da terra dentro de sua órbita.

Becquerel, um dos mais notáveis peritos cósmicos da França, está convencido de que há vida em Marte e não exclui a possibilidade de que os "discos voadores" sejam lançados ao espaço pelos homens de Marte. Acredita também que a aproximação de Marte à terra possa ter relação definitiva com as numerosas informações da Europa e do Hemisfério Ocidental sôbre o aparecimento de "discos voadores".

A VIDA EM MARTE

Becquerel declarou que a possibilidade de vida em Marte tem sido atacada e defendida apaixonadamente por preeminentes biólogos e astrônomos. Os opositores sustentam que Marte, planeta seis vezes menor que a terra, com apenas duas estações, não tem água, é demasiado frio e sêco e não possui "capa" atmosférica para protegê-lo da radiação ultra-violeta do sol.

Disse Becquerel que, "de minha parte, posso dizer que tôda essa oposição se desmorona à luz das últimas observações e recentes estudos". Acrescentou que seus próprios estudos provam que Marte possui a capa protetora, que pode existir água ali em forma liquida e que o clima de Marte não é mais frio que o da Sibéria ou do Antártico.

OS NOVOS TELESCÓPIOS

O cientista francês disse que os telescópios que possuimos, mesmo os mais poderosos, não são suficientemente exatos para determinar se há cidades em Marte ou explorar seus canais. Todavia, acrescentou que dentro em breve os cientistas terão telescopios eletrônicos capazes de penetrar no mistério marciano.

LISBOA, 14 (AFP)

Charuto em Alcobaça

Estranhos fenômenos que se revestiram de formas diferentes, foram observados ontem no céu de Portugal.

Em Santarém, distante 80 quilômetros a Este de Lisboa, muitas pessoas viram uma "bola de fumo" que se deslocava lentamente em direção norte-sul, à grande altitude.

Em Alcobaça, 130 quilômetros ao norte da capital, numerosas pessoas dizem ter visto um "charuto voador", com reflexos luminosos, evoluir acima da cidade e depois desaparecer a grande velocidade, deixando atrás de si uma cauda de fumaça branca.

BAMBA

— o Jornal Juvenil ilustrado, vai entrar em NOVA FASE, a partir de 1.º de junho, com histórias completas, aumento de páginas, capa a côres e custará os mesmos dois cruzeiros.

AZEITE PURO DE OLIVEIRA
IMPERADOR
Fabricado com azeitonas rigorosamente selecionadas
A venda nas casas de 1.ª ordem

WASHINGTON, 14 (AFP)

Averell Harriman declara-se candidato atacando Eisenhower e o isolacionismo

"Sou o americano mais apto para ser presidente" — "O Kremlim não acredita senão na fôrça" —

— "SOU candidato à presidência dos Estados Unidos porque acredito ser o americano mais competente para assumir essa tarefa... Tenho visto bastante a guerra para querer a paz... Tenho uma experiência internacional maior do que qualquer outro americano, e durante a década que começa, a politica interna e a politica estrangeira de nosso pais estarão indispensàvelmente ligadas".

UM HOMEM TIMIDO

Foi com essa profissão de fé em si mesmo, pronunciada em um tom de vigor não habitual num homem reputado tímido, que o sr. Averell Harriman abriu ontem à noite sua campanha eleitoral.

Em matéria de politica externa, êle amplamente se baseou na experiência que conquistou quando de sua estada em Moscou, como embaixador dos Estados Unidos, para esboçar os principios dirigentes que deveriam, consoante êle, inspirar a atitude do govêrno americano entre 1952 e 1956.

— "O Kremlim não acredita senão na fôrça. Não sei se nos será possivel colaborar com êle, mas sei que quanto mais forte fôr o mundo livre, menos o Kremlin se abalançará a provocações. Hoje em dia, Stalin está desconcertado por nossa reação na Coréia, e não sabe como sair dêsse vespeiro no qual se meteu. Quanto à nossa politica de ajuda e de apoio aos nossos aliados, ela deve continuar e se desenvolver dois anos ainda, pelo menos. Seria verdadeiramente o cúmulo do isolacionismo recusar armas aos nossos aliados desejosos de se defenderem, e conservar ciosamente para os jovens americanos o privilégio de se baterem contra um agressor".

O candidato democrata não hesitou em atacar os lideres do partido adversário. Pediu a seus ouvintes que procurassem nos anais parlamentares para constatar que o senador Taft sempre votou contra tôdas as decisões vitais para a segurança dos Estados Unidos ou de seus aliados.

OS DEFENSORES DO PASSADO

Do general Eisenhower, o orador se limitou a dizer:

— "O general, que eu respeito em seu papel militar, publicamente declarou que estava de acôrdo com os chefes do Partido Republicano. Isso significa para mim que é hostil a tudo o que é progresso, desenvolvimento social, segurança coletiva. Isso basta para que eu o julgue inapto para a presidência dos Estados Unidos. Acredito que é preciso viver no presente, se possivel no futuro, mas não no passado. O Partido Republicano é o defensor do passado".

Respondendo a diversas perguntas, o sr. Harriman confirmou que era favorável a todos os aspectos do programa democrata, nos dominios interior, social, econômico e diplomático. Acentuou que era candidato à presidência e a nenhum outro pôsto, e que não aceitaria, se fôsse derrotado, uma compensação tal como a vice-presidência ou uma cadeira de senador.

HARRIMAN — Tem o apoio de Harry Truman

"CAROLINE, CHERIE" PEDE DIVÓRCIO

Noticias procedentes de Paris (AFP) informam que, entre os intimos de Martine Carol, se confirma que a estrêla francesa de "Caroline, Cherie" entrou definitivamente em acôrdo com Steve Crane — com quem se casa em fevereiro de 1950 — para se divorciar amigàvelmente.

Martine Carol, que atualmente está filmando "Belles de Nuit", sob a direção de seu compatriota Clair, tomou efetivamente tôdas as disposições para iniciar na capital francêsa o processo de divórcio, que se abrirá logo que Steve Crane — que é também astro de Hollywood, onde está profissionalmente radicado — tenha designado o advogado que deve representá-lo.

Martine Carol, que as exigências da carreira há seis meses separaram do marido, afirma que êsse divórcio em nada alterará as relações de boa camaradagem que os futuros "ex-espôsos" pensam manter no futuro.

TOQUIO, 14 (U.P.)

A China comunista desafia a ONU

A China Comunista desafiou a ONU a ceder ante as exigências vermelhas sôbre a problema relacionado com a troca dos prisioneiros de guerra ou "declarar oficialmente terminadas as negociações de tregua".

Os representantes comunistas assistiram à reunião de hoje em Pan Mun Jom armados com novas munições propagandísticas proporcionadas pelo recente incidente ocorrido no acampamento de prisioneiros de Koje, quando os comunistas aprisionaram o general norte-americano Francis Dodd.

A emissora de Peiping transmitiu aquele ataque e ao mesmo tempo criticou severamente a internação forçada de prisioneiros e referindo-se a Koje como a "ilha do terror". O locutor disse que o general norte-coreano Nam Il já informou à delegação aliada que dará por terminadas as negociações de trégua "se os norte-americanos persistirem em minà-las".

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fetidos

Semana decisiva para a gasolina

Ambiente de expectativa nas emprêsas de petróleo

ESTA semana é decisiva quanto a possiveis restrições no consumo de gasolina.

Não havendo acôrdo na greve petrolifera dos Estados Unidos, as emprêsas de petróleo que operam no Brasil têm como certo o racionamento.

COMUNICAÇÃO

Uma das emprêsas já recebeu comunicação nesse sentido da matriz nos Estados Unidos. Foi a resposta a um telegrama, pedindo instruções a respeito.

A comunicação, entretanto, não está em dia com os acontecimentos, pois foi redigida na quinta-feira passada. Diz apenas que ainda não era possivel uma previsão exata quanto à extensão do movimento grevista.

RACIONAMENTO

No entanto, a mesma comunicação acentua que teriamos de sofrer restrições, caso a greve continuasse por mais tempo. Isto foi dito há uma semana e até agora não se chegou a uma solução, o que equivale a dizer que são quase certas as restrições.

A propósito, convém lembrar que na sexta-feira estiveram reunidos, no Rio, os representantes da Standard nas diversas regiões do país.

EXPECTATIVA

O ambiente nas emprêsas é de expectativa. Todas esperam instruções decisivas a qualquer hora.

Dr. Jacques Houli
REUMATISMO — CLINICA MEDICA
Avenida Almirante Barroso, 72 — sala 508 — Tel.: 42-0088

MERCADO DE AUTOMÓVEIS
Mande seu anúncio pelo telefone
32-8188

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

CINCO MILHÕES DE CONTRABANDO

RECIFE, 14 (Asapress) — A Alfândega local apreendeu nos últimos dois meses, cinco milhões de cruzeiros em mercadorias contrabandeadas, que estão recolhidas aos armazens 1 e 7 do pôrto.

Tais mercadorias eram importadas sem especificação de licença prévia, embora com pagamento dos direitos em dobro e multas.

O inspetor da Alfândega declarou à reportagem que assim agiu de acôrdo com as novas instruções resultantes da reunião ultimamente realizada no Rio entre inspetores de alfândegas e representantes do Banco do Brasil.

Lebret estudará a economia paulista

S. PAULO, 14 — Convidado pelo governador Lucas Garcez, para estudar a economia de São Paulo, chegará ao Rio no dia 31, viajando em seguida para esta capital, o padre dominicano Joseph Lebret, um dos fundadores do movimento "Economia e Humanismo".

Generais inspecionam tropas paranaenses

CURITIBA, 14 (Asapress) — Estão em visita a êste Estado, em serviço de inspeção, os generais Marques Pôrto, chefe do Serviço de Saúde do Exército, e José Filinto Trajano de Oliveira, diretor de Obras e Fortificações do Exército.

Fábrica de tecidos em Alegre

VITORIA, 14 (Do correspondente) — Vai se organizada, no municipio de Alegre, uma sociedade anônima que deverá instalar ali uma grande fábrica de tecidos de algodão.

Grande indústria em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — Com grandes festividades será lançada, na Cidade Industrial, a pedra fundamental das indústrias "Mannesman", do poderoso grupo europeu que agora se transfere para Minas Gerais. Presidirá o ato, no próximo dia 31 do corrente, o presidente da República, que aqui será alvo de grandes manifestações.

Concurso na Universidade de M. Gerais

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — Realizou-se, ontem o concurso para a cadeira de Direito Administrativo da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais.

Foi vencedor o procurador geral do Estado, professor Onofre Mendes Júnior, e foram ainda classificados livres-docentes os professôres Paulo Neves Carvalho e Paulo Campos Guimarães.

Armazenamento de combustíveis líquidos

VITORIA, 14 (Do correspondente) — O Departamento Nacional de Estradas de Ferro homologou a autorização concedida pela Companhia Vale do Rio Doce à Administração do Pôrto desta cidade, para a construção de um desvio morto, a ser utilizado pela "Texas" no armazenamento de combustíveis líquidos. O desvio dará acesso ao cais de minério.

Residências para funcionários públicos

VITORIA, 14 (A.N.) — Pelo governador Santos Neves foram doados ao Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores Estaduais cento e setenta e cinco lotes de terrenos, destinados à construção de residências para os funcionários publicos. Serão construidas, também, duzentas casas pela Fundação da Casa Popular e outras tantas pela Comissão do Bem-Estar Social.

— PUBLICIDADE —

Centro dos Detetives Federais

RUA DA RELAÇÃO 23 - 1.º andar
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

O Presidente do C.D.F., na forma do Art. 40.º alinea A do Estatuto convoca os associados para assistir à Assembléia Geral Ordinária, e realizar-se dia 14 de maio próximo vindouro, às 19 horas, na sede social, para deliberar sôbre os seguintes assuntos:

a) Leitura da Ata da Assembléia anterior e do relatório de fim de exercicio.

b) Homologação e registro das chapas dos candidatos à eleição para o biênio 1952/1954.

c) Designação da mesa eleitoral e providência complementares.

Rio de Janeiro, 9 de Maio de 1952.
Affonso Martinelli — presidente.

PUBLICIDADE

Grant Advertising Publicidade S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecer à Assembleia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Grant Advertising Publicidade S.A., dia 21 de maio de 1952, às 14 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal da sociedade, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1952.

Pela Diretoria,
R. G. SUTHERLAND
Diretor-Presidente

MAQUINAS PARA PAVIMENTAÇÃO
ROLOS COMPRESSORES MARSHALL
de 5 a 14 toneladas de Marshall Sons & Co. Ltd.
CARRINHOS DUMPER
George Fewell Ltd.
CENTRAL DE ASFALTO
portátil e estacionária
CENTRAL DE CONCRETO
portátil e estacionária
Diversas capacidades
BETONEIRAS
Millar Machinery Co. Ltd.
Cogema
COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS
Rio de Janeiro: R. México, 31 8.º and. - Tel. 52-5963
Belo Horizonte: Rua Paraná, 329

Norte do Paraná
SUA ASA DA PIONEIRA
Apucarana
Londrina
Cornélio Procópio
25
A VARIG tem o prazer de anunciar suas novas linhas:
a) - Foz do Iguaçu - Apucarana - Londrina - Cornélio Procópio - São Paulo (uma vez por semana);
b) - Curitiba - Apucarana - Cornélio Procópio - São Paulo (duas vezes por semana), e
c) - Paranaguá - Curitiba - Apucarana - Londrina - Cornélio Procópio - São Paulo - Santos (três vezes por semana).
Voa obedecendo aos mesmos itinerários.
A PIONEIRA NO BRASIL
Serviços Aéreos VARIG
Informações e Reservas pelo Tel. 52-3700 (Rêde Interna) ou nas principais Agências de Turismo

REFRIGERADORES
7 PÉS CÚBICOS
Cr$ 8.900,00
PLANO SUAVE
EM PRESTAÇÕES MENSAIS CR$ 500.00
VENDEMOS TAMBEM
SEM ENTRADA E SEM FIADOR
J. Isnard & Cia. Ltda.
Rua Buenos Aires, 113 – Tels. 52-9112 e 52-5006
Rua dos Andradas, 59 – Telefone: 23-4445
Rua da Conceição, 13 – Tel. 2-0597 – Niterói
ORGANIZAÇÃO QUE RESPONDE PELO QUE VENDE

PEDICUROS
Sem dor ou irritação, livra-se de calos, calosidades e calos entre os dedos. O serviço de Pedicuros "Dr. Scholl" inclui também o cuidado das unhas.
Peça informações pelo telefones
Lojas Dr. Scholl

ESCRITAS AVULSAS
Contadora idônea aceita escritas, mesmo atrasadas. Favor telefonar deixando recado com Moraes ou Nascimento — 22-8477.

O PULSO DO MUNDO

Calcutá

O cólera fêz 114 novas vitimas, nos últimos dias, o que parece indicar um ligeiro recuo da epidemia, que causara 160 mortes, durante a semana precedente.

Um funcionário sanitário da Municipalidade de Calcutá declarou que 250 mil pessoas sòmente haviam sido vacinadas contra o cólera, durante os cinco primeiros meses, enquanto que dois milhões de pessoas deveriam ter sido imunizadas, para que as medidas tomadas contra a epidemia sejam eficazes.

O funcionário acrescentou que, a despeito das despesas consideráveis que esta medida acarretaria, todas as bicas d'água não filtrada seriam substituidas por fontes dando água filtrada. (AFP)

Vaticano

— O rádio do Vaticano informou que, dos 2.400 milhões de habitantes da terra, 422 milhões são catolicos; 202 milhões, protestantes; 161 milhões, ortodoxos; 296 milhões, muçulmanos; 393 milhões, adeptos de Confucio e taoistas; 252 milhões, induistas; e 154 milhões, budistas. (AFP)

Sardenha

— Uma história de terror e morte misteriosa está chegando da cidade de montanha de Orgosolo, onde 13 pessoas teriam sido mortas violentamente, desde que apareceu uma "lista de morte" de 36 nomes, na fachada da catedral local.

Os "sobreviventes" da lista vivem em perpetuo terror, sem que a policia consiga apurar o motivo das mortes ou capturar os assassinos. Entretanto, o relato mais plausivel parece sugerir que se trate de uma vindita organizada por uma quadrilha de bandidos, em consequência da prisão de Giovanni Battista Liandru, o mais notório bandido da Sardenha, que matara seis carabineiros numa emboscada.

Uma das vitimas foi a própria espôsa de Liandru. (U.P.)

Nova Jersey

O campeão mundial de box de todos os pesos, Joe Walcott, irá à Casa Branca no próximo dia 27 para entregar ao presidente Truman um convite especial para o encontro pelo titulo mundial, a celebrar-se em Filadélfia no dia 5 de junho próximo entre Walcott e Ezzard Charles.

Essa informação foi dada pelo prefeito de Camden, George Brunner, que acompanhará Walcott a Washington.

O ano passado, depois que Walcott conquistou o titulo a Ezzard Charles, o campeão foi recebido na Casa Branca pelo presidente. (UP).

Fátima

— Cêrca de 50.000 peregrinos se congregaram aqui, na gruta de N. S. de Fátima, para comemorar o 30.º aniversário da noticia de sua aparição, por três meninos pastores, num terreno de pastoreio próximo a esta localidade — a 13 de maio de 1917.

Enfermos e inválidos, vindos de tôdas as regiões do país, muitos dos quais caminhando penosamente, ouviram as invocações dos sacerdotes para que se realize um milagre. No lapso de 5 anos, a igreja anunciou 215 curas milagrosas ocorridas durante as peregrinações à gruta.

Esta tarde realizou-se grande procissão com archotes, presidida pelos arcebispos e bispos de Portugal. O andor da Virgem foi escoltado por tropas do exército, em uniforme de gala. A procissão marcou o término das celebrações e encerrou-se com cânticos a "Nossa Senhora de Fátima, rainha de Portugal". Os serviços se celebraram ao ar livre e desde as primeiras horas houve missas para implorar favores à Virgem. Fizeram-se preces pela saúde do papa Pio XII que, por sua vez, no Vaticano, orou à Virgem de Fatima. (U.P.)

Países árabes

A pior praga de gafanhotos assinalada nos últimos 100 anos está devastando "tôda a fonte de produção de alimentos" de umas quinze nações, desde a Africa até a Asia, segundo uma informação da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas.

Conforme a informação, são afetados pela praga mais de 500 milhões de hectares de terras cultivadas, desde o Irak ao Pakistão, acrescentando-se que ali estão incubando-se os ovos depositados pelas enormes "nuvens" de gafanhotos que cruzaram aquelas zonas.

A Organização diz que a ameaça é tão grave que até a Rússia, que ainda não é membro da citada dependência da ONU, está prestando cooperação enviando 10 aviões com suas tripulações completas ao Iran para ajudar a combater a praga de gafanhotos e impedir que os terriveis insetos cruzem suas próprias fronteiras.

A Organização ofereceu auxilio à India para o transporte aéreo de inseticidas e outros materiais, que êsse país ofereceu ao Iran.

A Real Fôrça Aérea britânica enviou cinco modernas unidades de fumigação para a Jordania. Segundo as informações, os gafanhotos atacam as culturas em extensas zonas da Somália Francesa, Eritréia, Sudão, Aden, Yemen, Arabia Saudita, Oman, Kuwait, Jordania, Egito, Israel, Siria, Irak, Iran e Pakistão. (U.P.)

Florença

— Virgilio Cirelli, de 43 anos, apicultor, foi morto por uma ferroada de abelha, quando trabalhava em suas colmeias.

Protegido por uma máscara e por tela de segurança, Cirelli estava mudando dois enxames para novas colmeias, quando um dos insetos subiu-lhe por dentro da manga do paletó e ferroou-o.

Uma hora depois, Cirelli morria de asfixia. Disse o médico que a abelha o ferroara numa artéria. (U.P.)

COMPRE O SEU CARRO: LEIA "MERCADO DE AUTOMÓVEIS" DA "TRIBUNA DA IMPRENSA" TODOS OS SÁBADOS

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

DE QUEM É O PETRÓLEO

ATÉ aqui, sôbre o petróleo, o que ainda há de mais concreto é o projeto do govêrno, apesar das dubiedades, da falta de determinação, das decisões imprecisas do govêrno.

O govêrno permitiu que sôbre o seu projeto se criasse uma situação de incertezas. A cada pessoa que o sondava parece que Getúlio lhe transmitia — por mímica, pois que êle fala pouco ou nada — a impressão de que estava com o ponto de vista da pessoa que o interrogava. Assim, durante algum tempo, na Câmara, os defensores da Petrobrás afirmavam que Getúlio estava com êles. E Euzebio Rocha, citando frases que dizia serem textuais, também afirmava e batia o pé, fiando a todos que Getúlio estava, de pedra e cal, com a sua "Petrorocha".

Agora, quando a batalha do petróleo, na Câmara, vai chegando ao cúmulo, lá vem Getúlio com nova confusão, autorizando o PTB a apresentar emendas que deturpam o projeto da Petrobrás, que anulam o da "Petrorocha" e que criam um outro projeto, ou nova confusão no seio da maioria governamental.

Pois, apesar de tôda esta confusão no seio do govêrno, criada pela dubiedade ou pela leviandade do chefe do govêrno, ainda é o govêrno que está em melhor posição, para vencer a batalha do petróleo que se trava na Câmara.

Tudo o que está acontecendo manda concluir — se é pela lógica das coisas que se conclui — que o petróleo é do govêrno.

A UDN chegou tarde, com o seu substitutivo. Tarde e fraquinha. Tarde, porque deveria, se quisesse lutar, tomar posição no primeiro momento. Fraquinha, porque a decisão que tomou, apesar de constituir, como parece, questão fechada do partido, não vai obrigar todos os seus partidários a apoiá-la, com o voto, no plenário da Câmara.

E' muito ilustrativo um debate, na Comissão de Economia, entre os udenistas Bilac Pinto, que redigiu o projeto da UDN, e Alberto Deodato. Deodato dizia que era pela solução da economia mista. Quanto ao substitutivo da UDN, iria estudá-lo e, se convencido, o apoiaria. Mas, só se convencido. Com êle, nada de questão fechada, nada de atitude partidária, nada de manifestação em bloco do partido. Só se convencido.

Não menos fraca é a posição do projeto da "Petrorocha", o primeiro que se antepôs à Petrobrás. Euzebio, o seu autor, está em vias de ficar sòzinho. Depois que Vieira Lins e Lúcio Bittencourt apareceram na Câmara, a dizer que tinham autorização de Getúlio para emendar, com a tese da exploração pelo Estado, a Petrobrás, Euzebio anda como frango cego de um ôlho, sem saber que evolução deve dar, agora, ao seu pensamento e ao seu projeto.

De tudo, o prognóstico mais certo ainda é êste: na Câmara, o petróleo é do govêrno.

JAFET DESCONSOLADO

Jafet, depois da conversa que teve com a Comissão de Inquérito da C.C.P., conversou, também, com os jornalistas. Afável, risonho, meio desafogado, êle mostrou que estava meio chocado com o combate que tem sofrido em sua vida pública atual.

Começou justificando-se: não era homem de imóveis, de aplicação parasitária do seu dinheiro. E alto, quase gritando, embora sorrindo:

— Jafet não tem prédios na capital, cobrando aluguel. Tem máquinas. Tudo que tem está em máquinas, produzindo.

Depois, já mais calmo, embora mais desolado, continuou:

— Um dia vendo tudo, compro prédio e vou viver de papo para o ar.

A RENUNCIA

Benedito desmente que Amaral vá renunciar à presidência do PSD. Desmente mal. No almôço que os dois comeram juntos, não se tratou disso, diz o desmentido.

Acontece que a renúncia está sendo embaraçada justamente pela posição que Benedito terá nela. Se Amaral renuncia, passará o cargo a Benedito e o PSD não quer isto. O receio é de que a renúncia venha formar uma crise pela substituição. Benedito quererá demorar o mais possível na presidência do partido e o partido quer que êle demore o menos possível. Em resumo: Benedito acha que não deve haver pressa para a eleição do presidente efetivo do PSD, depois da renúncia de Amaral. E grandes fôrças do partido acham que a eleição do presidente efetivo deve ser uma coisa imediata. E que deve ser Nereu.

Por isto é que as conversações sôbre a renúncia de Amaral estão demorando tanto.

Irá Até a Renúncia a Mesa Da Câmara

Considera inamistosa a atitude dos jornalistas e juridicamente inepto o projeto Armando Falcão

SE o projeto Armando Falcão, que manda dar ingresso aos jornalistas no recinto da Câmara dos Deputados, fôr apresentado, a Mesa da Câmara considerará êste ato como um voto de desconfiança dos deputados, podendo ir até a renúncia coletiva.

O projeto, até a tarde de ontem, contava já 112 assinaturas, esperando o seu autor conseguir muitas outras durante o dia de hoje, antes de apresentá-lo.

BROCHADO INTERFERE

Sabendo que a Mesa da Câmara não ficaria satisfeita com a apresentação do projeto, o sr. Brochado da Rocha, que o assinara, procurou o deputado Armando Falcão no sentido de melhor reler o projeto. De posse do seu texto, procurou, então, o sr. Nereu Ramos, a quem o mostrou. Do presidente da Câmara o sr. Brochado da Rocha recolheu a mesma impressão, acreditando que o projeto Armando Falcão poderá, até, levar a Mesa da Câmara a renunciar coletivamente.

Em face disso, o deputado Armando Falcão resolveu, antes de apresentar o seu projeto, hoje, conversar mais demoradamente sôbre o mesmo, nas primeiras horas da sessão, a fim de resolver se o apresenta ou não.

O sr. Brochado da Rocha não retirou, porém, até agora, a sua assinatura do projeto.

RISCARAO AS ASSINATURAS

A Mesa da Câmara espera que grande número de deputados retire, hoje, as suas assinaturas do do projeto. Entre êles citam os deputados José Bonifacio, Dolor de Andrade e Brochado da Rocha, que já teriam informado a Mesa desta resolução.

NÃO RECUARA

A Mesa da Câmara não recuará da sua resolução, nem voltará, mesmo, a reexaminar o assunto. Acha que a atitude dos jornalistas foi uma atitude inamistosa, não somente porque se declararam em greve ao primeiro momento, como porque passaram alguns jornais a atacar desabridamente o s. Nereu Ramos e outros membros da Mesa.

Quanto ao projeto Armando Falcão, os membros da Mesa acham-no juridicamente inepto. O sr. Amando Fontes, interrogado a respeito, disse, apenas:

— "Quando os deputados se aperceberem dos resultados do projeto. Entre êles citam-se os abre o recinto da Câmara, especialmente destinado aos deputados, ao ingresso dos jornalistas.

Nereu Ramos

Vozes da cidade

OS Embaixadores Muniz de Aragão e Gilberto Amado atingirão em breve a idade da aposentadoria. Embora exista, em parte, trabalho no sentido de manter a nossa Embaixada na Inglaterra até a coroação da rainha, espera-se a nomeação do sr. Samuel Gracie, para aquela Embaixada. Exceção será feita para o Embaixador Gilberto Amado, que será conservado no pôsto, pelo menos por algum tempo.

HÁ um movimento no sentido de dar ao Brasil, na pessoa do ministro Segadas Viana, a presidência da Conferência Internacional do Trabalho, a reunir-se em Genebra. Os delegados operários e patronais dos Estados Unidos já informaram ao ministro Segadas que votarão nele, desde que, antes da eleição, tenha sido permitida a filiação dos sindicatos brasileiros à Organização Mundial dos Sindicatos Livres.

O MINISTRO Segadas Viana vai oferecer à Câmara e ao Senado três lugares de conselheiros na delegação brasileira à próxima Conferência do Trabalho em Genebra. Para a Conferência de Quitandinha, o ministro Segadas não convidou nenhum parlamentar.

JOSÉ DO RIO

Jafet compareceu pessoalmente à Câmara

Depondo perante a Comissão Parlamentar de Inquérito, não alerou sigilo bancário para se furtar a qualquer esclarecimento

O SR. Ricardo Jafet compareceu ontem pessoalmente à Câmara, a fim de depor perante a Comissão Parlamentar de Inquérito que está investigando a compra de bois efetuada pela extinta C.C.P. na região da Alta Sorocabana.

DEPOIMENTO ESCRITO

Levou o seu depoimento escrito, tendo chegado à Câmara em companhia dos deputados Emílio Carlos e Pinheiro Chagas. Logo depois, reuniu-se numa das salas menores da Comissão de Justiça, juntamente com os deputados Castilho Cabral, Tancredo Neves, Guilherme Machado e Napoleão Fontenele, membros da Comissão de Inquérito.

NENHUM SIGILO

As respostas do sr. Ricardo Jafet aos três quesitos formulados pela Comissão não foram dadas à publicidade.

Sabe-se, porém, que êle não recorreu ao sigilo comercial para negar qualquer esclarecimento. Declara no ofício que poderia fazê-lo, pois os dispositivos do Código Comercial o permitem. Mas prefere abrir uma exceção para a Comissão, de acôrdo, aliás, com os pareceres dos consultores jurídicos do Banco do Brasil.

AS PERGUNTAS

A Comissão endereçou, na semana passada, ao sr. Ricardo Jafet as seguintes indagações:

1. Quais os créditos abertos no Banco do Brasil, de 1-2-51 a 1-2-52 à extinta Comissão Central de Preços ou a seu vice-presidente, o sr. Benjamin Cabello?

2. Qual a autoridade que determinou a abertura dos referidos créditos e em que lei se baseou para solicitá-los?

3. Como e por que o Banco do Brasil deu à C.C.P. ou a seu vice-presidente os referidos créditos?

RECUSAS

O sr. Ricardo Jafet fôra chamado já por duas vêzes à Câmara e não respondera aos convites.

Resolveu então a Comissão arrolá-lo como testemunha e, no dia seguinte, êle foi à Câmara.

O SEGUNDO QUESITO

Não sabemos como o sr. Jafet respondeu o segundo quesito (Qual a autoridade que determinou a abertura dos referidos créditos). Mas, em conversa com o sr. Castilho Cabral e uma terceira pessoa, já em pé, no plenário da Comissão, disse êle que essa autoridade fôra o sr. Horácio Lafer.

O BANCO DO ESTADO DE SAO PAULO

Em seguida, reuniu-se a Comissão para tomar conhecimento oficial da resposta do sr. Jafet.

Verificou-se, então, que, ao contrário do Banco do Brasil, o Banco do Estado de São Paulo estava fugindo a prestar esclarecimentos solicitados pela Comissão. Foi resolvido que se reiterassem os pedidos de informações.

São êles os seguintes:

1. Relação discriminada das ordens de pagamento e dos pagamentos efetuados pela C.C.P. ao Frigorífico Prudentino, relativamente à compra de gado na região da Alta Sorocabana no período de 15-11-51 a 15-2-52.

2. Cópia autêntica de tôda a correspondência trocada entre a Agência do Banco, a C.C.P. e o Frigorífico Prudentino, relativamente às referidas ordens de pagamento e demais transações a elas referentes.

INACEITAVEIS AS ESCUSAS

A Comissão estabeleceu, finalmente, que nenhuma escusa sob alegação de sigilo bancário pode ser aceita.

O sr. Castilho Cabral declarou que, sobretudo em se tratando de crime, que possibilita até a busca e apreensão, a exibição de livros e documentos ou o arrolamento de testemunhas, será considerado igualmente crime o silêncio de qualquer autoridade.

Revolução Eleitoral No Brasil

Divisão do país em distritos e células — Listas para evitar os eleitores analfabetos — Ação político-judicial para cassação de mandatos — Projeto a ser apresentado pelo deputado Arnaldo Cerdeira

VERDADEIRA revolução em matéria eleitoral está contida num projeto que a bancada ademarista, por intermédio do deputado Arnaldo Cerdeira, vai apresentar à Câmara.

Trata-se de uma proposição de Código Eleitoral, de 231 artigos, com 415 dispositivos, que se estendem por 105 páginas, e que será apresentada provavelmente na semana vindoura.

DISTRITOS ELEITORAIS

O projeto estabelece a divisão eleitoral do Brasil por distritos, os quais elegerão os seus respectivos representantes.

CEDULAS-LISTA

Outra inovação é a das cédula-lista. O presidente da mesa coletora entregará ao votante cédulas-lista, em que se contém os nomes dos candidatos a governador, deputado estadual, deputado federal, senador e presidente da República.

O número de candidatos não será grande, porque são divididos pelos respectivos distritos. O eleitor terá que assinalar, num espaço apropriado ao lado de cada nome, qual o candidato de sua preferência.

Com esta providência, evita-se o votante analfabeto, que não poderá distinguir, no meio da lista, os nomes dos seus diversos candidatos. E será evitado, também, o voto chamado de "cabresto".

E' a chamada "seleção à bôca da urna", o que o projeto visa.

MUDANÇA DE PARTIDO

1. Máxima representação proporcional e captação de elementos concretos para a estruturação de verdadeiros partidos. As sobras dos diversos distritos serão somadas para constituir o acêrvo do partido na região eleitoral. Com esta base de votos, as direções partidárias constituiriam suas representações próprias, vinculadas, de sua indicação livre, entre os elementos que, dentro do partido, lhes prestaram mais serviços e possuam melhores credenciais para a escolha.

2. Dificuldades para a mudança de partido. O representante eleito, que quiser transferir-se de um partido para outro, terá de submeter-se a uma espécie de plebiscito no distrito eleitoral em que foi eleito. O plebiscito será realizado às suas custas.

CASSAÇAO DE MANDATO

O projeto estabelece ainda uma ação político-judicial para a cassação de mandatos.

— A ação política está afeta à Convenção Nacional dos respectivos partidos e lhe será concedida sempre que os representantes se rebelarem de público contra as questões fechadas e as diretrizes maiores da agremiação.

A ação judicial será da competência do Tribunal Regional Eleitoral, com recurso para o Superior.

Ao lado dêsses direitos dos partidos, o projeto discrimina também os seus deveres e obrigações, com base em princípios de natureza política que terão de ser conhecidos pelos dirigentes partidários, sob pena de cassação do registro do partido.

APOIO DE ADEMAR

O projeto do sr. Arnaldo Cerdeira tem o apoio do sr. Ademar de Barros, que está muito interessado nele.



A Bahia terá cinco por cento sôbre cada barril de óleo

Subemenda aprovada na Comissão de Transportes — Os males da "Petrobrás", numa entrevista do senador Matias Olímpio

A COMISSAO de Transportes aprovou uma subemenda que manda pagar aos Estados produtores de petróleo um "royalty" correspondente a 5% do valor cada barril de óleo extraído.

Esse pagamento será feito pela "Petrobrás" e, como a Bahia é o grande produtor de óleo, está claro que ela será a grande beneficiada pela emenda.

CONTRA OS PROPRIETARIOS DO SOLO

O deputado Lafayette Coutinho, que é o relator do projeto 1.516 naquela Comissão, havia proposto igualmente uma emenda que dava aos proprietários do solo onde se localiza a lavra importância equivalente a 1%.

A emenda, entretanto, foi rejeitada, porque entenderam os outros membros da Comissão que os barris de óleo não deveriam sofrer taxação excessiva, sob pena de encarecer muito o produto quando êste chegasse às mãos do consumidor.

CONCLUSAO

A Comissão de Transportes já concluiu o estudo e a votação de tôdas as emendas e subemendas do projeto da "Petrobrás".

TAXAÇAO SOBRE JOIAS E BEBIDAS

A Comissão de Economia continuou a discussão de outro projeto sôbre petróleo, o de número 1.417, que estabelece os recursos necessários para sua exploração, tendo aprovado a taxação sôbre jóia, e bebidas.

As primeiras sofrerão um impôsto de valor correspondente a 50% do seu custo; e as segundas (uísque, aperitivos, aguardente), de 20%.

URGENCIA

Foi concedida a urgência solicitada pelo sr. Gustavo Capanema para os dois projetos sôbre petróleo, por 132 votos contra 78 votos, após a verificação requerida pelo sr. Ernani Sátiro.

O sr. Israel Pinheiro ediu e obteve um prazo de 15 sessões para que a Comissão de Finanças possa ultimar a discussão e votação dos projetos.

O MAL DA "PETROBRAS"

— "Todo o mal e todo o êrro do projeto que cria a "Petrobrás" — disse-nos o sr. Matias Olímpio — "está em admitir como sócios os trustes estrangeiros, e seríamos demasiado ingênuos se acreditássemos em que faríamos exceção à constante histórica, qual seja a exploração desapiedada dos povos pelas fôrças monopolistas".

FONTE DE NOSSOS MALES

— "Representando um Estado de economia débil" — continua — "sinto-me com redobrada autoridade para apontar as fôrças monopolistas como a principal fonte de nossos males. A cêra de carnaúba e a amêndoa de babaçu sofrem a ação trustificadora que lhes impõe preços baixos. O produtor nacional, mal grado as promessas oficiais, continua desamparado, sem assistência técnica ou financeira. Enquanto se estabelecem preços-teto para o que exportamos, temos que aceitar sucessivas majorações nos artigos importados. A luta pelo monopólio estatal do petróleo tornou-se o ponto de partida para campanhas futuras no sentido de reconduzir as indústrias de base ao domínio do Estado, colocando-as a serviço do povo".

A MAGNITUDE DO PROBLEMA

— "Em meu primeiro discurso no Senado" — concluiu o sr. Matias Olímpio — "acentuei o interêsse com que o povo, vigilante, estava aguardando a solução nacionalista. Os fatos lhe mostraram que dêle não dependem apenas o comércio, a indústria, mas o próprio bem-estar coletivo, porque, como bem assinala Pio XI, na Encíclica "Quadragésimo Ano", publicada em 1931, "certas categorias de bens, como o petróleo, devem ser privativas do Estado, pois conferem um poder econômico tal que não podem ser deixadas nas mãos dos particulares, sem perigo para a comunidade em geral".

Encontram-se Café e o governador do R. G. do Norte

Ontem pela manhã, o governador do Rio Grande do Norte, sr. Silvio Pedroza, presentemente nesta capital, procurou o sr. Café Filho, vice-presidente da República, para tratar de assuntos relativos ao Estado. Em companhia do governador, se encontrava o senador Georgino Aveline, que se manifesta favoravel a uma reaproximação politica entre os srs. Café Filho e Silvio Pedroza.

ARTIGOS PARA PRESENTES
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

"...mande tambem uma caixa de Coca-Cola
"hoje temos visitas..."
BEBA Coca-Cola
Fabricantes autorizados COCA-COLA REFRESCOS S. A.
A QUALIDADE QUE INSPIRA CONFIANÇA

sêdas
algodões
lãs
estampados
TECIDOS FINOS
casa Branca
N. S. de Copacabana 1032-B-Posto 4/5

Atividades do Serviço Social da Indústria

Festival Sinfônico em Volta Redonda

A Orquestra Sinfônica Brasileira realizou, domingo, um grande concêrto em homenagem aos trabalhadores — O êxito do programa promovido pelo Serviço Social da Indústria

Flagrante do concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira, em Volta Redonda

Prosseguindo o plano altamente educativo de proporcionar aos trabalhadores na indústria e ao povo em geral, as obras primas da música brasileira e universal, principalmente as de caráter popular, através das "caravanas musicais", o Serviço Social da Indústria promoveu, domingo último, em Volta Redonda, um grandioso concerto a cargo da Orquestra Sinfônica Brasileira, regida pelo maestro Eleazar de Carvalho.

O espetáculo constituiu um dos acontecimentos marcantes da vida do extenso setor do Vale do Paraíba. A praça Pandiá Calógeras, onde se realizou o concerto, afluiu não só a totalidade da população de Volta Redonda, mas, também, milhares de pessoas procedentes de Barra Mansa e de outras localidades vizinhas, desejosas de ouvir de perto um grande programa musical com o desempenho do mais prestigioso conjunto orquestral do país.

A CORRIDA DO FERRO

Antes do concerto, o presidente da O.S.B., a quem se devem as "Caravanas Musicais do SESI", deputado Euvaldo Lodi e senhora, acompanhados dos deputados Uriel Alvim e sra., Guilhermino de Oliveira e sra., General Herculano Gomes e sra., sr. Jacy Magalhães e sra., sr. Milton Lodi, o reverendo padre Lucio, Vigário de Caldas, srs. Evandro Simas, major Ciro Borges, da Companhia Siderúrgica Nacional e convidados, tiveram oportunidade de percorrer as instalações da gigantesca usina, assistindo, então, ao espetáculo impressionante da corrida do ferro, num dos altos fornos daquela Companhia.

O CONCERTO

O concerto estava marcado para as quinze horas. Entretanto, fazia bom tempo e o sol, ainda alto, incendiava a praça onde se realizaria a festa musical. Foi êsse o motivo por que o concerto começasse às 16,30 horas. Era tão grande o interêsse pela apresentação da OSB que milhares de pessoas que se aglomeravam naquela praça, muito antes da hora marcada ali permanecessem aguardando o instante inicial da parada sonora.

O programa foi apresentado pelo escritor Joracy Camargo que, dentro do plano educativo, fêz uma exposição aos presentes do valor de cada um dos diferentes grupos instrumentais que constituem uma orquestra sinfônica, dizendo da importância das cordas, metais, madeira, sôpro, percussão, explicando a importância dos mesmos, em seus detalhes mais interessantes.

Uma nota expressiva, registrada momentos antes de se iniciar a audição, foi a participação da OSB nas comemorações do "Dia das Mães", tendo sido prestada essa sugestiva homenagem à sra. Alvarina Lodi. E, como se tratasse de uma festa dedicada ao trabalhador, a ilustre senhora simbolizou a mãe do trabalhador.

HINO NACIONAL CANTADO PELO POVO

O programa teve início com o Hino Nacional, entoado por todos os presentes. O maestro Eleazar de Carvalho, regente da Orquestra, desceu do tablado para cantar com o povo a música pátria, contribuindo para dar um sentido mais amplo e educativo ao concerto. A protofonia do "Guarani", de Carlos Gomes; a "Dança dos Negros", de Frutuoso Viana; a valsa "Danúbio Azul", de Strauss; o Prelúdio da ópera "Tiradentes" do maestro Eleazar de Carvalho; a "Dança Ritual do Fogo", de Manuel de Falla e o final da Quarta Sinfonia de Tschaikowsky, foram os números do programa que, conforme se vê, não se constituiu de criações musicais de inspiração ou técnica rebuscadas, mas, sim, de páginas de indizível beleza e de sentido eminentemente popular. O êxito foi completo e o público aplaudiu com entusiasmo os músicos da OSB e seu regente.

MUITAS CRIANÇAS

Impress[illegible] visitantes [illegible] crianças [illegible] concerto, [illegible] tes, destac[illegible] quatro [illegible] com pr[illegible] música, [illegible] nuto maestro.

Outro fato digno de realce se verificou quando o maestro Eleazar de Carvalho identificou, entre os presentes, um antigo companheiro. Era o "85" da banda dos Fuzileiros Navais. O maestro reconheceu-o e depois de abraçá-lo, convidou para integrar a orquestra durante o concerto.

Ao terminar a festa musical, a população de Volta Redonda só tinha um desejo, o de saber quando teria, de novo, a visita da Caravana Musical do SESI.

Aspecto da assistência, vendo-se o dep. Euvaldo Lodi e exma. esposa

Crime contra o Nordeste

QUANDO os lavradores paulistas iniciaram o movimento de protesto contra o retardamento das providências de financiamento para o algodão, por parte do Govêrno Federal, fomos, na imprensa desta capital, uma das primeiras vozes a apoiá-los. O presidente da República lançara, dias antes, o apêlo à "batalha da produção" e o que se via, na prática, era o abandono daqueles que, no interior, lavravam a terra, entre tôdas as dificuldades e desestímulos.

Sob a pressão dos acontecimentos, que cada dia se agravavam, ante o desespêro dos produtores, habilmente explorados por outros fatores de agitação, o Govêrno moveu-se, e logo o Banco do Brasil recebeu ordem para financiar a nova safra paulista. E como essa providência ainda não satisfizesse aos lavradores, o sr. Getulio Vargas autorizou o Banco a entrar no mercado, comprando tôda a produção, por intermédio de firmas interessadas, ao prêço de 85 cruzeiros a arroba, em caroço, sem discriminação de tipos.

Foi uma solução de emergência, com todos os defeitos da natureza dessas soluções, tal seja a utilização de algumas firmas privadas, como instrumentos da politica governamental, e a fuga à classificação dos tipos, nos têrmos do decreto que estabeleceu o prêço mínimo para o produto.

ADVERTINDO o Govêrno sôbre os perigos dessa orientação, sobretudo os de permitir enriquecimentos ilícitos, pela deformação de objetivos que a medida comporta e até facilita, não somos nós que, afinal, vamos recusar aplausos à decisão com que passou a agir, desde a hora em que sentiu os riscos de sua displicência em problema tão vital para a economia e o equilíbrio social da grande unidade bandeirante.

Mas, por isso mesmo, nos sentimos com mais autoridade para condenar o criminoso desamparo em que o Govêrno está deixando o Nordeste, depois de quase largá-lo à própria sorte, quando sôbre suas terras cansadas se abateu, implacável e arrasadora, a seca de 1951.

Todos os apelos têm sido feitos. Tôdas as promessas vêm sendo repetidas pelas autoridades federais, entre elas o presidente da República, o ministro da Fazenda, o presidente do Banco do Brasil. E, até agora, dois meses depois de iniciado o inverno, que só se prolongará por mais um mês, esperam os agricultores nordestinos pelo financiamento de sua safra.

Responderá o Banco do Brasil que a sua Carteira de Crédito Agricola está funcionando, mas, êle próprio sabe que a informação é apenas uma desculpa. E dou, mais uma vez, o exemplo do Rio Grande do Norte: em 1951, a Carteira de Crédito Agricola, iniciando as suas operações no mês de março, não atendeu a mais de 300 agricultores, conforme ouvi o governador do Rio Grande do Norte, baseado em informação da própria Agência de Natal, dizer ao sr. Ricardo Jafet, na presença da bancada federal do Nordeste.

E OS outros agricultores do Estado, como foram financiados? perguntariam. Foram financiados, em número superior a 10 mil, pelas firmas compradoras de algodão, o que já constitui um êrro que se desdobra por vários decênios. Mesmo assim, essas firmas não estão em condições de renovar o financiamento no presente ano, porque os seus armazens estão abarrotados com quase 6 milhões de quilos de algodão fibra longa, sem prêço e sem comprador, de que resultam, em vários casos, compromissos financeiros acima de sua própria capacidade.

O algodão, que é uma das maiores fontes de riqueza do Nordeste e do país, está sofrendo, assim, um impacto mortal. Não basta que os Estados Unidos estejam fazendo o maior cerco já verificado em nossas relações comerciais, fechando-nos, pelo seu poder econômico, tôdas as possibilidades de compra do exterior. Não basta que, ainda êste mês, se reuna em Roma a Conferência Internacional de Algodão, para que? Para estabelecer planos de assistência técnica e financeira ao produto? Não! Para tentar a limitação de produção nos paises produtores e quotas de importação nos mercados importadores. O Govêrno brasileiro, êle próprio, se incumbe de destruir, pelo abandono e pela displicência, uma das colunas de seu frágil organismo econômico, ao mesmo tempo que condena o Nordeste à maior catástrofe de sua existência.

MILHARES de apelos temos recebido de agricultores nordestinos: diga ao Govêrno que está chovendo e que ouvimos, pelo rádio, o seu apêlo à "batalha da produção". Mas, não temos dinheiro para fundar a nossa safra. Procuramos as firmas que usualmente nos financiam, e elas respondem que não venderam, ainda, por falta de mercado os estoques do ano passado. Procuramos o Banco do Brasil, e suas portas estão trancadas, porque o Banco se recusa a cumprir a lei que concedeu moratória aos pecuaristas, e sua recusa é exercida através do bloqueamento do nosso crédito, ou porque não tem capacidade material para atender às solicitações que lhe são feitas. Em São Paulo, os lavradores começaram a queimar as plantações. Aqui, nem isto podemos fazer, porque não podemos, sequer, iniciá-las.

A tôdas as autoridades que procuramos, a tôdas as advertências que temos feito, o Govêrno responde com promessas. E o inverno quase está na sua fase terminal, sem que os agricultores recebam o financiamento necessário.

Assinalamos êstes fatos não porque ainda confiemos na eficiência das medidas que possam ser tomadas, ou até mesmo nelas próprias. Mas, para que a opinião pública fixe bem as responsabilidades do Govêrno neste crime contra o Nordeste.

ALUIZIO ALVES

Cartas dos leitores

Eleições no Jockey Club

Do sr. Rodrigo Otavio Filho ao sr. João Borges Filho:

— "Meu Caro Presidente e Amigo:

Desde que recebi sua honrosa carta de 17 do corrente, na qual V. Excia. me comunica que, depois de haver reunido os amigos que tiveram a iniciativa de sugerir o meu nome para candidato de conciliação à Presidência do Jockey Club Brasileiro, — TODOS CONVIERAM EM CONFIAR-ME A INCIATIVA DE ESCOLHER OS COMPONENTES DA CHAPA DE CONCILIAÇÃO DENTRO DE TODO O QUADRO SOCIAL — minhas responsabilidades aumentaram e maiores foram as dificuldades que fui encontrando para a composição de nova Diretoria.

Sabe V. Excia., perfeitamente, que, em contraposição com aquêles que nos ajudam, como o prezado amigo, três são as espécies de criaturas que enfrentamos, quando encarregados de organizar uma chapa: as que não querem dela fazer parte e que são em geral as que convém ou as de que necessitamos; as que a todo transe desejam dela fazer parte; e as que, fazendo parte de chapa anterior se esforçam para continuar em seus postos.

Com santa paciência fui vencendo os obstáculos, até que consegui entregar a V. Excia., no último domingo, no Hipódromo, uma relação ainda incompleta, pelo que continuava em dificuldades para encontrar um 2.º vice-presidente e um membro da comissão de corridas, de vez que os anteriormente convidados recusaram aceitar o convite que lhes fiz.

Pedi então a V. Excia. que a examinasse e que me fizesse, por conta própria ou depois de consultar a amigos, as sugestões que julgasse convenientes, para que eu, com o máximo prazer e tendo em conta tão sòmente os interêsses do Jockey Club, as examinasse.

Com o critério, a sinceridade e a lealdade com que V. Excia. vem agindo no sentido de conciliar as várias correntes de sócios — o que faço questão de proclamar de público, pois sou, no momento, quem mais autoridade tem para fazê-lo, — estávamos nós tentando e pertentando afastar as últimas e pequenas dificuldades que se me deparavam na organização da chapa, imbuidos, ambos, da melhor boa vontade, quando o dr. Jorge Jabour, turfista, parlamentar e — o que é importante — Diretor do Jockey Club —, publica no vespertino "Ultima Hora", do dia 28, uma deselegantissima entrevista, que se não fôsse inócua para os que me conhecem, eu a consideraria ofensiva à minha dignidade.

Tal foi o meu espanto, depois de ler a descriteriosa entrevista, que a julguei apócrifa. Durante vinte e quatro horas esperei que o seu autor a desmentisse e durante estas mesmas vinte e quatro horas esperei que, ao menos, uma voz de protesto se fizesse ouvir contra a afirmativa do entrevistado, de que eu teria feito coisa completamente diversa daquela a que me havia comprometido.

Acontece que o autor da entrevista — que declarara a muitas pessoas e até a mim mesmo que entraria na chapa DE QUALQUER MANEIRA, como se isso fôsse argumento que me convencesse, — não a conhecia, pois eu não lh'a mostrei e V. Excia. me comunicou, no dia 28, que dera dela conhecimento, tão sòmente, ao nosso eminente e querido amigo Embaixador Oswaldo Aranha, cabendo a mim a tarefa de mostrá-la aos demais amigos.

Alegar, como alega o dr. Jabour, que eu organisei uma chapa de oposição, é uma pilhéria que não merece comentários. No entanto, a minha chapa, que era de 58 membros, CONTINHA APENAS 4 NOMES indicados pelo dr. Bastos Padilha e com os quais V. Excia. concordou. E o professor Luiz Pinheiro Guimarães nem sequer indicou qualquer nome.

A verdade, porém, é que a entrevista do dr. Jabour, que aliás tomou parte na reunião de que resultou a carta que V. Excia. me escreveu em 17 do corrente — foi a gota d'água que faltava para restabelecer o ambiente de confusão que nós ambos — V. Excia. e eu — vinhamos conseguindo aplainar.

Em face do exposto não me sinto mais com autoridade e ânimo para prosseguir na parte final dos entendimentos que durante mês e meio venho mantendo com V. Excia. e com os chefes de outras correntes de sócios, cuja atitude, em tudo, se iguala à de V. Excia.

Deve, pois, V. Excia. verificar que recai agora sôbre a atitude do seu colega de Diretoria, dr. Jabour, a responsabilidade final do malogro da conciliação que se tentava em tôrno do meu nome.

Assim sendo, venho declarar a V. Excia. que me considero inteiramente desligado do compromisso que assumi, de organizar uma chapa capaz de atender aos interêsses esportivos, sociais e econômicos do Jockey Club Brasileiro.

Parece fora de dúvida que, qualquer que fôsse a chapa que eu lograsse organizar, não aquietaria aquêles que não estão interessados na pretendida pacificação.

Esta minha deliberação é definitiva, irrevogável.

Pedindo a V. Excia. licença para publicar esta carta, afirmo a meu caro e ilustre amigo que, se já eram grandes a estima e a admiração que lhe devotava, êstes dois sentimentos cresceram ainda mais durante o contacto intimo que, com o pensamento no nosso Jockey Club, mantivemos nestes últimos tempos.

Afetuoso abraço de seu amigo de sempre."

Inspetor "embaraça-tudo"

Do Sr. Pandiá da Cunha:

Observei ontem na TRIBUNA DA IMPRENSA, a reportagem que trata do congestionamento do pôrto do Rio de Janeiro.

Diz o reporter, baseado nas informações que colheu na Associação Comercial, que dos 21 casos apurados a culpa ficou dividida entre a Alfândega, a Cexim e a Fiscalização Bancária.

Mas parece haver engano na conclusão a que chegaram os técnicos do inquérito da Associação e o redator dessa fôlha. Explico: se bem que alguns importadores tentem fraudar os regulamentos fiscais, adulterando a "especificação do material", no preenchimento da licença de importação, tais negociantes não repetem o jôgo, devido o perigo que há de apreensão do embarque.

O que mais concorre para atravancar os armazens de bagagens é a rigidez, a ditadura ora em vigor e estabelecida pelo atual inspetor da Alfândega. De intransigência nunca vista, todos os importadores são desonestos, no julgamento daquela autoridade aduaneira.

Um simples folheto que seja, uma agulha, uma grama de penicilina, declarados e constatados como amostra, sem qualquer valor comercial, não são desembaraçadas da Alfândega, se não têm o amparo da licença prévia. E os casos de mera representação dos conferentes, quando não interpretam bem as licenças, ou não entendem claramente como classificar as mercadorias importadas, que o inspetor manda aprender os volumes? Casos dêstes são às centenas. Daí o congestionamento do Cais.

Se V. S. tem dúvida nestas informações, sugiro que procure os despachantes da Alfândega, e os próprios funcionários da repartição fiscal, para constatar a veracidade dêstes esclarecimentos.

À Cexim e à Fiban não cabe qualquer culpa. Noutros casos, sim; nesse, não. Ambas as repartições cooperam com o comércio para o desembaraço rápido das mercadorias do Pôrto. Porém, a Alfândega, o seu atual inspetor, melhor dito, êste sim, embaraça tudo. Há mesmo uma tremenda revolta no meio dos despachantes aduaneiros e no comércio importador contra o Sr. Armindo Correia. São unânimes em desejar a substituição do inspetor".

Portugal perante o Pacto do Atlântico

NA sua essência o Pacto do Atlântico é uma organização jurídica e moral constituida por nações democráticas, regendo-se por princípios democráticos e propugnando a democracia como norma de viver no plano interno e internacional.

Na sua forma, é uma armadura militar disposta por meio de fôrça a defender no plano internacional, os princípios que constituem a sua essência.

Porque a nação que hoje se propõe subverter êsses princípios, com poder para intentá-lo, é a Rússia, o Pacto do Atlântico nasceu para opor-se à Rússia, ou melhor, ao intuito hegemonico da Rússia.

Não é pois nem uma anfictionia de nações sem um mínimo de identidade ideológica, nem um programa ideológico sem ossatura militar. A sua essência e forma constituem um todo e por isso só pode ser eficiente e total a adesão de um país disposto a respeitar a essência e a cumprir as obrigações que decorrem da forma.

E' neste sentido que nós podemos afirmar que a adesão do govêrno português ao Pacto do Atlântico, sincera, pois essa justiça lhe prestamos, não é uma adesão à essência, às normas jurídicas e morais, mas uma atitude de defesa em face da Rússia não porque a Rússia seja antidemocrática e viole os direitos humanos fundamentais no plano interno ou nos paises que ocupa, mas porque há o perigo de a Rússia chegar ao Atlântico. O espírito de adesão do govêrno português é portanto não de defesa da liberdade como sugere o pacto no seu artigo 6, mas, discretamente o mesmo que animava o velho Pacto anti-Komintern.

UM PARADOXO

Por um destes paradoxos tão comuns na nossa época, o govêrno adere a um Pacto que na sua essência representa os princípios da oposição — excluidos os comunistas desta afirmativa, como já foram excluidos da frente democrática quando da candidatura Quintão Meireles.

Do govêrno considerar e aceitar a forma do Pacto, e a oposição principalmente a essência, (sem contudo opor objeções à forma) segue-se, que, govêrno e oposição estão de acôrdo em que Portugal a êle dê sua adesão e sacrifícios.

Devemos regosijar-nos por isso, embora, a nosso ver só a Oposição, por aceitar o Pacto na sua essência e forma, possa na realidade a êle aderir sem reservas. Esta nuance deveria naturalmente manifestar-se em qualquer aspecto que exprima o caráter da adesão do govêrno. E êsse aspecto é o problema da inclusão da Espanha.

UMA ATITUDE LÓGICA

Consideramos tão irritante como lógica a atitude do Presidente do Conselho, dr. Oliveira Salazar, em querer que a Espanha franquista participe do Pacto do Atlântico. E' lógica pela concepção que o dr. Oliveira Salazar tem do Pacto, no seu juizo, simples, forma de resistência à Rússia e não como é claramente o nosso ponto de vista, instrumento jurídico e militar ao serviço da democracia, o gládio da liberdade e orgulhosa esperança do ocidente. Sendo apenas armadura militar contra a expansão russa, nada haveria que pudesse condenar a adesão da Espanha.

Mas porque não é só isso, é que a entrada da Espanha foi também lògicamente repelida, e se Portugal lá se encontra é porque no plano interno, apesar de ser uma ditadura há, aos olhos das potências ocidentais um mínimo de direitos salvaguardados. E sobretudo uma possibilidade latente de transição para um regime de liberdade, que lhes permite aceitar-nos sem quebra total dos princípios do Pacto.

CONDIÇÕES DE EFICIENCIA DO PACTO

Convergindo no vertice, aceitação do pacto do Atlântico, govêrno e oposição continuem a divergir na base, entre si, e nesta divergência está uma das fraquezas da adesão de Portugal. No seu último discurso, o professor Oliveira Salazar preocupa-se principalmente com a coesão interna. A nosso ver é legítima essa preocupação porque nunca em Portugal houve um espírito larvado de guerra civil como hoje — apesar da crosta tranquila com que o país se apresenta. O govêrno apesar das suas realizações materiais não convenceu a oposição, a oposição apesar de constituir em todos os domínios a elite do país — não convence o govêrno. Desta irredutibilidade nada de bom pode nascer, não só para o caso do Pacto como principalmente para o futuro do país.

A nosso ver só um govêrno gradativamente democrático, que mantivesse a ordem mas automaticamente inaugurasse, por certo com alguns homens do atual momento, o novo ciclo histórico de democracia a sério; só um govêrno deste tipo disciplinado mas respeitador e propugnador das liberdades públicas poderia dar plena eficiência ao Pacto do Atlântico.

Porque, essência e forma estariam pela primeira vez unidas no plano interno. E êsse govêrno de transição comecaria a ser na verdade uma imagem, quer do sentido jurídico, político e moral do Pacto como do seu desejo de ser capaz e forte.

PAULO DE CASTRO

Ultimo "round"

Desenho de HILDE

COISAS DA CIDADE

Adeus, Laranjeiras!

GLADSTONE CHAVES DE MELO

LARANJEIRAS está perdida, está arruinada. Laranjeiras, aquêle velho e sossegado "vale das Laranjeiras", onde Machado de Assis compôs a maior obra da literatura brasileira, está com seus dias contados. A cupidez dos incorporadores, a estupidez dos novos moradores e a incapacidade dos administradores estão fazendo do aprazível bairro o mais perfeito retrato da tiranópole. Arrabalde com uma única via de acesso, teve sua população quintuplicada em poucos anos, mercê dos arranha-céus, descomunais e numerosos. Ao fundo da rua General Glicério existia uma fábrica de tecidos a Fábrica Aliança, que foi transferida para o subúrbio, e no local surgiu um novo bairro, o Jardim Laranjeiras, com dezenas de edifícios tentaculares. Outros grandes blocos se construiram, o tráfego aumentou consideravelmente, de modo que já é muito difícil chegar ao alto da rua nas horas de movimento.

Como se isto não fôsse uma severa advertência, a loucura da concentração continua. Durante anos trabalharam umas caterinas a roubar espaço de um morro existente à altura da volta do bonde Laranjeiras, e na area penosamente obtida levantaram um monstro quadrangular de mais de vinte andares. Já foi dado o alarme que êste monstro vai reproduzir, de modo que seja apenas a primeira célula do novo carcinoma. Os pobres moradores de uma cabeça-de-porco da rua das Laranjeiras 334 já estão com ordem de despejo e tive notícia segura de que vão ser demolidas na vizinhança tôdas as casas, para se levantar outro "jardim", cheio das tais esquisitas flores.

Como se fôra pouco, dois túneis irão vomitar e deglutir milhares de automóveis, que trafegarão em duas ruas estreitíssimas: Pinheiro Machado e Laranjeiras. Tudo isso está acontecendo sôbre um vale apertado entre montanhas empinadas e servido por um caminho único.

Não sei explicar por que não entra na cabeça dos nossos prohomens que não se pode aumentar desmedidamente e impunemente a população de uma região necessàriamente limitada. Será que êles não compreendem que os casos de espaço têm colibre, que uma comunidade precisa de comer e de movimentar-se, que o corpo humano ocupa lugar no espaço e que, por enquanto, só existem veículos terrestres de transporte urbano? Será que êles não percebem que a topografia condiciona o urbanismo? Será que êles não desconfiam que é preciso contrariar a cupidez dos homens tarados e coibir a ganância dos mercadores de imóveis? O que é certo é que nem o bom-senso elementar funcionou e que o bairro de Machado de Assis vai tornar-se a mais completa realização da Tiranópole. Só o que me resta é propor na Câmara a criação de um hospício no fundo do bairro, para que seja possível internar a tempo, sem os percalços do transporte quase impossível, as últimas loucais do progresso carioca.

BUZINANDO

A MINHA simpatia por essa emprêsa que tem bombas de gasolina nas ruas e praças desta cidade, nasceu no dia em que, enguiçando por falta de combustível, uma delas me foi providencial. A essa circunstância, acresceu a de ser uma organização brasileira e explorada por velho amigo meu, o engenheiro Heitor Bergalo, antigo companheiro de diretoria no Automovel Club do Brasil.

Não obstante simpatizar com a emprêsa, implicava com aquela bomba situada na Curva da Amendoeira. Ela se me afigurava uma espécie de espírito de porco (com licença da palavra) por ficar na rua, em frente a um grande pôsto de gasolina. Eu achava que a emprêsa, no seu interêsse, devia transferi-la dali para outro ponto mais útil aos automobilistas. Apesar da disseminação de postos de gasolina pela cidade, ainda há lugares mal servidos e que poderiam ser mais bem aproveitados.

Tenho o hábito de folhear jornais velhos e velhos exemplares do "Diário Oficial" e, por incrivel que pareça, o "Diário Oficial" já enriqueceu o meu arquivo. Dele possuo um recorte que fui obrigado a arquivar nas páginas vedadas a olhos femininos. Agora, lendo o número de 5 de janeiro de 1951, não encontrei nenhum "pastel" mas, uma notícia que me deu prazer. Trata-se do têrmo de prorrogação do contrato entre a Prefeitura e a Emprêsa Nacional de Petróleos, S.A., em que ambas as partes acordam em retirar, não sòmente a bomba da Curva da Amendoeira, como a da Praça Santos Dumont (Jockey Club).

Eis aí uma providência inteligente. Se a iniciativa é da emprêsa, eu a felicito. Se da Prefeitura, louvo a medida. Afinal de contas, uma bomba de gasolina na via pública, em frente a um grande pôsto, não parece uma espécie de chover no molhado? Não equivale a fazer-se um Mercadinho no mesmo bairro, em frente a um grande Mercado?

Eu supunha que aquilo fôsse um "daqui não saio, daqui ninguem me tira". Não é. Enganei-me.

FLORESTA DE MIRANDA

Hemofilia

QUANDO se quer dar um exemplo de doença hereditária, não há quem não mencione a hemofilia. Realmente, esta é uma doença reconhecida de há muito como sendo transmitida de geração a geração e existem, mesmo, exemplos célebres de famílias hemofilicas, como o tronco mais importante dos reis europeus.

A hemofilia tem um aspecto interessante: ela só é ostensiva nos homens. As mulheres não apresentam os sinais desta enfermidade, embora sejam elas que a transmitam de geração para geração.

Qual é a característica da hemofilia? E' a hemorragia prolongada, após um ferimento ou traumatismo, por mais banal que êste seja.

Uma extração dentaria pode dar lugar a uma hemorragia mortal.

Uma pancada num joelho pode originar uma grande perda sanguínea. A doença se resume, enfim, na alteração da propriedade, de importância vital, da coagulação do sangue. O tempo de coagulação acha-se notàvelmente retardado.

Varios fatores influem na coagulação do sangue, como a presença de fibrinogênio, de protrombina, de cálcio e de um fermento, denominado tromboquinase, que acelera a coagulação. Êste fermento se encontra nas plaquetas do sangue e é por elas libertado quando ocorre uma sangria, dando-se, então, a coagulação. O que acontece na hemofilia é que as plaquetas são notàvelmente resistentes custando a se romper e, dessa maneira não surge a tromboquinase e demora a coagulação.

Esta é uma situação hereditaria. A resistência das plaquetas é transmitida de geração a geração, sendo as mães as transmissoras a seus descendentes.

A hemofilia é dificilmente tratável, sendo tôda medicação apenas palliativa e ineficaz para a descendência. O reconhecimento dêsse estado numa família obriga a cuidados especiais, a fim de evitar acidentes. Ao mesmo tempo, a questão do casamento e filhos obriga a um exame de consciência sincero por parte dos cônjuges ou dos que para isso se preparam. A hemofilia é mais um dos argumentos em favor do exame pré-nupcial.

VARIEDADES

Fabricam-se atualmente malinhas de mão de material plástico, de tal qualidade, que só os entendidos as distinguem das de pele verdadeira. E estas malinhas de couro artificial vendem-se, é claro, talvez pela quarta parte do preço do artigo genuino.

Mas uma firma de Londres não limita os seus produtos a malinhas de senhora, de couro artificial. As suas malinhas de couro autêntico, de vitela, de couro, de marroquim ou de pele de carneiro são notaveis pelo seu acabamento, assim como pela sua utilidade. O estudo constante das tendências da moda na Europa e na América, e o estreito contato mantido com as casas fabricantes das armações das malinhas, são apenas dois dos fatores que habilitam esta firma a exportar os seus produtos para tôdas as partes do mundo.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 1.459 do Departamento Nacional de Industria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ 5 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor - Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Alceu Amoroso Lima, Carlos de Lima Cavalcanti, Luiz Camillo de Oliveira Neto, José Vasconcellos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor:
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES
Diretor-Comercial:
WILSON FERREIRA

TELEFONES

Geral	22-8120
Redação	22-8180
Direção e Publicidade	22-8186
Gerência e Superintendência	22-8185
Oficinas	22-8183
Portaria	22-8184

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 240,00
Semestral	Cr$ 120,00
Trimestral	Cr$ 65,00

Número avulso — Cr$ 1,00
Atrasado — Cr$ 1,20
VIA AÉREA — Mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR: mediante consulta
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º — salas 704/5 — Telef. 36-0412 — São Paulo — Capital
SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 244 — sala 103 — Belo Horizonte — M. Gerais

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

MEMORANDUM

As reservas técnicas

ESTA noticiado que se procura estabelecer que as reservas técnicas das companhias de seguro sejam entregues à Comissão de Bem Estar Social, para aplicação nos misteres a que a mesma se destina. E' bem possivel que se estabeleça isto, pois os defensores da idéia são poderosos. Com esta medida, o govêrno, entretanto, o que fará é matar a galinha dos ovos de ouro.

Seguros é uma questão de confiança. Ninguém se vai segurar se não encontra garantia para o cumprimento das cláusulas do contrato de seguro. E a grande garantia que as companhias de seguro oferecem para os seus seguros é, justamente, a boa e sólida aplicação das suas reservas. Para que esta aplicação seja boa é que o emprêgo dos capitais da reserva é feito, em grande parte, na compra e manutenção de prédios, o que é, no Brasil, o mais sólido emprêgo de capital que existe, uma vez que oferece rendimento mensal seguro e, principalmente, uma grande possibilidade de multiplicação do dinheiro, pelas valorisações dos edificios.

Ora, a Comissão de Bem Estar Social nunca poderá atender a êste imperativo de segurança, requerido para aplicação das reservas técnicas das companhias de seguro. E não poderá porque a Comissão não tem nenhuma finalidade reprodutiva, não se destina a aplicar capitais com finalidades de lucro. Todos os misteres da Comissão devem ser custeados apenas com a finalidade de realizar e nunca de formar e desenvolver fundos financeiros. Por isto, não pode a Comissão ser custeada senão por verbas orçamentárias que, estas sim, podem destinar-se a serem gastas sem nenhum interêsse de reprodução ou recuperação.

As reservas das companhias de seguros — é bom repetir sempre isto — são dos segurados, destinam-se a ser devolvidas, depois de certo prazo. Não podem, portanto, ser gastas. Devem ser aplicadas e bem aplicadas.

Flores escondidas

NO Jardim Botânico e no Parque da Cidade, na Gávea, há as mais lindas e originais flôres de estufa. Duas das mais preciosas coleções dessas flôres são, por certo, estas.

São, entretanto, flôres escondidas, negadas à vista do público, inclusive de visitantes estrangeiros que procuram aquêles dois parques, todos os dias. As estufas onde se cultivam, com carinho e preciosidade, aquelas flôres são absolutamente vedadas à visitação pública. Aos domingos, por isto, é curioso ver-se, sempre, uma pequena multidão interessada esmagando o rosto contra as paredes de vidro daquelas estufas, no afã de entrever, por uma frincha qualquer, os maravilhosos espécimes vedados à curiosidade e à admiração de qualquer pessoa.

Não pediriamos à administração dos dois parques — um do Ministério da Agricultura e outro da Prefeitura do Distrito — que abrissem as estufas à visitação indiscriminada e sem fiscalização do público. Aquilo, porém, não existe, apenas, para se dizer que existe, mas para ser visto, admirado. E se os dois parques são parques públicos, se estão abertos à visitação de qualquer um, é lógico que não pode existir, neles, recinto fechado, indevassável à curiosidade do povo.

Vamos abrir, portanto, ao povo, as excelentes estufas do Jardim Botânico e do Parque da Cidade. Abri-las — é natural — com fiscalização severa e interessada, para que as flôres magnificas não cheguem a ser maltratadas por algum visitante inconsciente.

Escada acima



NA semana passada houve um casamento no apartamento 810 do Edifício Presidente Vargas, na rua S. Salvador.

Na hora em que noivos e convidados voltavam da igreja, faltou energia e todos os elevadores pararam.

Os seis andares foram subidos a pé. À frente, os noivos, seguidos, realmente, de um "numeroso cortejo".

DESFILE

Estatísticas falhas

HÁ tempos — antes do IBGE sofrer aquêle ataque de poliomielite (paralisia infantil) — um cidadão foi queixar-se ao secretário geral.

— "As estatísticas brasileiras são, mesmo, muito falhas!"

— "Por que?" — perguntou o secretário.

— "Eu quis saber o volume de contrabando que passa, anualmente, pela fronteira do Rio Grande do Sul, e não consegui obter dados".

Diálogo dos tristes

DOIS homens de meia idade, sentados num banco da praia, no pôsto 5, às 23 horas do domingo passado:

— "Eu queria ter uma lancha para passear pela baía" — disse um dêles, melancòlicamente, olhando o reflexo da lua no mar.

O outro ficou parado um instante e depois respondeu:

— "Pois eu queria querer ter uma lancha".

Conversa autárquica

UM cidadão foi ao IPASE no outro dia e procurou uma funcionária. Queria resolver um caso de auxílio. Travaram o seguinte diálogo:

— "Onde é que o senhor mora?"

— "Na Paraíba" — respondeu o homem.

— "Na Paraíba? Quer dizer que o senhor mora lá e vem todo dia ao Rio?" — perguntou a funcionária, muito espertamente.

— "Não, senhora".

— "Então o senhor não mora na Paraíba. Mora no Rio".

— "E, se a senhora sabe que eu moro no Rio, por que me pergunta onde é que eu moro?"

Apoio

UM grupo de nacionalistas da linguagem enviou, ao professor Alcides D'Arcanchy, um ofício apoiando o neologismo "balipodo".

Informaram ao professor D'Arcanchy de que resolveram fundar o Balipodo Futebol Club.

Condecoração

Realizar-se-á amanhã, no Salão Amarelo do Palácio do Catete, a solenidade de condecoração do comandante José Garcia Pinheiro de Aragão, incluído na Ordem Nacional do Mérito, no grau de Comendador, por recente decreto do presidente da República. O chanceler da Ordem, ministro Ataulfo de Paiva, fará, em nome do presidente Getúlio Vargas, a entrega da comenda, devendo estar presentes altas autoridades.

Celebra-se hoje a independência do Paraguai

Em 1811, após sucessivas lutas do seu povo contra a tutela estrangeira, o Paraguai conquistou a sua soberania política, transformando-se em Estado livre e independente. Vivia então sob as mesmas inspirações de justiça, democracia e direitos do homem, que empolgavam as nações americanas.

São passados quase século e meio que êsse evento deu origem à República Paraguaia e até hoje não se desviou ela do seu destino histórico, a despeito das vicissitudes por que tem passado, idênticas, aliás, às da vida de tôdas as nações jovens.

Membro da Organização dos Estados Americanos e da Organização das Nações Unidas, o Paraguai mantém as melhores relações com os povos livres do mundo, defendendo os mesmos ideais de justiça e segurança internacional.

País fronteiro com o Brasil, liga-se a nós, não apenas pelos laços de intercâmbio econômico, mas também pelas tendências e afinidades que vêm constituindo os vínculos mais poderosos das relações entre os dois povos.

COMEMORAÇÕES

Celebrando a data de sua independência o govêrno do Paraguai promove hoje, em Assunção, diversas solenidades cívicas, inclusive um desfile militar.

Com igual júbilo, o povo paraguaio levará a efeito em todo o país diversas comemorações.

O embaixador do Paraguai no Rio de Janeiro e a embaixatriz Fábio da Silva farão realizar, na sua chancelaria, atos cívicos e, à noite, oferecem aos paraguaios aqui residentes uma recepção na sede da Embaixada.

VITRINES DA CIDADE

VOCÊS já provaram um "sandwich" feito no Rapid Toast? Não é uma delícia? Há uma variedade grande de receitas para usá-lo. Para o café da manhã ou refeições ligeiras, não há nada mais prático. Preço na Sears (praia de Botafogo): Cr$ 89,00

GLORIANNA

A campanha da lã

"AGASALHE um pobre êste inverno!" Eis o lema consagrador da Campanha da Lã, uma iniciativa particular cuja finalidade é angariar agasalhos de tôda espécie, que são entregues às Conferências Vicentinas e outras associações de caridade, para serem distribuídos entre pobres e doentes.

A Campanha da Lã que se realiza habitualmente de abril a junho, tem apenas cinco anos de idade, mas neste espaço de tempo já distribuiu 1.500 cobertores e 2.700 agasalhos variados. Visa atender às grandes dificuldades dos hospitais e asilos, dando-lhes os abrigos de que necessitam para seus doentes e pobres. "A distribuição — diz a Circular da Campanha — não é feita ao acaso, mas atinge àquêles que por decôro disfarçam a penúria, ou a enfermidade retém afastados do meio social. Entre êstes estão os leprosos de Curupaiti, a pobreza envergonhada do Apoio Fraternal, velhos incapacitados para a luta, tuberculosos isolados nos seus casebres, criancinhas que saem de algumas Maternidades envoltas em jornais..."

Qualquer auxílio serve para esta Campanha, que tanto merece a colaboração geral. Agasalhos mesmo, cobertores, sueters, chales, casaquinhos, flanelas, roupas de bebê, meadas de lã, ou então donativos em dinheiro que será empregado na aquisição de agasalhos.

Os donativos podem ser enviados até 1º de junho, para um dos seguintes endereços: "Livraria Vozes de Petrópolis" (Tabuleiro da Baiana); Casa Coração de Jesus (Rua Uruguaiana, 58); Colégio de Sion (Rua Cosme Velho 30); Centro Social Feminino (Rua Real Grandeza, 108); Colégio Sto. Antonio Maria Zacaria (Rua do Catete, 113); Matriz São Paulo Apóstolo (Rua Barão de Ipanema, 85). Para qualquer informação, pode-se telefonar para 25-2862.

No mês de junho, num dia que será prèviamente anunciado, antes de entregues, os agasalhos obtidos para êste inverno, serão expostos no Colégio de Sion.

Mas, na realidade, a Campanha da Lã não se limita ao período de abril a junho: dura o ano inteiro! Qualquer auxílio serve, disse eu acima, qualquer auxílio, inclusive o trabalho. Quem não tem um cobertor ou um sueter para dar, e não pode fazer um donativo monetário, pode dar um pouco de seu tempo! Telefona para 25-2862, dá o nome e endereço e recebe meadas de lã, com as quais pode fazer o que quiser, sapatinhos, chales, qualquer agasalho enfim, coisas estas que, quando prontas, as dirigentes da Campanha se encarregam de mandar buscar.

"Agasalhe um pobre êste inverno!" — que êste ano muita gente possa dizer isto!



MALUH DE OURO PRETO

"Vida Doméstica"

Registramos o recebimento do número de maio de "Vida Doméstica", dedicado às noivas brasileiras. Publica também reportagens sôbre os novos oficiais da Marinha de Guerra, Missão Cultural Portuguesa, desfiles de modas no Fluminense e no Tijuca, e uma coleção de modelos de figurinistas parisienses e americanos, além das seções permanentes de rádio, cinema, puericultura, artes decorativas, filatelia e outras.

Jornalista alemã visita o Brasil

Em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil, chegou ao Rio, procedente de Frankfurt, a jornalista alemã Herta Klier, nome credenciado nos círculos de imprensa germânicos.

A jornalista Herta Klier realizará uma série de visitas, colhendo elementos para reportagens que escreverá sôbre o Brasil, para os órgãos de imprensa que representa.

Associação Atlética Vila Isabel

A Associação Atlética Vila Isabel realizará hoje em sua sede social, à av. 28 de Setembro, 160, com início às 20,30 horas, um jôgo de "Bingo" com sorteio de valiosos prêmios.

BAMBA

— o Jornal Juvenil ilustrado é recomendado por diversas associações católicas, inclusive a Organização de Defesa Moral da Criança.

Jantar ao embaixador Pimentel Brandão

O embaixador da China no Brasil e a embaixatriz Shen Chain-ting oferecerão hoje, em sua residência, um jantar em homenagem ao embaixador Pimentel Brandão, secretário geral do Itamarati e à sua senhora, embaixatriz Pimentel Brandão.

O LIVRO DO DIA

"Orobio de Castro e o Espinozismo" é o título do pequeno livro que hoje merecerá uma ligeira referência. Autor: Joaquim de Carvalho. Editôra: "Seara Nova" — Lisboa.

O LIVRO

Compõe-se dos seguintes capítulos: 1 — Spinoza e a Holanda. 2 — Algumas idéias capitais do "Tratado Teológico-Político". 3 — Spinoza e a publicação do "Tratado Teológico-Político". 4 — Spinoza e os judeus de Amsterdam. 5 — Orobio de Castro. 6 — Lugar do "Certame Filosófico" na literatura antiespinozista.

VALOR

Neste livro o sábio professor de Coimbra Joaquim de Carvalho apresenta-nos mais um estudo que tem por base a figura e obra de Spinoza. Traça um quadro da Holanda do tempo em que o filósofo lá chegou devido às perseguições aos judeus em Portugal, e depois fala-nos mais uma vez da grande obra que é o "Tratado Teológico Político".

Está preparado o leitor, nesse momento, para compreender a figura dêsse outro judeu português que foi Orobio de Castro.

A figura de Orobio de Castro é estudada com atenção e minúcia revelando talvez ao leitor aspectos pouco conhecidos sôbre êsse pensador de sentido espinozista.

A parte final é sôbre o valor e sentido do legado de Spinoza, dada com a elevação e saber que caracteriza tudo o que Joaquim de Carvalho pensa e escreve.

P.C.



Srta. Maiza Domingues Moreira, filha do casal Teajano Antonio de Oliveira, no dia do seu casamento com o sr. Alberto Pinheiro, filho do casal Francisco Pinheiro Junior, realizado no dia 10 do corrente. (Foto de Antenor Silva.)

Aniversário

Faz anos hoje o dr. Domingues Segreto, diretor-presidente da Emprêsa Paschoal Segreto, figura destacada nos nossos meios cinematográficos e artísticos.

— Faz anos hoje o jornalista David Millman, que também é funcionário da Prefeitura e do Ministério do Trabalho.

Comemoração

O Esporte Clube Maxwell realizará no próximo domingo, às 14 horas, em sua sede social, uma feijoada em comemoração ao ato de desapropriação de sua praça de esportes, homenageando, na ocasião, o vereador major Couto de Souza que muito trabalhou por essa realização.

Exposição Lucílio de Albuquerque

No saguão da Câmara Municipal acha-se aberta até o dia 18 uma exposição de desenhos do pintor Lucílio de Albuquerque.

A mostra inclui os estudos para os painéis da Câmara do Distrito Federal e é patrocinada pelo Arte Clube do Brasil.

PÁSCOA DOS UNIVERSITÁRIOS

No próximo dia 18, será celebrada, na Igreja da Candelária, a Páscoa dos Universitários, promovida pela Pontifícia Universidade Católica.

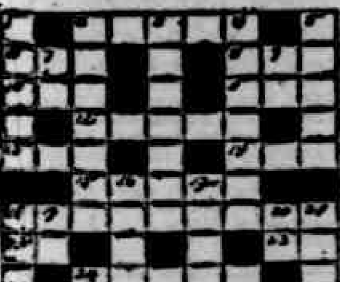
A Missa será às 9 horas, sendo celebrante o R.P. Pedro Velloso S.J., Reitor e orador sacro da solenidade mons. Henrique Magalhães.

EXCURSÃO DO TOURING CLUB AO ORIENTE PRÓXIMO

Do programa da excursão ao Oriente Próximo e Terra Santa, promovido pelo Touring Club do Brasil, consta a permanência de 5 dias em Jerusalém, em cujo decurso será celebrada missa no Santo Sepulcro, e visitados os lugares históricos, tais como, o Pretório de Pilatos, a Via Dolorosa, o Calvário, a Basílica do Santo Sepulcro, etc., havendo excursões ao Vale de Josafat e ao Monte das Oliveiras, ao túmulo de Lázaro, à Casa de Marta e Maria, etc.

Além da Terra Santa, a excursão inclui a Grécia e o Egito, a França e a Itália, e a viagem será realizada no luxuoso navio "Conte Grande", regressando pelo "Giulio Cesare", ambos da Cia. Itália de Navegação.

PASSATEMPO



PROBLEMA N.º 629 — EM 14-5-52 (Quarta-feira)

Nome: ....

....

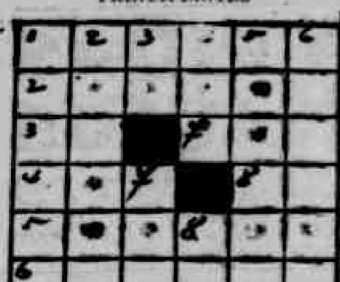
Endereço: ....

....

HORIZONTAIS: 2 — Sobrenome de um ex-presidente do Brasil. 6 — Desmorona. 8 — Amargo. 10 — Intumo. 11 — Estive. 12 — Nome de homem. 13 — Oportunidade. 14 — Despida. 15 — Movimento do mar (pl.). 18 — Registro dos atos públicos. 22 — Interjeição. 23 — Antes de Cristo. 24 — Bafio.

VERTICAIS: 1 — Chicana. 2 — Fundador da República. 3 — Deputado residente em Caxias. 4 — Nome de um ex-presidente do Brasil. 5 — Ar. 7 — União. 9 — Pronome pessoal. 16 — Negro. 17 — Repouso. 19 — Pretextos. 19 — Zomba. 20 — Atom. 21 — Vazio.

PRINCIPIANTES



PROBLEMA N.º 372 — EM 14-5-52 (Quarta-feira)

HOR. e VER.: 1 — Trôço de soldados em linha. 2 — Ages. 3 — Estuda. 4 — O mesmo que berne. 5 — Natureza. 6 — Dar azar. 7 — Amarra. 8 — Pátria de Abraão.

CARTÃO DO DIA

Japão é Osso

Cidade brasileira

SOLUÇÕES DO DIA 13 (3.ª feira)
Novíssima: JALAPA.
Casal: TERSO — A.
Sincopada: LAPADA — LADA.
Cartão: LOANDA.

DIOFRAN

Semana das Enfermeiras

A Semana das Enfermeiras do Hospital dos Servidores do Estado encerra-se segunda-feira próxima.

Em continuação ao programa organizado, as enfermeiras receberam, ontem, a visita do Cardeal D. Jaime de Barros Câmara.

Hoje, às 13 horas, deram uma demonstração de Técnica de Enfermagem, no Hospital dos Servidores do Estado.

Domingo, como encerramento, após a Páscoa, às 8 horas, haverá, às 9 horas, um passeio marítimo à Ilha de Brocoió.

Condecoração ao chanceler da Legação do Líbano

O embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, receberá hoje das mãos do ministro do Líbano no Brasil a condecoração da "Ordem do Cedro" com a qual acaba de agraciá-lo o govêrno libanês.

Nessa ocasião, o ministro Joseph Sacuda e senhora oferecerão uma recepção às altas autoridades, ao corpo diplomático e à sociedade carioca.

Exposição de pintura

Sob o patrocínio do poeta Olegário Mariano, será inaugurado depois de amanhã, às 17 horas, no salão Assyrio do Teatro Municipal uma exposição de pintura.



Em qualquer parte do Brasil, assim como em qualquer parte do mundo, uma ampla rêde de Revendedores Goodyear vem trabalhando incansàvelmente para a maior segurança dos automobilistas que percorrem estradas e cidades. Tècnicamente preparado para prestar a mais valiosa assistência especializada, assim como equipar automóveis, caminhões, tratores e motocicletas com os indispensáveis produtos fabricados pela GOODYEAR, o Revendedor GOODYEAR, onde quer que êle esteja, é sempre um símbolo de proteção e hospitalidade a serviço do transporte motorizado.

Onde houver êste símbolo, na cidade ou na estrada,



seu carro encontrará um amigo: O REVENDEDOR GOODYEAR!

"Clima de harmonia entre policia e imprensa"

A inauguração, ontem, do Comité de Imprensa da Chefatura de Polícia

AUSENTE o chefe de Polícia, mas representado pelo chefe de seu gabinete, verificou-se, na Sala da Reportagem, na Chefatura de Polícia, a inauguração do Comité de Imprensa do DFSP e a posse de sua primeira diretoria.

Inicialmente falou o presidente do novo órgão de representação dos jornalistas credenciados junto ao Gabinete do chefe de Polícia, sr. J. Calheiros Bonfim, que disse das finalidades do Comite, mencionando, inclusive, a necessidade de defesa do grupo profissional e do estabelecimento de um clima de harmonia entre Polícia-Imprensa, "pois os jornalistas, em sua função social, nem sempre são entendidos".

O coronel Hélio Braga, chefe do gabinete do DFSP, em nome do general Ciro de Rezende congratulou-se com os jornalistas pela fundação de seu Comitê, desejou sucesso às novas atividades e ressaltou o papel da imprensa na Administração Pública, como auxiliar imprescindível do bom administrador.

Encerrando a solenidade, que teve a presença, também, do coronel Adolfo Rozas, diretor da Polícia-Política, discursaram os jornalistas Paulo de Oliveira e Mario do Amaral, representantes, respectivamente, do presidente da ABI e do Sindicato dos Jornalistas, dando como empossada a primeira diretoria do Comitê de Imprensa do DFSP.



Flagrantes da inauguração do Comité de Imprensa do DFSP, vendo-se quando falavam o jornalista J. Calheiros Bomfim e o coronel Hélio Braga, chefe do gabinete da Polícia Civil

TENTOU MATAR O EX-PATRÃO

Por ter sido derrotado numa questão jurídica por seu ex-patrão, Salomão Dorse, de 55 anos, casado, industrial, da rua Carlos Campos, 13 apto. 3, Otacílio Marques de Souza, de 26 anos, de residência ignorada, esfaqueou-o, ontem, no Café Regência, à rua Werna de Magalhães, 92, fugindo em seguida.

Salomão, com ferimentos no peito direito e na mão esquerda, foi medicado no Pronto Socorro, tendo o fato sido registrado pelo comissário Osmar, do 22.° distrito.

DUZENTOS SUSPEITOS ELIMINADOS PELOS PERITOS

As impressões digitais não são do tenente Franco Bandeira — O diretor do Gabinete de Exames Periciais vai para a Argentina

— NÃO temos motivo para chamar o tenente Franco a depor novamente, — disse-nos uma autoridade do 2.° Distrito, a propósito da notícia de que fôra pedida sua presença na Polícia, por intermédio da Aeronáutica.

E acrescentou o informante:

— O depoimento dêle, aliás um dos primeiros, está já no processo. Nada há de novo que requeira, no momento, novo depoimento. Seu comparecimento, se houver, será, por enquanto, meramente voluntário.

200 ELIMINADOS

O Gabinete de Exames Periciais já eliminou duzentas pessoas relacionadas entre as amizades do bancário Afrânio Arsénio de Lemos e suspeitos.

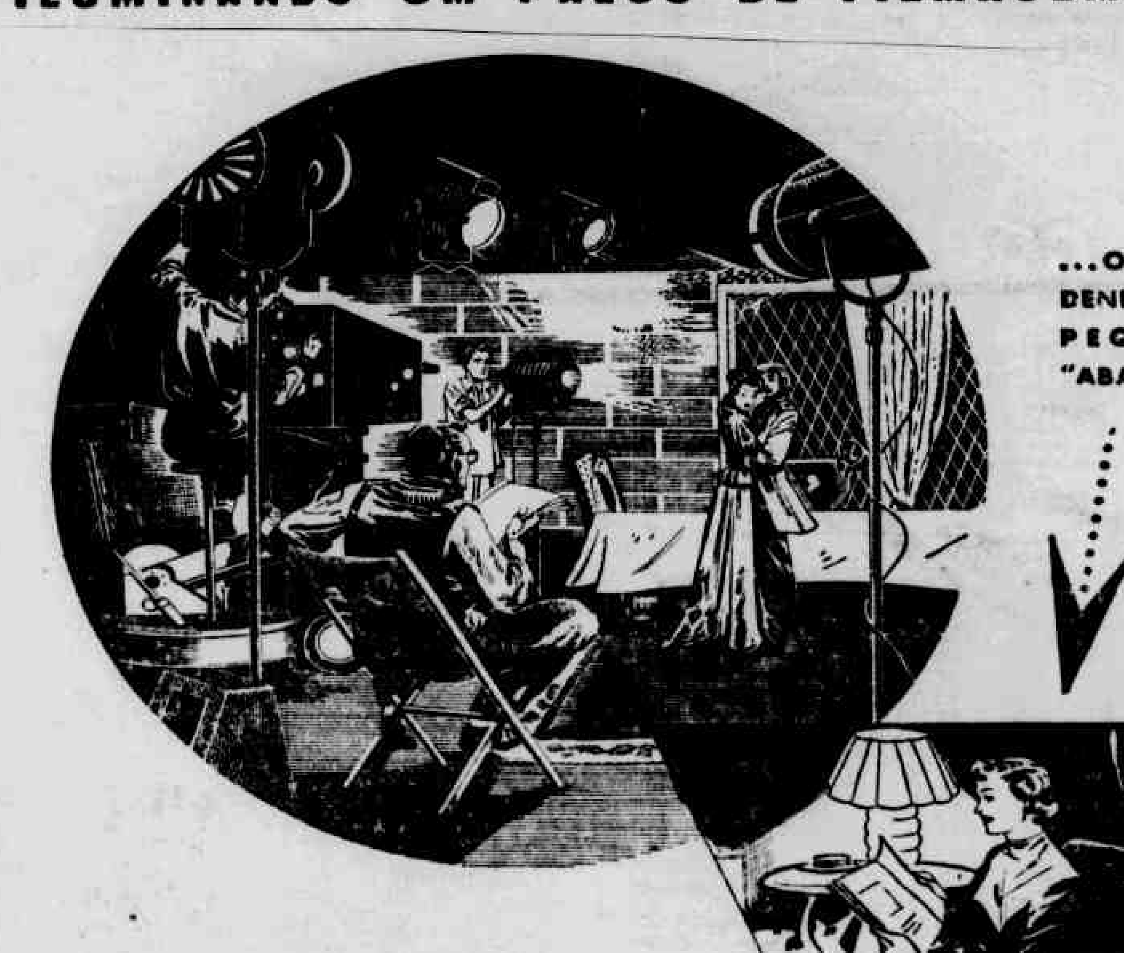
A ficha do tenente Franco Bandeira foi uma das primeiras examinadas pelos peritos. Não havia semelhança entre suas impressões digitais e as recolhidas no Citroen.

O perito Vilanova, diretor do Gabinete de Exames Periciais, viajará para a Argentina, em gozo de férias, ainda êste mês.

Fazendo blague, advertiu-nos:

— Que não digam que estou fugindo do caso do Sacopã. Logo descobrirão relação entre o crime e minhas férias... E foi por obra e graça de mim próprio...

ILUMINANDO UM PALCO DE FILMAGEM...



A ELETRICIDADE É FÔRÇA CRIADORA A SERVIÇO DO PROGRESSO E DO CONFÔRTO

O cinema é indústria que vive exclusivamente em função da eletricidade. Desde a iluminação técnica de um palco de filmagem onde são realizados os filmes por meio de complicados aparelhos elétricos de gravação de som, até os aparelhos que projetam as imagens na tela, a eletricidade está presente como um fator dominante e indispensável. Essa mesma fôrça é também a que leva o confôrto ao seu lar, iluminando um pequeno "abat-jour" ou movimentando uma infinidade de aparelhos elétricos criados pelo progresso.

A Light supre de energia elétrica a região mais industrial do Brasil — o Distrito Federal e parte dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo — contribuindo para o seu vertiginoso desenvolvimento.

Para enfrentar o aumento crescente do consumo e as consequências de prolongadas estiagens, a Light vem realizando grandes obras nos vales dos rios Paraíba e Piraí, para o aproveitamento de parte de suas águas, permitindo maior acumulação no Reservatório de Lajes para movimentar as turbinas da Usina de Fontes e da futura Usina Subterrânea Forçacava.

Êsse conjunto de obras — abertura de túneis e canais, construção de usinas elevatórias, barragens, reservatórios e outros serviços complementares já inaugurado permitiu o funcionamento das primeiras bombas das Usinas Elevatórias de Santa Cecília e Vigário. Assim, as águas desviadas do rio Paraíba primeira fase do projeto, passaram a movimentar as turbinas de Fontes, prosseguindo as obras em ritmo acelerado para sua mais rápida conclusão.

Todavia, enquanto a segunda etapa das obras, isto é, as novas unidades geradoras da Usina Forçacava não entrarem em funcionamento é necessário a utilização eficiente de energia elétrica por parte das indústrias a fim de reduzir a demanda do sistema.



EM SEU PRÓPRIO BENEFÍCIO, EVITE O DESPERDÍCIO DE ELETRICIDADE

Finalmente libertado após três julgamentos

O guarda assassinara o investigador que lhe conquistara a espôsa — Era filho de criação do acusado

O GUARDA Carmo Muniz de Lacerda, enfrentando pela terceira vez consecutiva o Tribunal do Júri, foi ontem condenado à pena de 2 anos e 8 meses de detenção, em virtude do assassinio do investigador Hildo Gonçalves Dias.

Carmo, que se encontra preso há quase 4 anos, poderá ser libertado imediatamente.

O CRIME

Ocorreu o crime a 23 de julho de 1948, cerca das 14,20, na rua Pereira de Figueiredo.

Segundo versão de Carmo, foi êle o arrimo da vítima e de seus irmãos menores, acolhendo-os todos em sua casa ao ficarem órfãos de mãe. Depois de certo tempo, Hildo conquistou-lhe a espôsa de parceria com quem entrou a promover o desmoronamento de sua autoridade marital. Ao tirar satisfações com Hildo, fôra agredido e reagira.

Hugo Severiano, defesa

PRIMEIRO JULGAMENTO

Um ano após o crime realizou-se o primeiro julgamento, cujo resultado apresentou a condenação de Carmo a 12 anos de reclusão.

Foi êle defendido pelos advogados Jorge Severiano Ribeiro e Norberto Santos, tendo funcionado na acusação o promotor Emerson de Lima e o advogado Clovis Ramalhete, cabendo ao juiz Bandeira Stampa a presidência dos debates.

A defesa apresentou duas teses: "legítima defesa da honra e legítima defesa física" e "estado de necessidade".

PROTESTO DA DEFESA

Não se conformaram os advogados com o resultado do julgamento e pretenderam novo júri, baseando o seu pedido no fato de ter havido contradição nas respostas aos quesitos formulados pelo juiz.

A primeira Câmara do Tribunal de Justiça, contra o voto do desembargador Mafra de Laet, deu provimento à apelação e determinou fosse realizado novo julgamento.

SEGUNDO JULGAMENTO

Dois anos após o crime realizou-se o segundo julgamento de Carmo Muniz de Lacerda: os jurados, desta feita concordaram com a defesa e o absolveram.

Desta vez foi o acusado defendido pelo advogado Hugo Severiano Ribeiro. Na acusação funcionaram o promotor Didimo Agapito da Veiga e o advogado Clovis Ramalhete, cabendo a presidência ao juiz Faustino Nascimento.

Os jurados negaram a "legítima defesa" mas reconheceram o "estado de necessidade".

NOVA APELAÇÃO

Desta vez não concordou com o resultado o representante do Ministério Público, que apelou para o Tribunal de Justiça, alegando ter sido a decisão contrária à prova dos autos.

A apelação foi provida por unanimidade pela primeira Câmara do Tribunal de Justiça e Carmo foi mandado a julgamento pela terceira vez. Finalmente, após sucessivos adiamentos, foi ontem julgado, cabendo a acusação ao promotor Emerson Luiz de Lima e ao advogado Jurandir Amarante, e a defesa ao advogado Hugo Severiano. Presidiu, o juiz Jônatas Milhomens.

Carmo Muniz de Lacerda, acusado

Os jurados

LINGUA DE TRAPO

Emerson começou mostrando as relações existentes entre Carmo e a família de Hildo. Este, quando fôra acolhido pelo guarda, era ainda menor e considerado como filho. Afirmou que Sebastião de Carvalho (testemunha e vizinho) "um mariquinhas, com lingua pior do que lavadeira do interior, foi quem levou realmente, com suas calúnias, Carmo de Lacerda ao crime. Instigou-o, e é pena faltar-nos provas concretas para incluí-lo na denúncia, pois êle é, moralmente, o autor intelectual do delito".

PREMEDITAÇÃO

O trabalho de Emerson foi estafante. Esmiuçou provas e depoimentos, ressaltando sempre que o crime, gravíssimo, não condizia com a personalidade do criminoso:

— "Carmo, envenenado, procurou vingar-se. No auge do desespêro, maquinou e assegurou o cometimento do delito. Minutos antes, para afastar o pai da vítima, pediu-lhe comprasse uma vela para que sua sogra não morresse sem luz. Eis a dissimulação. Sozinho com a vítima, desfechou-lhe um tiro mortal. Depois, ajoelhando-se sôbre o quase cadáver, encostou-lhe a arma, disparando mais três tiros. Depois fugiu.

Mas matou um inocente, pois a espôsa de Carmo tinha por Hildo uma afeição de mãe e jamais chegara ao adultério".

JULGAMENTO HUMANO

Mostrou Emerson a seguir que não houvera legítima defesa física, nem legítima defesa da honra, nem estado de necessidade, nem homicídio privilegiado.

Mas o Júri era soberano e se quisesse dar uma sentença humana, poderia negar a agravante qualificativa e aceitar a atenuante da violenta emoção, condenando assim, Carmo, a apenas seis anos. Isto para fazer política criminal, pois, tecnicamente, Carmo cometera um homicídio qualificado.

NÃO HA CRIME SEM MOTIVO

Terminada a acusação do promotor falou Jurandir Amarante, explicando o papel do acusador particular; depois de corroborar as palavras do promotor, disse que também defendia interêsses: o da sociedade e o da vítima.

Hugo Severiano, falando após, sustentou a legítima defesa em favor de Carmo. Realmente — disse — não havendo testemunhas presenciais do fato, era de se acreditar na palavra do acusado, um homem de passado limpo, primário, chefe de família exemplar. E demais, tudo a justificava, nada a desmentia, não sendo lógico nem razoável que se lhe negasse crédito.

Se não houvesse a legítima defesa, ter-se-ia um crime sem motivo, sem causa, coisa que nunca aconteceu. Mesmo porque o réu não era um perverso. Êle criara Hildo e não iria matá-lo por maldade.

Realmente houvera uma luta, o próprio pai da vítima o asseverava. Os tiros foram dados (com o revólver que Carmo tomou de Hildo) à queima roupa, quando os dois caíam ao solo. Carmo matara para não morrer.

SEM DISSIMULAÇÃO

Discutindo a agravante da dissimulação, mostrou Severiano a sua insustentabilidade. O crime fôra passional e a dissimulação exige calma de vontade, coisa impossível de acontecer com o passional.

A vela fôra para a sogra do acusado, que estava passando mal e que naquele dia realmente morrera.

ADULTÉRIO INDISCUTIVEL

O adultério fôra indiscutível. Quanto a Sebastião de Carvalho, atacado pelo promotor, era testemunha do libelo e portanto da acusação. Quanto à fuga, realmente Carmo fugira. E era humano que isso tivesse acontecido. Êle acabara de matar um filho de criação.

VEREDICTUM

Os jurados, votando, aceitaram ter o réu agido em legítima defesa, mas, por 4 votos contra 3, aceitaram também que êle se excedera no exercício dessa defesa.

Emerson de Lima, acusação

"Madragôa" ainda desaparecido

Para a Polícia o assassino de Maria da Silva Pereira, morta à faca em seu próprio leito conjugal, na Rua Santo Amaro, 197, é o motorista "Madragôa", cujo nome é Sétimo Borges, português, casado, de 50 anos, residente à Rua Riachuelo, 142, 2.° andar, que está desaparecido desde ontem.

A Polícia não confirmou as versões de que o matador da mulher infiel seria seu próprio marido, Mário Pereira, de 50 anos, comerciante, também português, como sua esposa, o qual, segundo tais hipóteses, matara a mulher que lhe fôra infiel, incriminando o chofer.

A Polícia espera o comparecimento do assassino ainda hoje, o que deverá fazer acompanhado de seu advogado.

Mário Pereira afirma que não matou a espôsa

Baleado quando jogava futebol

Quando jogava futebol, no campo situado na rua Viúva Cláudio, ao anoitecer de ontem, o garoto Hugo, de 14 anos de idade, filho de Pedro Matias de Souza, da rua São Pedro 3, Jacarèzinho, foi baleado na perna direita, sem distinguir o local de onde tinha partido o tiro.

Medicado no Pôsto de Assistência do Méier, foi depois transportado para o Pronto Socorro, onde ficou internado.

O comissário Lúcio, do 19.° Distrito Policial, está em diligências para descobrir o autor do disparo.

ASSASSINADO A FACA

Depois de uma "sessão" de aguardente, Manuel Marinho de Oliveira, de 21 anos, da rua Dois, barraco 405, no lugar chamado Rocinha, matou com uma única facada Orestes Mota da Silva, de 32 anos, operário residente no mesmo lugar.

O fato, em resumo, ocorreu assim: numa tendinha, perto da rua Dois, que fica na zona da Estrada da Gávea, bebiam vítima e assassino e mais Afonso Marinho de Oliveira.

Orestes, a certa altura, foi ao barraco onde moravam e fez uns carinhos, sob influência do álcool, na companheira de Manoel Marinho. Êste não gostou e censurou acremente Orestes, nascendo daí discussão, em meio à qual o primeiro sacou de uma faca golpeando o segundo.

A vítima, ferida de morte na região abdominal, saiu a correr, caindo adiante, morto.

Criminoso e testemunha fugiram, sendo chamada a Rádio-Patrulha por um vizinho.

Funcionário policial comunista

Um dactiloscopista do 24.° Distrito Policial, Manoel Araujo, da Rua Campos Areia, 46, Jacarepaguá, foi prêso por investigadores da Polícia-Política, por ter sido identificado como agente comunista.

Em poder do funcionário policial encontraram os investigadores farto material de propaganda comunista.

Assalto no Rio Comprido

Foi assaltado, na noite de ontem, na av. Paulo de Frontin, próximo ao largo de Santa Alexandrina, o bancário Manuel Ferreira da Silva, português, residente à rua Barão de Petrópolis, de quem sete indivíduos exigiram o dinheiro que possuía.

Em face da reação do bancário, que não se conformou com a entrega de suas economias, os assaltantes o agrediram, produzindo-lhe, em consequência, além de escoriações várias, fratura da perna esquerda.

Quando era socorrido no Pronto Socorro, Manuel declarou que conhecia três dos sete assaltantes, estando os policiais do 14.° distrito em diligências para sua captura.

Manuel Ferreira da Silva, assaltado por sete pessoas, na av. Paulo de Frontin

MERCADO DE AUTOMÓVEIS

Mande seu anúncio pelo telefone 32-8188

OPORTUNIDADE — Vendem-se apartamentos prontos e em acabamento para entrega em 3 meses, de sala, 2 e 3 quartos, demais dependências. — Preços: Cr$ 265.000,00 a Cr$ 360.000,00 com 70% financiados. Edifício à rua General Bruce, 445, com vista para o Campo de São Cristóvão. Visitas diàriamente, das 8 às 18 horas, inclusive aos domingos. Vendas diretas com a Emprêsa de Construções Gerais S.A. — Av. Nilo Peçanha, 12, salas 813 a 821 — Tel.: 22-9894.

SEIS PESSOAS FERIDAS NO CHOQUE DE VEICULOS

SEIS pessoas feridas foi o resultado do choque havido entre o carro 55-61, dirigido pelo operário Ivo Silvério Damasceno, e o ônibus 8-19-26, que estava estacionado no largo Ricardo de Albuquerque, quando o auto particular, que desenvolvia grande velocidade, apanhou o ônibus pela retaguarda.

Além do motorista, residente à rua Igarapé, 71, que sofreu ruptura do fígado e contusão abdominal, ficaram feridos os seguintes: Manuel Antero Gois, operário, da rua Lôbo, 20; Ubirajara Tavares Damasceno, comerciário, da rua Alcobaça, 22, com fratura da perna esquerda; Júlio, filho de Jorge de Castro, de 14 anos, da rua Igarapé, 24, com contusão no tórax; Maurício Espindola, estudante, da estrada Nazaré, 1.480, com contusões no crânio e fratura dos ossos do nariz; e Maurício Ferreira, operário, da rua Paraimá, 164, com contusões e escoriações.

Com exceção de Maurício Ferreira, todos os feridos ficaram internados no hospital Carlos Chagas.

O motorista do ônibus, depois de constatar a gravidade do acidente, evadiu-se.

O 25.° distrito policial tomou conhecimento do caso.

Abalroado o ônibus pelo caminhão

Três pessoas ficaram feridas, quando o ônibus em que viajavam, da emprêsa Duque de Caxias, de placa 1-93-77, número de ordem 25, foi abalroado por um caminhão da companhia "Crush", de placa DF 7-98-90, na estrada Rio-Petrópolis, próximo ao quilômetro 17.

Foram socorridos no hospital Getúlio Vargas o guarda municipal Manuel Souza Ramos e sua espôsa, Orineia Andrade Ramos, da rua Marques de Oliveira 34, em Ramos, e o operário da Fábrica Nacional de Motores, Amaro Baltazar. Os primeiros, cujos ferimentos eram leves, retiraram-se depois de medicados, ficando internado, com fratura do braço esquerdo, o operário da F.N.M.

Dirigia o caminhão abalroador o motorista Ernani de Souza, que foi prêso e atuado na delegacia de Caxias. O motorista do ônibus — José Dias do Nascimento — fugiu.

BAMBA — o Jornal Juvenil para seu filho

HOJE EM TÔDAS AS BANCAS

APOSTOLADO RADIOFÔNICO

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:

— às 21 horas:

2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte

6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes

— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

O SEGURO

É UMA INSTITUIÇÃO BÁSICA NA ESTRUTURA ECONÔMICO-SOCIAL DOS POVOS CIVILIZADOS, PORQUE, ENTRE OUTRAS RAZÕES,

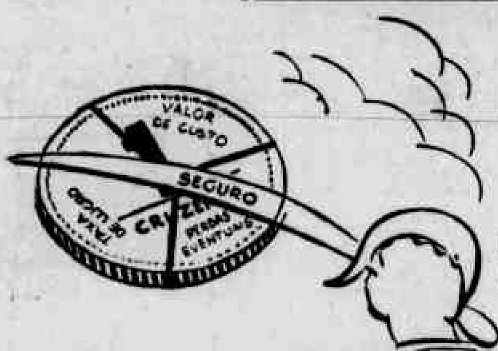


Possibilita o emprêgo de capitais

em atividades econômicas de amplo interêsse coletivo e cujos riscos provocariam o retraimento da iniciativa privada, se não houvesse, oferecido pela instituição seguradora, um adequado e eficiente sistema de proteção contra as perdas e prejuizos inerentes a essas atividades.



Cria potencial econômico (pela criação de reservas destinadas à garantia dos compromissos contraídos com os Segurados), recursos êsses que são postos a serviço do progresso econômico do país, através da subscrição de ações de emprêsas dedicadas a atividades altamente benéficas para o público, concessão de empréstimos a entidades públicas e particulares, de financiamento para a construção de casas próprias, colocação de recursos financeiros em empreendimentos imobiliários de grande interêsse urbanístico e econômico-social. Segundo os últimos dados estatísticos, essas inversões ascendiam a Cr$ **4.011.069.574.10.**



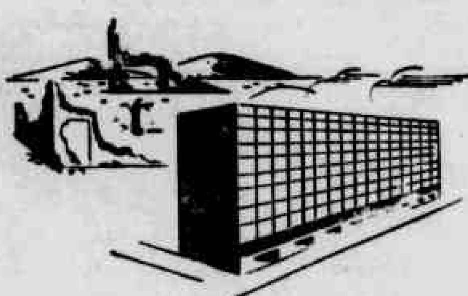
Favorece o barateamento das utilidades

por eliminar perdas que de outro modo se incorporariam aos preços do mercado.



Contribui com importante auxílio para o equilíbrio social

mediante o amparo da família por meio de recursos que lhe garantam a subsistência, em níveis decentes e compatíveis com a dignidade humana, quando a ela lhe faltar o seu esteio e arrimo natural.



Promove a continuidade da vida econômica

por evitar a paralização de empreendimentos cujas riquezas básicas sejam destruídas, dando com isto solução perfeita e integral aos problemas econômicos e sociais decorrentes dos sinistros havidos (desemprêgo, perda de capitais, decadência da produção de utilidades, encarecimento dos produtos, etc).



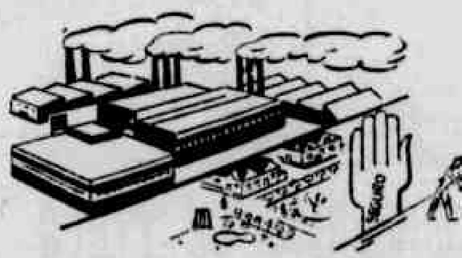
Reforça o crédito público

pela subscrição de títulos com os quais os Govêrnos (Federal, Estaduais e Municipais) promovem a arrecadação de recursos indispensáveis a obras de grande vulto, planejadas com vistas ao bem-estar coletivo. Estatísticas recentes demonstram que em títulos diversos as inversões da Instituição de Seguro subiam a Cr$ **1.248.486.046.50.**



Amplia o crédito privado

promovendo assim a expansão das atividades econômicas — por garantir a solvabilidade dos patrimônios em que se apoiam as operações dêsse tipo.



Promove a redução dos índices de pauperismo

desajustamentos e outros fenômenos sociais perturbadores da normalidade da vida nacional, porque ampara por diversos modos a família, cria trabalho para várias categorias profissionais próprias ou estranhas ao seu gênero específico de atividade, e garante ou estimula tantos quantos empreendimentos econômicos sirvam ao progresso e à riqueza do país.

Pelos grandes benefícios prestados à atividade humana, através do cumprimento de funções que têm a mais intensa e a mais ampla irradiação não só na estrutura econômica da sociedade mas em todo o organismo social, a *Instituição do Seguro* bem merece a consagração anual da data que lhe foi dedicada (14 de Maio — *Dia Continental do Seguro)* e esta homenagem do

Sindicato das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização

TEATRO

BIBI FERREIRA

Principal intérprete de "Madame Bovary", que estréia hoje, no Serrador

Lício Magna

Lícia Magna participa do elenco de "Os Idealistas", na comédia "Amor à hora certa". Trata-se de um original de Geraldo Campos, a ser apresentado nos dias 18, 19 e 20 de maio, no Auditório do Ministério da Fazenda.

Direção de Daniel Rocha.

"A mancha", no Serrador

Desde ontem o Serrador apresenta a peça de Pedro Bloch, "A Mancha", sob a direção de Willy Keler.

No elenco, Eva, Afonso Stuart, Jorge Doria, Alberto Perez, Almerinda Silva e Ada Camargo.

Catalano, no Alvorada

No Alvorada, em Copacabana, Ney Machado apresenta a revista "Buraco", de sua autoria, com música de Ary Barroso.

Catalano, no elenco, e mais Solange França, La Rana, Vicente Marchelli, Rosa Sandrini e outros.

E' apresentada diàriamente às 20 e 22 horas e em vesperais aos sábados e domingos, às 16 horas.

"Você é que é feliz, primo"

Em sua quinta semana, no Jardel, a revista "Você é que é feliz, primo", espetáculo que Geisa Boscoli vem apresentando diàriamente, às 20 e 22 horas.

"Madame Sans Gêne"

No Rival, Alda Garrido continua apresentando a comédia de Sardou "Madame Sans Gêne".

Amanhã, vesperal às 16 hs.

"No Teatro Follies"

May Lopes e Juan Daniel vão apresentar na próxima sexta-feira novo cartaz, no Follies. Será a revista "Te cuida Mariposa".

Estréia, hoje, de "Madame Bovary"

No Regina, hoje, às 21 horas, "Madame Bovary", adaptação teatral do romance de Flaubert.

Direção de Bibi Ferreira, que desenhou também os figurinos, fêz a cenografia e compôs as músicas de fundo.

"Madame Bovary" será a maior montagem da Companhia Bibi Ferreira, êste ano.

COMPANHIA ARGENTINA DE REVISTAS

Nos primeiros dias de junho, o empresário Francisco Gallo, do Teatro Astral de Buenos Aires, apresentará, no Rio, a Companhia Argentina de Revistas.

No elenco, a vedete Thelma Carló, Pablo Palitos, Alma Moreno, Raymundo Pastores, Antonio Provitilo, Nene Caó, as irmãs Castila e outros.



Steve Cochan e Ruth Roman em "A vida começa amanhã", da Warner Bros.

Quando passar a tormenta

QUANDO PASSAR A TORMENTA (Force of Arms), da Warner Brothers, conta uma história de amor passada durante a guerra na Itália, entre um G.I. e uma W.A.C.

Dirigido eficientemente pelo veterano Michael Curtiz, é um bom espetáculo. As interpretações são muito boas. William Holden, especialmente, está cada vez mais seguro. Nancy Olson e Frank Lovejoy, como de costume.

A reconstituição do ambiente de guerra na Itália é feita com precisão. As cenas de batalhas são completadas por documentários de guerra, tirados pelos fotógrafos em combate.

A história é contada da maneira mais esquemática possível. O tenente Petersen, por planejar se casar com a tenente Eleanor Mc Kay, deixa de lançar seu pelotão numa ação arriscada e, depois, sente-se culpado da morte do seu melhor amigo.

Deixando a espôsa, volta para a frente para provar a si próprio que não era um covarde.

A sequência final, em que a entrada das fôrças aliadas em Roma serve de fundo à busca de Petersen por Eleanor, é muito bem construída e, apesar do final de apoteose, não é ridícula.

NOBRE ALVES

SEMANAS DO FILME ITALIANO

Por iniciativa de Unitalia Film, de Roma, órgão de difusão da Associação das Indústrias Cinematográficas Italianas, foram realizadas, em 1951, várias "semanas do filme italiano", manifestações essas destinadas a apresentar no exterior, em sete dias consecutivos, os filmes inéditos no lugar, considerados como mais importantes ou representativos da recente produção italiana.

Essas "semanas" realizaram-se em Paris, Lausanne, Wiesbaden e Knokke-le-Zoute (Bélgica) e as várias seleções apresentadas incluiram os seguintes filmes: "La terra trema" (A terra treme), de Luchino Visconti; "Il cammino della speranza" (O caminho da esperança), de Pietro Germi; "Cronaca d'un amore" (Crônica de um amor), de Michelangiolo Antonioni; "Addio giovinezza" (Adeus mocidade), de F. M. Poggioli; "Il bivio" (A encruzilhada), de Ferdinando Cerchio; "Il brigante Musolino" (O bandido Mussolino) de Mario Camerini; "Cristo proibito" (O Cristo proibido), de Malaparte; "Napoli millionaria" (Nápoles milionária), de Eduardo De Filippo; "Francesco giullare di Dio" (São Francisco jogral de Deus), de Roberto Rossellini; "E' primavera" (Estamos na primavera), de Renato Castellani; "Domenica d'agosto" (Domingo de agôsto), de Luciano Emmer; "Il cielo è rosso" (O céu está vermelho), de Claudio Gora; "Toselli" (biografia do compositor Toselli), de Duilio Coletti; e "Fiamme sulla laguna" (Chama sôbre a laguna), de G. M. Scotese.

Este ano, a "semana" que devia realizar-se em Londres no mês de março, foi adiada para outubro, por motivo do falecimento do rei George VI; e estão sendo preparadas as de Nova Iorque, Estocolmo e Madrid. Em 1953, pretende a Unitalia Film promover "semanas do filme italiano" em Ottawa, no Canadá, e possivelmente no Rio de Janeiro, desde que isto não venha a interferir com o festival cinematográfico que se anuncia na capital brasileira.

QUANDO PASSAR A TORMENTA — Da Warner. Dirigido por Michael Curtis. Com William Holden, Nancy Olson e Frank Lovejoy. Uma história de amor, durante a guerra, na Itália. S. LUIZ, ODEON, ROXY, CARIOCA, COLISEU, MEM DE SÁ e IGUAÇU. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A VIDA COMEÇA AMANHÃ — Da Warner. Dirigido por Felix Feist. Com Ruth Roman e Steve Cochran. A história de amor dum ex-convicto perseguido. PALACIO, MIRAMAR, AVENIDA, BOTAFOGO, S. PEDRO e ICARAÍ. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

FLOR DE SANGUE — Da Paramount. Dirigido por George Templeton. Com Patric Knowles, Corinne Calvet, Barbara Rush e John Barrymore Jr. A história romântica de uma rebelião no Canadá. PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR, PARISIENSE, PRIMOR, COLONIAL, HADDOCK LOBO e MASCOTE. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CYRANO DE BERGERAC — Da United Artists. Dirigido por Michael Gordon. Com José Ferrer, Mala Powers e William Prince. A melhor versão cinematográfica da peça de Edmond Rostand. No IMPERIO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AMANHÃ É TARDE DEMAIS — Da Art. Dirigido por Leonide Moguy. Com Anna Maria Pierangeli e Vittorio de Sicca. O problema da educação sexual das crianças. SANTA ALICE e LEME. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

FILHAS DO DESEJO — Da Art. Com Aldo Fabrizi, Gina Lollobrigida e Tamara Lees. O mundo dos atores das revistas teatrais. ART-PALACIO, RIVOLI, PRESIDENTE e PARATODOS. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

DENTRO DA NOITE — Da Warner. Dirigido por Raoul Walsh. Com George Raft, Humphrey Bogart, Ida Lupino e Ann Sheridan. "Reprise". Uma história de motoristas de caminhão. REX, IPANEMA, TIJUCA, FLORIANO e MONTE CASTELO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A MÁSCARA DO VINGADOR — Da Columbia. Dirigido por Phil Karlsen. Com John Derek, Jody Lawrence e Anthony Quinn. Capa-espada post — Monte Cristo. PATHE. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

MEU DESTINO É PECAR — Da Maristela. Dirigido por Manuel Peluffo. Com Antonieta Morineau, Alexandre Carlos e Rubens de Queiroz. Baseada no livro de Suzanna Flag (Nelson Rodrigues). VITÓRIA, AZTECA, RIAN, LEBLON, AMÉRICA, IRIS, ROSARIO, VAZ LOBO e ODEON de Niterói. — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

UM LUGAR AO SOL — Da Paramount. Dirigido por George Stevens. Com Montgomery Clift, Shelley Winters e Elizabeth Taylor. Baseado na "Tragédia Americana", de Theodore Dreiser. No PLAZA, em segunda semana. — 1, 3,15, 5,30, 7,45 e 10 horas.

ANTONIETA MORINEAU ★ ALEXANDRE CARLOS
MEU DESTINO E' PECAR
ZILAH MARIA ★ RUBENS QUEIROZ
direção de MANOEL PELUFFO
PRÉ-ESTRÉIA no SAN LUIZ AMÉRICA
VITORIA AZTECA RIAN LEBLON AMERICA IRIS ROSARIO VAZ LOBO ODEON NITEROI
HOJE
ÀS 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

TEATROS para HOJE

RECREIO
TEL.: 22-8164
EMPRESA LUIZ GALVÃO APRESENTA
HOJE, às 20 e às 22 horas
Hermínia Silva -- Colé e Silva Filho
em
'HÁ SINCERIDADE NISSO?'
Super-revista de LUIZ PEIXOTO, ARI BARROSO e ROBERTO RUIZ.
Rosa Mateus
Uma gigantesca produção de com um grande elenco e o "ballet Charles" — As cachopas de Lisboa!

RIVAL
TELEFONE: 22-2721
ALDA GARRIDO na sua maior criação
"MADAME SANS GÊNE"
de Sardou. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley
Têrças, quartas, quintas e sextas-feiras: 21 horas
Sábados e domingos: 20 e 22 horas
Quintas, sábados e domingos: vesperais 16 horas

COPACABANA
TEL.: 27-0020
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam o original de A. Roussin — Trad. de R. Magalhães Junior
"OS OVOS DO AVESTRUZ"
com MORINEAU, Jardel Filho, e Laura Suarez — Apresentação do ator Francisco Dantas — Diàriamente às 21 horas
Sábados e domingos: vesperais às 16 horas
Quintas e domingos: vesperais infantis com "Josefina e o Ladrão"

SERRADOR
Telefone 42-6442
Hoje, às 20 e 22 horas
EVA E SEUS ARTISTAS
"A MANCHA"
3 atos de PEDRO BLOCH
UMA PEÇA COM SUSPENSE!

Uma produção de MIGUEL KHAIR
Sessões às 20 e 22 hs.
VIRGINIA LANE
WALTER D'AVILA
CARMEN RODRIGUEZ
SPINA
VIOLETA FERRAZ
GRANDE OTHELO
"PONTO E BANCA"
Arte! Luxo! Alegria!
Muita Comicidade!
TEATRO CARLOS GOMES

PARA SERVIR AO LEITOR

Vacinação contra o tifo e moléstias transmissíveis

Serviços inteiramente gratuitos nos seguintes distritos sanitários da Secretaria Geral de Saúde e Assistência:

Rezende, 128 — Elpidio Boa Morte, 28 — Bento Lisboa, 43 — Gen. Severiano, 91 — Rainha Elizabeth, 48 — Camerino, 27 — Desembargador Isidro, 53 — Vinte e Oito de Setembro, 168 — Marechal Rangel, 194 — Leopoldina Rêgo 754 — Cândido Benicio, 146 (Bangu) — 7. Augusto de Vasconcelos, 154 (Campo Grande), Senador Camará, 56 (Santa Cruz) e Ilha do Governador.

Vai faltar luz

A fim de permitir a execução de serviços na rêde, haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica, hoje, dia 14, aos seguintes logradouros:

TIJUCA: Até às 16 horas — Ruas Itapira, Tiassu, Codeuba, Dr. Catrambi, Angelo dos Reis, Rocha Miranda, Custódio, Alves Câmara, Caetano de Campos, Paulino Nogueira, Jocelina Fernandes, Medeiros Passaro, 1, 2, 3, Castelnovo, Belvedere.

Pagamentos no Tesouro

O Tesouro Nacional pagará hoje, as folhas do 18.º dia útil:

PENSIONISTAS

Montepio da Viação — folhas 7901/7922 — letras A a E.

E, amanhã, as do 19.º dia útil:

PENSIONISTAS

Montepio da Viação — folhas 7913/7926 — letras E a M.

MERCADO DE AUTOMÓVEIS
Mande seu anúncio
pelo telefone
32-8188

O Gás aumentou de Preço
Economize Gás
Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8811 e 43-4167.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.
MATRIZ, Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA, Av. Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)
CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE: Cr$ 100.000,00 — Juros de 5% A. A
TITULOS DE RENDAS
(Debêntures ao portador)
Juros de 8% A. A. — pagos trimestralmente
HORARIO ININTERRUPTO PARA O PUBLICO
De 8,15 às 17,30 horas
TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGENCIA

MÚSICA

EDINO KRIEGER

Estréia de Joseph Battista

O jovem pianista americano Joseph Battista realizará o seu recital de estréia na sexta-feira próxima, às 21 horas, para o público da Cultura Artística. Interpretará 4 Sonatas de Scarlatti, a Sonata op. 31 n. 2 de Beethoven, a Sonata n. 3 de Paul Hindemith, a Suite Bergamasque de Debussy, "Funerailles" de Liszt, "As Três Marias" de Villa Lobos e "Dança Russa" (de Petrouchka) de Strawinsky.

Festival Beethoven

A Orquestra Sinfônica Brasileira apresenta no próximo sábado, às 16 horas, um programa inteiramente dedicado a Beethoven. O violinista Louis Kaufman interpretará o Concêrto para violino, completando o programa a Abertura "Coriolano" e a Sinfonia n. 6 (Pastoral).

A regência caberá ao maestro Richard Austin.

Sandor versus Carvalho

REALIZOU-SE ontem à noite um concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira em benefício dos Cursos de Férias Pro-Arte. Sob a regência de Eleazar de Carvalho, ouviram-se a Abertura das "Bodas de Figaro" de Mozart, o Concêrto número 1 de Chopin para piano e orquestra, a "Brasiliana" de Camargo Guarnieri e o Concêrto número 2 de Brahms para piano e orquestra, substituindo o número 3 de Rachmaninoff anteriormente anunciado.



Gyorgy Sandor e Eleazar de Carvalho, solista e regente do concêrto de ontem, promovido pela Pro-Arte e ABC em benefício dos Cursos de Férias de Teresópolis

A realização do concerto cercou-se de circunstâncias completamente desfavoráveis. A Orquestra teve tempo de realizar apenas uma leitura das obras e o pianista Gyorgy Sandor, que atuou como solista, mal teve tempo de passar os dois concertos com a orquestra, em virtude do atraso com que chegou de S. Paulo na manhã de ontem.

Sandor parecia realmente fatigado. Sua técnica, geralmente bem cuidada, impecável, apresentava-se ontem eivada de deslises. E no Rondó do Concerto de Chopin um lapso do pianista fez com que solista e orquestra se desencontrassem por completo. Eleazar resolveu bem a situação retornando ao início do Rondó.

A substituição de Rachmaninoff por Brahms reverteu em benefício do programa, embora houvessem cochichos de decepção à nossa volta. Mas também nessa obra sentia-se a falta absoluta de preparo, de segurança. Nem sempre se pode, realmente, improvisar com sucesso uma realização dessa natureza.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

"SALAMANCA DO JARAU", DE LUIZ COSME



A bailarina Ignês Litovski fará um dos personagens centrais do bailado de Luiz Cosme "Salamanca do Jarau", a ser repetido hoje à noite no Teatro Municipal. O bailado baseia-se numa lenda gaúcha de origem hispânica, relatando as aventuras do herói Blau Nunes na gruta de Salamanca, onde a princesa Teiniaguá fôra encantada e transformada numa lagartixa. A coreografia é de Tatiana Leskowa.

Outra obra de grande importância do programa de hoje é a pantomima lírica bailada "Il combattimento di Tancredi e Clorinda", de Monteverdi, preparada pelo "regisseur" Bronislaw Horowicz e pelo regente Nino Gaione. A obra terá como intérpretes os cantores Lia Salgado, Kleuza de Pennafort e Paulo Fortes, na parte vocal, e Tatiana Leskowa e Arthur Ferreira na parte coreográfica.

Completarão o programa os "Quadros de uma exposição", de Mussorgsky, com coreografia de Vaslav Veltchek, e "Silfides", de Chopin.

COMO PERDI A FÉ EM MOSCOU

O Komintern sem Máscara

ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comitê Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretário da Guerra no Comissariado Político do Exército Popular Espanhol, Comissário Político junto à Chefia do Estado Maior do Exército Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1944)

Tradução de MANUEL PERNAMBUCO

"PASIONARIA" e Anton são os heróis e foram nomeados, com José Diaz, secretários do comité exclusivo do Komintern. Uribe, Checa, Hernandez e outros, arcaram com a responsabilidade de todo o mal.

O resultado da discussão fêz-me refletir fundamente... Não posso estar de acôrdo com isto nem tampouco com a promessa de que um texto elucidativo será publicado explicando as causas da derrota e os erros cometidos pelo nosso partido. Discordo por achar que o problema espanhol de 1936-39 não deve ser tratado levianamente, como o foi o alemão, em 1933. Tal proceder pode acarretar um perigo mortal para o partido...

Os dias passam e ninguém me informa das decisões tomadas. Há segredos no seio do Komintern. Sei que Hernandez trabalha ativamente na elaboração de um relatório. A tarefa não é fácil: tem que dissimular a verdade e chamar o preto de branco; enganar os militantes, elogiar, acima de tudo, as diretrizes tomadas e não fazer a menor crítica ao Komintern. Sustentar, sobretudo, o dogma da infalibilidade.

Meu escritório no Komintern começa a ser-me antipático. E' uma antipatia cordial, quase objetiva; o que me preocupa, porém, é ter êste sentimento começado no dia em que soube como acabou a discussão sôbre as causas de nossa derrota.

Os dias correm. Diz-se que José Diaz e Dolores Ibarruri vão começar seu trabalho no Komintern. José Diaz ocupar-se-á da Espanha, India e dos paises latino-americanos. Dolores Ibarruri fará seu trabalho entre as mulheres e eu ajudarei a José Diaz.

RESUMO DA PARTE PUBLICADA

EM Moscou, após a guerra civil espanhola, Enrique Castro Delgado trabalha para o Komintern. Entra em contacto com os líderes comunistas espanhois no exílio. José Diaz fá-lo seu secretário. Por sua ordem, Delgado escreve um relatório sôbre as causas da derrota do partido comunista na Espanha. Diaz, que está num hospital, promete-lhe que os responsáveis, sejam quais forem, serão punidos.

Por ordem de Manouilsky, Delgado faz outro relatório: êste sôbre a atuação dos anarquistas na Espanha.

Delgado é levado à presença de Dimitrov que o encarrega de apurar as causas de um motim de pilotos espanhois que estavam completando o curso na Rússia. São cinquenta aviadores que lhe dizem quererem sair da Rússia. São comunistas mas as suas famílias moram no estrangeiro, especialmente na América Latina. O relatório de Delgado é desprezado e, mais tarde, êle sabe que os pilotos foram enviados para o campo de concentração de Karaganda.

Sabe depois que nenhum líder espanhol foi punido pela derrota.

Tudo isto colhe-me de improviso. Doi-me a cabeça e sinto-me cansado. Há dias estudo os mapas da India e da América Latina. Procurei, na biblioteca, algo que me orientasse e depois de encontrar, passo os dias lendo no escritório, no restaurante, no ônibus e no meu quarto. Assemelho-me com os funcionários do Komintern: falo pouco, minha pasta transborda de livros, jornais, e eu leio, leio sem parar.

Esperanza aborrece-se.

José Diaz e Dolores Ibarruri foram instalados no terceiro andar. O escritório do primeiro conta com uma antecâmara, onde ficarão seus guarda-costas e a mecanógrafa. Naturalmente, não faltarão os retratos, a caixa-forte, o armário cheio, a mesinha dos telefones e o grande sofá... A Ibarruri coube um aposento mais modesto, porém com os objetos regulamentares e, inclusive, um grande jarro com flores.

Eu, também, subi de categoria. De uma das alas do edifício, no primeiro andar, passei para o corpo principal do mesmo, no terceiro pavimento. Minha sala comunica-se com a de José Diaz. Estamos ao lado do escritório de Manouilsky.

Ao Komintern chegaram novos espanhóis: Eusébio Cimorra, que estêve na imprensa e propaganda. Suarez, que ocupará meu antigo escritório e ficará encarregado de resumir as notícias dos jornais. Kety Levi Rodriguez, secretária técnica da secretaria de José Diaz. O primeiro, Suarez, é redator do "Mundo Obrero". Antigo operário metalúrgico, seguiu os cursos da escola leninista. Não conheço Kety Levi Rodriguez.

Minha vizinhança melhorou: de um lado Manouilsky e Geroe; do outro José Diaz e Dolores Ibarruri; um pouco adiante, Kusinen, Piek, Florin e Gottwald; ao fundo, Togliatti.

Esta mudança produz um grande efeito na atitude dos que me rodeiam. Já não me olham com curiosidade, mas sim com respeito. Até o sentinela da porta do edifício cumprimenta-me sorridente, apesar do que, jamais me deixa entrar ou sair sem exigir o salvo-conduto.

Alguns espanhóis saem da U.R.S.S. Hernandez e Comorera vão para a Suécia: estão encarregados de ligações entre França e Moscou. Martinez Carton, Galan, Dieguez, Arturo Jimenez, Guardiola e alguns outros partem para a América. Vão organizar e dirigir a campanha de solidariedade em prol da República espanhola. Galan teve de deixar sua mulher aqui; Martinez Carton lutou encarniçadamente para poder levar consigo sua mulher e um dos filhos.

Hoje empreguei o dia lendo os livros de Lenine e Stalin sôbre a primeira guerra imperialista. Mais tarde, na biblioteca, pedi as memórias de Churchill. Não me atenderam: é necessário uma licença especial, pois pertencem ao departamento secreto. Renunciei ao meu intento, pois a fisionomia da bibliotecária deu-me a entender não ser bem vista a leitura de tais livros aqui...

Dentro de meu quarto vejo descer a noite sôbre Moscou. Esperanza apressa-me para o jantar.

Chegam Lister e Modesto, mais eretos e mais militares do que nunca. Falam-me da escola do Estado Maior, dos professôres que estavam na Espanha: Malinowsky e Walter. Tomam vários cafés, fumam meus cigarros e conversam sem cessar.

Lister consulta seu relógio. E' hora de partir. Levantam-se, apertam os cinturões, olham-se mùtuamente, apertam-nos as mãos e saem. Seus passos ressoam no corredor e na escada. Depois, o silêncio...

Moscou dorme. Nós, também, devemos dormir.

VI

Em cada quarto do hotel Lux existe um alto-falante. Noventa por cento das casas da U.R.S.S. são dotadas de um e, nas principais praças de tôdas as cidades soviéticas, sempre há dêsses aparelhos.

Isto permite ao Govêrno dirigir-se ao povo quando o deseja.

Como não entendemos o idioma do país, o alto-falante tem para nós escasso valor informativo, porém, como não possuimos despertador, deixamo-lo ligado tôda a noite para que nos acorde às seis da manhã. A essa hora começam as irradiações: marcha desportiva, exercícios de ginástica, informações que duas horas mais tarde aparecerão em todos os jornais russos e por fim, música e discursos, discursos e música, até às duas horas da manhã.

(Continua amanhã)

Tribuna Econômica

[illegible]tica à venda

VAMOS ter agora estatísticas de comércio exterior atualizadas em seus mais importantes detalhes. O sr. Cort Loureiro Acioli, chefe da seção de Mecanização do S E E F, do Ministério da Fazenda, teve aprovado pelo diretor do Serviço um plano para divulgação mensal dos resultados da exportação e importação, incluindo volume, valor, procedência das mercadorias entradas, e destino das saídas.

Os volumes contendo êsses dados eram impressos com dois a três anos de atraso. Agora as fôlhas internas de apuração detalhada do SEEF serão fotografadas mensalmente e reunidas em volume na Imprensa Nacional. A princípio, procurou-se conseguir com a Confederação das Indústrias e com a Fundação Getúlio Vargas as verbas necessárias a êsse serviço e que são estimadas em cêrca de 40 mil cruzeiros mensais.

Não tendo sido possível chegar a acôrdo, resolveu o SEEF adotar o plano por sua própria conta, passando a vender os volumes de Comércio Exterior.

As primeiras tiragens serão reduzidas e o preço de cada exemplar de Cr$ 40 a Cr$ 50.

Êsse sistema não constitui novidade, pois as estatísticas de comércio exterior dos Estados Unidos, do Canadá e da Inglaterra também são vendidas. Pelo menos, assim poderemos contar com estatísticas que não sirvam ùnicamente para museu...

O primeiro volume, que será editado dentro de poucos dias englobará o movimento de 1951.

Três graves crises

O GOVÊRNO está às voltas com vários problemas de produção. Entre êles se destacam os que se referem ao algodão, atingindo São Paulo, à cêra de carnaúba, no Piauí, e as madeiras, no Paraná e Santa Catarina. Os dois primeiros Estados se batem por financiamento e os madeireiros estão às portas da falência, com a perda dos mercados para os quais exportavam. Se as compensações não voltarem, embora com bases mais rígidas, é certo que as serrarias do sul do país não se poderão manter, com a sua produção reduzida em mais de 50%.

Financiamento do algodão

O SR. J. Oliveira, que pretende fazer uma plantação de algodão em Minas, escreve-nos uma carta, solicitando esclarecimentos sôbre a Comissão de Financiamento da Produção.

A Comissão é presidida pelo sr. Garibaldi Dantas e foi ela que esquematizou o financiamento do algodão paulista, noticiado na semana passada. A lei n. 1 506 f[illegible] respeitada no caso, pois a referida Comissão não deixou de ser ouvida sôbre o financiamento

D[illegible]nheiro caro

O DINHEIRO está muito caro neste país. Principalmente para os que produzem e distribuem mercadorias. Uma pequena emprêsa agrícola do norte do P[illegible]raná tomou de um banco de [illegible] cruzeiros e dois meses depois p[illegible]gou mais de onze mil. Não é possível produzir barato nessas condições. E justamente isso é que o sr. Rui Gomes de Almeida, presidente em exercício da Federação das Associações Comerciais, foi dizer ontem ao sr. Ricardo Jafet e ao sr. Horácio Lafer. Êles prometeram tomar providências.

60 dias para um "não"

A FIRMA José Salgueiro Comércio e Indústria obteve licença na CEXIM para importar 100 toneladas de trilhos da Bélgica. Como a encomenda não ficasse pronta em tempo útil, os importadores solicitaram prorrogação quando ainda dentro do prazo de validade.

Agora, dois meses depois da solicitação, a CEXIM comunica a José Salgueiro Comércio e Indústria que não pode conceder a prorrogação, porque a licença já estava vencida... Levou dois meses para dizer "não". A firma se dirigiu à Associação Comercial, solicitando sua intervenção no caso, já que tem crédito aberto e os exportadores belgas aguardam apenas ordem de embarque.

Sigilo...

O SR. Horacio Lafer, logo que começaram a aparecer os primeiros indícios de aumento de arrecadação no ano passado, ordenou aos diretores das Rendas Internas e do Impôsto de Renda que não divulgassem os boletins mensais de arrecadação das diversas delegacias regionais, publicando apenas dados isolados a fim de não armar o Congresso na elaboração do orçamento.

Assim, quando chegou o fim do ano, o sr. Lafer deu o "furo" da espetacular arrecadação.

Sobem a farinha e o feijão

A FARINHA de mandioca voltou a subir. De 150 passou para 180 cruzeiros a saca. Esse alta tem sua principal origem nas grandes transações realizadas em início de safra.

Também o feijão preto aumentou de preço. De 265 cruzeiros passou a 270.

Vai explicar

O SR. Corrêa da Costa, inspetor geral da Alfândega, comparecerá hoje à reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial para explicar a questão das multas impostas pela sua inspetoria aos importadores desta praça.

Prende-se a visita do sr. Corrêa da Costa à Associação, às notícias divulgadas pela TRIBUNA DA IMPRENSA há cêrca de um mês.

Garrido Tôrres no Rio

O SR. Garrido Tôrres, ex-diretor do Escritório de Expansão Comercial do Brasil nos Estados Unidos, está agora no Rio, dirigindo a revista especializada "Conjuntura Econômica".

O sr. Garrido Tôrres foi convidado pelo sr. Simões Lopes para exercer o cargo de assessor da CEXIM para o comércio com os Estados Unidos.

Injustificável a desconfiança em tôrno das hidrazidas

Resultados positivos ■ Quanto custaram as investigações ■ Aplicação satisfatória no Brasil e em outros países

— "DECLARA o professor Reginaldo Fernandes que, de 6.287 óbitos em 1946, no Distrito Federal (323 por 100.000), por tuberculose, reduziu-se êsse número para 4.533 (183 por 100.000), em 1951" — diz-nos, numa carta, o sr. Joaquim Tranquilo.

E prossegue:

— "Declara ainda que êsse declínio se fêz "vertiginosamente", sem aumento dos leitos hospitalares nem melhoria das condições alimentares de nosso povo. Depois de apontar vários fatores importantes, entre os quais o BCG, conclui dever-se à estreptomicina e aos quimioterápicos atualmente em uso o resultado magnífico obtido. Acrescenta que o diagnóstico precoce, determinado principalmente pela campanha da roentgenfotografia pulmonar, teve papel decisivo no problema, mas que êste elemento isoladamente, entre 1936 e 1946, foi ineficaz. E cita um trabalho por êle apresentado ao V Congresso Nacional de Tuberculose, no qual demonstra que a estreptomicina e o P.A.S. realizaram a negativização de 30% dos casos, no espaço de 3 meses."

CULPANDO INJUSTAMENTE

— "Não se pode, portanto" — continua o missivista — "culpar a droga pelos acidentes e insucessos provocados, pelos quais as autoridades sanitárias são grandemente culpadas, permitindo a venda livre dos produtos, que podem ser adquiridos por qualquer pessoa em qualquer farmácia do Brasil."

Observa que uma ampola de penicilina, completamente inócua, exige nos Estados Unidos uma receita para ser adquirida.

DESCOBERTA IMPORTANTE

Crê o sr. Joaquim Tranquilo que não se pode discutir a importância da descoberta das hidrazidas, investigadas 18 meses nos Estados Unidos e um mês no Brasil, antes de que a imprensa veiculasse a notícia.

— "Foi cercada de tais coincidências e de tais surprêsas, que não me surpreende a curiosidade que o assunto tem despertado no público"

UTILIDADE VERIFICADA

Descoberta a droga, em 1912, pelos químicos austríacos Hans Meyer e Joseph Nally, como um composto químico interessante, ficou esquecida por 40 anos, uma vez que os referidos autores não suspeitaram de sua utilidade, hoje verificada.

Em 1946, o cientista francês Vital Chorine comunicou à Academia de Ciências de Paris que um derivado do ácido nicotínico (vitamina PP, vitamina antipelagrosa, um dos fatores do complexo B) possuía atividade antituberculosa muito grande em cobaias infectadas com bacilos virulentos. Também êsses estudos não prosseguiram e foram esquecidos.

RESULTADOS CLÍNICOS

— "Sòmente em 1951 — prosseguem os esclarecimentos do autor da carta — os laboratórios Squibb e Hoffman-La Roche, independentemente, depois de uma pesquisa que durou vários anos, chegaram quase ao mesmo tempo ao produto sintetizado por Meyer e Nally.

Êste evidenciou grande atividade antituberculosa nos animais de laboratório, a par de toxidade muito baixa. Os resultados clínicos não se fizeram esperar, acreditando o sr. Joaquim Tranquilo estarmos "em face de um marco de tremenda importância na luta antituberculosa".

ALGUNS DADOS

São os seguintes os dados dos estudos e pesquisas efetuados pelos laboratórios Squibb: 3 anos de pesquisas: mais de 5 mil produtos investigados: mais de mil produtos com atividade: 1 milhão e 250 mil dólares de custo: equipe de pesquisadores chefiada pelo dr. Frederick Y. Wiselogle: chefe dos químicos, dr. William H. Lott: chefe do Serviço de Bacteriologia, dr. Richard Donovick: investigações clínicas iniciadas no New York Hospital do Cornell Medical Center, pelo dr. Walsh McDermott.

Nos laboratórios Roche, as pesquisas foram dirigidas pelo dr. A. J. Asschliman, devendo-se a síntese química ao dr. Herbert J. Fox. As investigações de laboratório foram dirigidas pelo dr. Schnitzer, que iniciou as investigações com o novo produto a 28 de julho de 1950. Os drs. Edward Robitzek e Irving Selikoff dirigiram as investigações clínicas, iniciadas no Sea View Hospital.

Os resultados foram publicados no Sea View Quaternaly Journal e no American Review of Tuberculosis, Chest, sendo muito animadores.

RESERVAS INJUSTIFICAVEIS

— "Não justificam reservas — segundo nosso missivista — as comunicações feitas à Associação Brasileira de Tuberculose pelos srs. Walter Mendes, Reginaldo Fernandes, Antonio Ibiapina e Olímpio Gomes.

Outro tanto se passa com os resultados obtidos pelos srs. Lourival Ribeiro e o grupo do Hospital Nacional de Curicica, Flávio Poppe de Figueiredo (Santa Maria), José Rosenberg, Fehus Gicovates, Rui Dória, Amaury Veloso (São Paulo), sem citar a maioria dos tisiologistas empenhados em investigações.

CONCLUSÕES DEFINITIVAS

— "Duas conclusões definitivas já podem ser expressas:

1. A droga é pràticamente atóxica e, neste ponto, muito superior às congêneres;

2. Apresenta atividade antituberculosa muito superior a qualquer droga ou tratamento até então conhecidos".

SERIA UM CONTRASSENSO RETARDAR

E a carta do sr. Joaquim Tranquilo termina com estas palavras:

— "Sem dúvida alguma, acredito, o medicamento não irá solucionar sòzinho o problema da doença, nem tão pouco deverá ser usado pelos doentes sem orientação e contrôle médicos. A Suiça, Inglaterra, Espanha, Argentina, Bélgica, Itália já liberaram a droga para venda ao público, e acreditamos que as autoridades sanitárias dêsses países sejam tão capazes e responsáveis como as nossas. Acredito que, com êsses elementos, seria contrassenso retardar por mais 3 anos a licença para o produto, que muito poderá ajudar a combater o terrível flagelo que aflige a população brasileira. Como é um elemento terapêutico, não prejudicará a campanha de caráter preventivo do B.C.G.".

notícias DA COLONIA PORTUGUESA

NOTICIÁRIO DA COLÔNIA

CASA DOS POVEIROS

NOVOS SÓCIOS — Olímpio Rodrigues e Domingos Rodrigues da Silva, propostos por Jaime da Rocha; Ricardo Martins Moreira por Manoel da Costa Marques; Casimiro Baptista Gonçalves Forte, e João Marques Macêdo (remido), por Ernesto Antunes Gomes Silva; Custódio Antunes Ribeiro, por José Rodrigues Pereira; Joaquim Ribeiro e Martinho Ferreira da Costa, por Albertino Alves Ribeiro; Artur Ferreira Giesteira, Américo Fernandes dos Santos Graça, Manoel Ventura da Fonseca e Silva e José Albano Medeiros (remido), por Alípio da Silva Oliveira; Manoel Oliveira Lopes, por Aldino Ferreira de Macêdo; Albino Gomes Lima, por Joaquim José da Mata Lima; Manoel Ferreira Festas, por Elias Nunes da Benta; Olídio da Costa Carvalho (remido) e Manoel Gonçalves Lima (remido), por Benjamin Francisco da Costa.

MESSIAS
Grandes vinhos de Portugal

O Homem e a Roupa

...evoluindo juntos na história da civilização!

O Homem - em seus primeiros séculos de existência nômade sofreu a imperiosa necessidade de adaptar sua roupa à vida que lhe era imposta pela luta e pela conquista de um mundo hostil.

Vivendo em tribos que deram comêço à história da Europa - os godos hunos e vândalos - envergavam uma indumentária bizarra... mas essencialmente funcional: gibões de peles, sem mangas; túnica de lã de cavas folgadas e calções de couro apertados às pernas com correias. Esta era a concepção máxima, na época, de uma roupa com ampla liberdade de movimentos, para manobrar com agilidade a pesada lança e montar com destreza os ginetes bravios.

Para as exigências da vida moderna, o homem estudou e aperfeiçoou as linhas primitivas, dando à roupa maior confôrto, e liberdade de movimentos adequada.

A NOVA ROUPA d'A Exposição Avenida, muito elegante ... E JÁ PRONTA PARA VESTIR... apresenta as características indispensáveis a uma roupa essencialmente confortável: cavas tecnicamente desenhadas, costuras elásticas e forros entrecruzados no paletó para maior flexibilidade das espáduas.

Executada pela mais moderna técnica de confecção... a NOVA ROUPA d'A Exposição, satisfaz as exigências do homem de hoje e da vida agitada do século XX.

Tenha a satisfação incomparável de vestir a Nova Roupa... d'a Exposição AVENIDA

* LEVE...
* ELEGANTE...
* E MUITO CONFORTÁVEL!

ROUPA EM GABARDINE "VICUNHA"
Em marron, azul, cinza ou beije. Modêlo paletó ou jaquetão.
$ 1.650,
Já pronta para vestir!

a Exposição AVENIDA
COMPRE QUALIDADE... PARA COMPRAR MELHOR!

Conheça o "Crédiário-Roupas" d'A Exposição... anexo ao Departamento de Roupas... que apresenta um novo plano... mais rápido... para abertura de seu crédito.

Plano de expansão industrial, começando por alumínio e cobre

As primeiras providências serão a ampliação das escolas técnicas e de formação de operários especializados

A COMISSAO de Desenvolvimento Industrial aprovou, na reunião de ontem, o Plano de Desenvolvimento Industrial do Brasil.

O plano foi elaborado pela subcomissão de planejamento e terá como parte, apenso, um relatório da Confederação Nacional da Industria, considerado completo pela CDI, embora muito complexo.

O PLANO

O Plano do Desenvolvimento Industrial do Brasil tem os seguintes pontos principais:

1) — Condições básicas à expansão industrial: energia, transporte e comunicações; investimentos e crédito e formação de técnicos;

2) — Distribuição em três grandes grupos das atividades industriais: infra-estrutura; básicas e de transformação (pesadas e leves);

3) — Indústrias de infra-estrutura devem repousar em grande parte na aplicação de capitais governamentais;

4) — Fatores principais: contribuição para o equilíbrio econômico do país (estrutural); existência de constelação de fatores de produção e de mercados (conjuntural); possibilidade de poupar ou adquirir divisas para financiamento de industrialização ulterior (cambial);

5) — Atividades que devem merecer prioridade para instalação ou desenvolvimento: energia, metalúrgica, químicas, alimentares, texteis, borracha, mecânicas, couros, construção e ótica. Esses grupamentos se subdividem por sua vez em vários setores que têm preferência uns sôbre os outros;

6) — As indústrias de base, principalmente, devem merecer o apoio do govêrno.

8 — Os favores a serem concedidos são: isenção de impostos, taxas e direitos e proteção aduaneira para o produto acabado; prioridade de licenças de importação, reserva de mercado e concessão de licenças para produtos acabados a fim de conseguir recursos, assim como promoção de transplantação de indústrias; prioridade na concessão de cambiais para matérias primas e equipamentos, prioridade na remessa de lucros, juros e dividendos; assistência financeira dentro de limites razoáveis.

9 — Esses favores ficarão a cargo do Ministério da Fazenda, Poder Legislativo, Cexim, Carteira de Câmbio e instituições de crédito do govêrno.

SUGESTÕES ACEITAS

O programa preferencial aprovado é o seguinte:

a) — incentivar imediatamente a produção de cobre;

b) — apoiar o desenvolvimento da de alumínio;

c) — ampliar a indústria siderúrgica;

d) — aproveitamento das piritas para produção de ácido sulfúrico;

e) — estimular a produção de amoníaco sintético;

f) — resolver o problema da barrilha e da soda cáustica;

g) — incrementar a produção de adubos mineral, vegetal e animal;

h) — criar a indústria de material elétrico leve;

i) — ampliar as fábricas de material ferroviário;

j) — incrementar, coordenando, a indústria de peças de veículos;

k) — ampliação da indústria de máquinas agrícolas;

l) — concorrer para instalação de fábricas de automoveis e tratores.

PROVIDENCIAS

Ainda aprovou a C.D.I. as seguintes providências:

a) — ampliação das Escolas de Engenharia, de Química e de Agronomia;

b) — o mesmo com relação aos Institutos Técnicos; c) — intensificar a obra do SENAI e das demais escolas de formação de operários; d) — facilitar cursos no estrangeiro; e) — promover a imigração de técnicos.

Na discussão do plano tratou-se do trabalho da Confederação Nacional da Industria, que foi considerado pelo sr. Simões Lopes como "de elevado nivel", mas que levava o assunto para o terreno das teorias econômicas, enquanto as conclusões a que chegara a subcomissão por êle dirigida eram absolutamente práticas, embora modestas.

LAFER

Depois de elogiar o trabalho da subcomissão, o sr. Horácio Lafer disse:

— "Estamos agora habilitados com programa fornecido pelos nossos companheiros. Se fossemos cuidar de detalhes iriamos longe na discussão e não chegariamos tão cedo a uma conclusão. Temos o pais inteiro a desenvolver e sabemos agora de onde partir. Podemos consubstanciar as idéias indisciplinadas. No entanto o trabalho da Confederação Nacional da Indústria deve ser apenso ao da subcomissão, como elemento esclarecedor".

A base de operações em Piauí. Os casebres são os melhores da localidade

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 4

O tenente-coronel Ribamar de Miranda, chefe das operações militares e o sr. Lino Matos, dirigente-geral da Caravana paulista, revezaram-se em vôos de helicoptero, supervisionando os trabalhos de penetração pela mata, rumo à clareira onde os destroços do "Presidente" são o ponto principal de uma vasta área de destruição.

Corpos mutilados e partes do avião se espalham por um raio de mais de um quilômetro. A aproximação, apesar do cansaço de todos esses dias de trabalho, era um incentivo ao redobramento dos esforços.

As 17 horas, finalmente, o sr. Lino de Matos, que descera no helicoptero do sr. Carlos Alberto, penetrou, à frente dos 13 outros membros da expedição, no local da catástrofe.

ORDENS RIGOROSISSIMAS

O coronel Miranda, reiterando determinações anteriores, baixou ordens categoricas e rigorosas quanto à conduta que devem ter os participantes dos trabalhos, sob pena das mais severas penalidades. Ninguém poderá tocar em qualquer parte do avião antes que cheguem as autoridades aeronáuticas encarregadas do inquérito sôbre o desastre.

As determinações estão sendo seguidas ao pé da letra. O pessoal se limita, segundo informaram os chefes da expedição, a localizar as vitimas.

Depois das autoridades da aeronáutica, eventualmente transportadas pela caravana humanitaria, os expedicionários paulistas procederão ao levantamento dos corpos, segundo instruções superiores.

ELOGIO

A própria Pan-American aliás reconheceu por um de seus diretores o mérito da iniciativa.

Falando aos caravanistas, o sr. Tomey, gerente-geral da Pan-American para o Brasil, assim resumiu suas impressões:

"Só brasileiros mesmo seriam capazes de gesto como êste".

AS CAUSAS DO ACIDENTE

BELEM, 14 (ASAPRESS) — Ao que se informa, já na próxima sexta-feira, será conhecida a causa do desastre do "Presidente", pois a expedição alcançara os destroços amanhã. Com destino ao local onde se encontram os restos do avião, seguirão o major Correia de Miranda, que presidirá o inquérito, o capitão Alcindo e o médico Eurialo Machado.

NAO CONFIRMADO

Segundo informa a Pan American, nenhuma noticia chegou até agora quanto a passageiros do "Presidente", que teriam sido encontrados mortos longe do local do acidente.

Não se confirmam, assim, as noticias divulgadas a respeito e segundo as quais aqueles passageiros teriam morrido de inanição.

Exames de motoristas

Os candidatos abaixo, sob pena de perderem a taxa de inscrição, deverão comparecer amanhã, dia 15, ao Serviço de Trânsito para prestação de exames:

As 8,45 horas: Geraldo Santos — Acyr da Silveira Bulcão — Arlindo Gamas Duarte — Manoel Bonfim Barreto — Paulo Moura — Germano Ferreira de Araujo Seára — Nelson Baldas — Lejbus Bajgielman — João Norkus — Clementino Carneiro Campos — José Rodrigues da Silva — Brazilico de Oliveira Tibúrcio — Hildebrando Miranda de Souza — Joélcio de Carvalho — Martiniano Iracua — José Alves da Silva — Jorge Silva — Amolemar Barcellos — Augusto Francisco Ferreira — José Celestino Serpa — Manoel da Costa Leão — Antonio Rodrigues de Melo — Alcides de Oliveira Menezes — Nydio Fernandes — João de Deus Resende — Antonio Barbosa de Oliveira Filho — Benjamin Fontes da Motta — Karl Krauter — José da Silva Filho — Deodino Francisco Martins — José Francisco Alves — Waldemiro da Silva Mendes — Ary Cataldi — Ilson Simas — Ruy dos Santos Pereira — Fidelis da Rocha Machado — Pierina Battaglia Xavier — Yvette Bittencourt Dias — Jaine Peciy Moreira — Manoel Valente e Luiz Teixeira Vassallo.

As 13,45 horas: Manoel Braga da Silva — João Grilo — Ely Toledo — Miguel Bernardo da Silva — Arlindo Barreiro de Andrade — Leni José Fang — Newton da Costa Dourado — Jason do Nascimento — José Silveira de Medeiros — Múcio Maia de Oliveira — Izidorio Soares dos Santos — Tito Livio dos Santos — Antonio de Souza Martins — Paulo Abreu dos Santos — Menachem Kaufman — Theodoro Goulenko — Raphael Busi — Abelardo Pereira de Almeida — Antonio Rodrigues Pirveda — Felisberto Grasso — Antonio Ferreira Poeta — Georg Wertheimer — Benedito de Mattos — José Augusto Correia — José Virgilio — Alvaro Albino Iglesias — Júlio de Jesus — Augusto Gonçalves Pitta — José Ribamar Fernandes — Mário Rodrigues Lamelas — Mário Ferreira Campos — Constantino dos Santos Fonseca — Thomaz Frederick Pinnock — Andrea Santi — Júlio Martins — José Maria da Silva Soutinho — Armando Campos — Abilio Nunes — Osmar Monteiro e Geraldo Ferreira da Silva.

Comunista da Marinha preso

O chefe da célula "Carlos Prestes", do Arsenal de Marinha, foi prêso, durante a madrugada, por investigadores do Setor Trabalhista da Ordem Política.

Trata-se do operário Edgard Joaquim Soares, servente do Ministério da Marinha, morador à Rua 3 de Maio, 1.104, Marechal Hermes.

A Policia-Politica o indica como agente especial de ligação entre os comunistas daquela Repartição e o P. C. B.

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Graça Aranha 277, s/907-12 22-667

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106-B - 7.º andar Sala 713 — Fone 42-2653

Guia jurídico

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
Edificio CITY - Av. Rio Branco 85, 5.º sala 606 — Tel 23-1860

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Álvaro Alvim 33-37, s/613-614
Tel 42-1404 — das 17 às 19 h

Entrega de premios aos caçadores submarinos

PROJEÇÃO DE FILME COLORIDO TODO TIRADO NO FUNDO DO MAR

Hoje à noite, na sede do Iate Clube do Rio de Janeiro, terá lugar a solenidade de entrega dos premios aos vencedores do Primeiro Concurso Brasileiro de Pesca, vencido pelo "grupo da Praia Vermelha".

Depois da solenidade o fotógrafo francês Ivy Schwartz projetará um maravilhoso filme colorido todo êle tirado no fundo do mar e mostrando as mais emocionantes pescarias realizadas pelos caçadores submarinos em Cabo Frio, no ano passado. Esse filme já foi exibido em Paris com sucesso extraordinário.

FESTIVAL DE CINEMA

Foi constituida a comissão encarregada de preparar o Festival Internacional de Cinema, que o Brasil promoverá em 1954. Os membros: — ministro Mário Guimarães (chefe da Divisão Cultural do Itamarati), professores Pedro Gouveia Filho (diretor do Instituto Nacional de Cinema Educativo), Edgar Roquette Pinto, Guilherme de Almeida, Francisco Matarazzo, Herbert Moses, Francisco de Almeida Sales, Alfredo Pessoa, Roberto Meira, Jorge Guinle, Aloisio Regis Bittencourt, Vinicius de Morais, Edgar Sussekind e um representante da Associação dos Cronistas Cinematográficos.

Carteiras apreendidas

O diretor do Serviço de Trânsito apreendeu por oito meses as carteiras dos motoristas Dermerval Ferreira de Sousa e Benedito Francisco da Silva.

Pagarão meia-passagem

Por ordem do diretor da Central foram abolidas as cobranças relativas a poltronas dos passageiros dos trens metálicos que fazem a ligação Pedro II e Roosevelt.

Foi baixada também determinação extinguindo a cobrança de passagens inteiras a crianças de 3 a 12 anos.

Ligação ferroviária com Cuiabá e Ponta Porã

O senador Vespasiano Martins e o deputado Carvalho Sobrinho, representando os Estados de São Paulo e Mato Grosso, entregaram ontem ao presidente da República uma mensagem que justifica e pleiteia o prolongamento das Estradas de Ferro Sorocabana e Araraquara, em território de Mato Grosso, na direção de Cuiabá e Ponta Porã.

E' o documento o primeiro trabalho técnico sugerido na Conferência dos Governadores da Bacia do Paraná.

Procurem o Instituto Pasteur

O Departamento de Veterinária pede-nos a divulgação da seguinte nota: o exame de laboratório, para diagnóstico de raiva, procedido no felino trazido pelo sr. Carlos Rodrigues dos Santos, residente à Rua Maria Rodrigues, n. 112 (Olaria), e que deu entrada naquele Serviço no dia 6 do corrente, revelou tratar-se de um caso positivo. Também o exame de laboratório, para o diagnóstico de raiva, procedido no canino, removido da Barreira de Vigário Geral, com as seguintes características macho-médio-mestiço-branco e amarelo, revelou tratar-se de um caso positivo. Dêste modo, o Departamento avisa às pessoas que estiveram em contato com os referidos animais, que procurem com urgência o Instituto Pasteur, na Rua Juan Pablo Duarte, n. 11 (antiga Marrecas), para o tratamento necessário.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 3

banda improvisada, sem uniforme e sem formação rigorosa, mas que tocava, alto e estridente. Sobressairam-se o baixo e o trombone de vara, ambos excelentes na marchinha "Sassaricando", um solando e outro marcando.

NUMERO

Dos 340 novos alunos da Faculdade Nacional de Medicina, cerca de 60% participaram do trote. As moças, em número aproximado de 20, caminhavam em coluna transversal às ruas, com uma espécie de guarda-pó, branco, e com boina francesa.

O desfile começou na Praia Vermelha. Em bonde especial veio até a Lapa, onde foi iniciada a passeata pela cidade, terminando nas escadarias no Teatro Municipal, onde foram deixados os cartazes.

"Sou contra apenas os banqueiros criminosos"

O delegado Bonilha explica porque está processando donos de Bancos — A exigência dos cheques sem fundos e a lei penal

Delegado Boinilha: "Guerra aos maus banqueiros"

— NADA tenho contra banqueiros ou contra classes, — disse-nos o delegado Bonilha de Figueiredo, do 7.º Distrito, que instaurou, ontem, o terceiro inquérito contra donos de bancos que exigem de clientes cheques sem fundos, como garantia de divida.

E explicou:

— O que há é um processo criminoso de se garantirem pessoas, no caso alguns banqueiros, quanto ao pagamento de empréstimos contraidos, usando êles meio que a lei penal define como crime. E êles próprios provocam a ação criminal, quando fazem levar a protesto cheques sem fundos emitidos pelos clientes devedores, sem atentarem à circunstância de que, revelada a origem do documento, expõem-se êles mesmos à ação criminal.

Esclareceu mais o delegado que ouvindo acusados de emitirem cheques sem fundo, êstes confessaram, sem rebuços, que haviam assinado os titulos por exigência dos banqueiros agora envolvidos criminalmente, como garantia da divida, uma espécie originalissima de fiança.

E concluiu o delegado Bonilha de Figueiredo:

— O que não pode ser burlada é a lei. Esta não confere imunidades a pessoas, classes ou castas. E quanto mais esclarecida a pessoa, mais deve respeitar a lei. Felizmente é apenas uma minoria, no caso, que recorre a tais processos ilegais em transações bancárias.

A LEI

O artigo do Código Penal invocado para processamento dos banqueiros é o de n. 160, assim redigido:

— Exigir ou receber, como garantia de divida, abusando da situação de alguém, documento que pode dar causa a procedimento criminal contra a vitima ou contra terceiro: Pena — reclusão de um a três anos, e multa de dois mil a dez mil cruzeiros.

APOIO

O sr. Bonilha de Figueiredo, que aliás é o delegado da zona bancária da cidade, o 7.º Distrito, disse-nos ainda que pretende acabar com a prática criminosa da exigência do cheque sem fundos, que tanto expõe a procedimento criminal o emitente como o exigente, acrescentando que tem recebido o apoio da própria classe dos banqueiros, que repudia o sistema.

Opinião dos astrônomos:

Não existe "disco voador"

Possível confusão com os balões de sonda dos serviços meteorológicos e as luzes dos aviões, à noite

— "Nenhum astrônomo do mundo pode pronunciar-se sôbre o "disco voador", pela simples razão de que êste, caso exista, não constitui fenômeno astronômico, não tendo origem sideral ou interplanetária" — declarou na manhã de hoje à TRIBUNA DA IMPRENSA o professor Lelio Gama, diretor do Observatório Nacional.

Disse essa autoridade que o Observatório mantém contacto com os observatórios dos principais paises do mundo e jamais recebeu qualquer referência a discos voadores.

BALAO DE SONDA

O professor Lelio Gama admitiu a possibilidade de o público leigo confundir balões de sonda dos serviços de meteorologia com os famosos "discos voadores". Salientou que êsses balões são soltados pelos serviços meteorológicos, que acompanham a sua marcha no céu e depois os recuperam. São aparelhos dotados de luz, podendo à noite prestar-se a confusões.

LUZES DE AVIAO

No terreno das hipóteses, o professor Lelio Gama não exclui a possibilidade de os aviões, à noite, poderem ser considerados "discos voadores" ou clarões singulares.

Os lixeiros só farão a coleta se gratificados pelos moradores

Moradores da rua Pereira de Siqueira, próximo à praça Saenz Peña, farão êles próprios o despejo do lixo de suas residências, amontoando-o na via pública e impedindo o trânsito. Isso, se até à noite de hoje os caminhões da Limpeza Urbana não cumprirem sua tarefa.

UM ABSURDO

Um caminhão passou ontem, mas à meia-noite, hora em que ninguém iria levantar-se para entregar latas de lixo. Interpelados pelos moradores, os lixeiros, que há oito dias por ali não passavam, declararam que só apanhariam o lixo dos apartamentos e das casas comerciais. Do resto, só mediante uma gratificação de Cr$ 5,00 ou Cr$ 10,00.

QUERIAM LINCHAR

Revoltados, os moradores daquela rua da Tijuca queriam linchar os lixeiros, que se puseram em fuga. Se não houver hoje a limpeza — afirmou-nos uma leitora que reside no local — o lixo será espalhado pela rua em barreiras estratégicas que impeçam o trânsito.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 2

tante da "Cruzada" para tratar do assunto, e o general Horta Barbosa, presidente em exercício do Clube.

VOTARAM A DESCOBERTO

Os partidários da "Cruzada" sustentam o ponto de vista de que o voto em cabine indevassável constitui uma inovação injustificável, nas eleições do dia 21.

Em primeiro lugar, as guarnições do interior, cujas cédulas já foram recolhidas, votaram a descoberto, e com votos assinados.

Dêste modo, o critério de votação adotado para os militares do Distrito Federal difere daquele, estabelecendo no Clube duas categorias de votantes: secretos e a descoberto.

Além do mais, o fato de um votante, já munido de seu envelope, entrar numa cabine e sair imediatamente, é considerado mera simulação.

SO' AGORA ALTERARAM

Quando o general Estillac Leal era ministro da Guerra, os seus partidários não cuidaram de introduzir essa inovação no processo eleitoral do Clube, só o fazendo agora, precisamente quando já estão de posse dos votos recolhidos no interior. Este número de votos em poder da diretoria do Clube indica, por exclusão, os votantes da "Cruzada Democrática" fora desta capital.

NAO CONVIDARAM

A diretoria do Clube Militar ficou de convidar representantes da "Cruzada Democrática" para participar da comissão escrutinadora.

Até aqui êsse convite não foi feito, temendo a "Cruzada" que o mesmo não chegue a efetivar-se, o que daria todo o contrôle da apuração eleitoral a uma única corrente do Clube.

QUEIMA DE VOTOS

A diretoria do Clube Militar deliberou ainda queimar todos os votos apurados no dia seguinte à apuração. Essa providência privará os interessados de uma possivel investigação sôbre a normalidade do pleito dos únicos elementos a que poderiam recorrer em caso de reverificação de votos, ao mesmo tempo que impediria que se recorresse à Justiça.

A "Cruzada Democrática" defende o ponto de vista de que, seja qual fôr o vencedor, os votos devem ficar arquivados durante certo tempo, para dar margem a presumiveis recursos.

Irão Novamente Ao Catete Os Funcionários Públicos

Muito concorrida a reunião de ontem — Reunião da Nova Comissão Governamental — Criação do Departamento Feminino Pró-aumento

MAIS de mil servidores públicos e autárquicos reunidos ontem, no Liceu Literário Português, presentes os deputados Heitor Beltrão, Lopo Coelho, Breno Silveira, Roberto Morena, Paulo Sarazate e o senador Alencastro Guimarães, decidiram por unanimidade, aprovar uma proposta de comparecimento em massa, ao Palácio do Catete, no dia 31 do corrente.

Os funcionários esperam nêsse dia apresentar ao presidente da República, como expressão fiel da verdade sôbre o funcionalismo, o substitutivo apresentado à Comissão Governamental pelo sr. Licio Hauer, já amplamente divulgado.

PALAVRAS DOS DEPUTADOS

Deputados presentes, como os srs. Heitor Beltrão, Lopo Coelho, Breno Silveira, Roberto Morena e Paulo Sarazate, foram unânimes em criticar a atitude do Govêrno, afastando da Comissão Governamental o representante do funcionalismo.

O deputado Beltrão disse: "Comissões de Aumento nomeadas pelo Govêrno não resolvem. O que é preciso é que o presidente da República envie uma mensagem à Câmara, propondo o aumento, pois a Câmara saberá o que fazer".

CRIAÇAO DO DEPARTAMENTO FEMININO

Por proposta da servidora Iza Campos, foi discutida e aprovada a criação de um Departamento Feminino de Funcionárias Publicas, a fim de participar dos trabalhos pró-aumento.

REUNIÃO DA GOVERNAMENTAL

Foi realizada ontem a primeira reunião da nova Comissão Governamental que estuda o aumento do funcionalismo.

Segundo a nota da Agência Nacional, na reunião foi lida a exposição que sintetiza os trabalhos já apresentados, e feita a designação do sr. Mello Flores para entrar em entendimentos com os novos membros da Comissão.

A reunião da Comissão Governamental foi realizada no Gabinete do sr. Lazari Guedes, em caráter secreto

PRIMEIRA REUNIAO

Está marcada para amanhã, às 18,30 horas, no Clube Inapiários, a primeira reunião do Departamento Feminino Pró-Aumento de Vencimentos dos Servidores Públicos e Autárquicos.

A responsável pelo Departamento Feminino espera conseguir muitas adesões ao movimento pró-aumento do funcionalismo.

Aumento para os empregados em empresas rodoviárias

Na próxima mesa-redonda entre os empregados e empregadores de empresas rodoviárias e de transportes, serão estudadas as seguintes propostas:

1.ª (proposta dos empregados) — 40% de aumento sôbre os salários de 31 de julho de 1951, com a compensação dos aumentos espontâneos concedidos a partir dessa data;

2.ª (proposta dos empregadores) — 30% sôbre os salários de 31 de julho de 1951.

Prazo de vigência do acôrdo: um ano, a partir da data da assinatura.

Notícias de Cordeiro

(Washington Ferreira França, correspondente de TRIBUNA DA IMPRENSA) — Comemorando o Dia do Trabalho e em homenagem ao sr. Manoel Carbal, industrial e homem de negócios, foi jogada uma partida de futebol entre bancários, para disputa da taça "Manoel Carbal".

O jôgo reuniu as representações de bancários de Cordeiro e Cantagalo, cabendo a vitória aos locais pela contagem de 5 a 4.

A noite, no salão de festas da fábrica de tecidos N. S. da Piedade, foi oferecido um baile aos operários pela diretoria. Animou a festa o "jazz" da fábrica.

— A cidade de Cordeiro prepara-se para a VI Exposição Estadual Agropecuária, estando já quase completado o calçamento da avenida Raul Veiga.

— O "Dia das Mães" foi assinalado condignamente pela população local. A iniciativa das comemorações foi do comerciante José Regazzi, tendo tomado parte na festa o Ginásio Cordeirense e o Grupo Escolar Inocencio de Andrade.

— Está em Niterói o sr. Eduardo de Barros, presidente do Cordeiro Futebol Clube, a fim de entrar em entendimentos com a Federação Fluminense de Desportos, no sentido de ultimar a fundação da liga que dirigirá todos os esportes dessa região.

Serão filiados o Cordeiro F.C., Ponte de Monta F.C. e o Macuco F.C., esperando-se a adesão de outros clubes das cidades vizinhas.

— Estão bastante adiantadas as obras de ampliação do Ginásio Cordeirense, sendo bastante louvável os esforços que o seu diretor, dr. Silvio Campos Freire, vem empregando no sentido de dotar a cidade de Cordeiro de um moderno estabelecimento de ensino.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º [illegible]

êle devemos a nossa vida. A perícia com que soube manejar o aparelho, no momento em que o avião vinha para terra, numa carreira vertiginosa, evitou desastre de proporções muito maiores.

Ninguém teria escapado ileso não fôsse a perícia de Landell. Só não houve explosão devido à sua intervenção rápida, desligando o motor e o registro de gasolina. Podemos afirmar que os tripulantes tudo fizeram para salvar a nossa vida. Êles sabiam que estavam condenados, sabiam que o desastre era inevitável e procuraram sacrificar o menor número de vidas".

A NOTA DA VASP

A VASP distribuiu o seguinte comunicado sôbre o desastre com o seu aparelho:

"A Vasp (Viação Aérea S. Paulo S. A.) cumpre o dever de comunicar que a aeronave de sua frota, o Douglas, prefixo PP-PSM, logo após a decolagem de Congonhas, verificada no horário normal (10.26) e que se destinava a Bauru, Marilia, Tupã e Londrina, foi obrigada, por motivos técnicos que serão apurados pelas autoridades, a realizar um pouso de emergência na localidade de Vila Bela, nas proximidades de São Paulo, com perda total do aparelho.

O acidente causou a morte de dois passageiros e de dois tripulantes, havendo feridos, alguns dos quais apresentando caráter de gravidade.

Logo que foi informada do ocorrido, a Vasp tomou, de acôrdo com as autoridades, tôdas as providências necessárias para prestar socorros às vitimas. Faleceram os srs. José Jorge e Lourival Lopes e os tripulantes Landell (comandante) e Paulo (co-pilôto), encontrando-se gravemente feridos os passageiros Og Levi, Américo Ribeiro, Manoel F. de Azevedo, Jr. José Teixeira Mendonça e o tripulante Nelson (rádio-operador). Os demais passageiros encontram-se levemente feridos, tendo vários deles saido ilesos do acidente. Os feridos foram recolhidos ao Hospital de Clinicas. A comissária, Irma, nada sofreu".

OS PASSAGEIROS

Além dos dois passageiros mortos, viajavam ainda no avião da Vasp os seguintes, Valdemar Fortes Rodrigues, José Ferreira da Costa, Alexandre Caia, Américo Ribeiro, Sussuma Noguechi, Jamil de Lucas, Bruno Benedito Maniel, Antônio Borba, Manoel Ferreira de Azevedo, Lourival Lopes, Muniz Frederico O. Holhac, Mario Marra, João Murta, João Simonete, Ester Simonete, sua espôsa, José Teixeira de Mendonça e Og Levy.

Dêsses passageiros, Valdemar Fortes Rodrigues e o casal Simonete foram internados no Hospital da Imaculada Conceição, em Santo Amaro.

Estréia o Corintians hoje, na Suecia

Contra o A.I.K. o jôgo desta tarde — Equipe provável —

Na tarde de hoje o Corintians inicia sua temporada em campos suecos. A estréia do grêmio bandeirante se processará contra o AIK. A partida está despertando forte expectativa, tudo indicando que grande assistência comparecerá ao local da contenda.

CONCENTRADOS OS BRASILEIROS

A equipe brasileira acha-se concentrada na Vila Olimpica e deverá observar a seguinte formação: Gilmar, Murilo e Julião; Idário, Goiano e Roberto; Claudio, Luizinho, Jackson, Gatão e Carbone.

O segundo adversário será o quadro do Djurgarden e a partida se efetuará a 18 do corrente.

"ARGENTINA...

(Conclusão da 12.ª pág.)

a próxima competição para evidenciarmos a nossa superioridade.

Elizabeth Clara Muller, que tudo ouvia, disse-nos que nada havia a acrescentar às afirmações de sua companheira e deixava para Francisco de Assis Moura as apreciações sôbre as anormalidades com o setor masculino.

A ONDA DEU O CAMPEONATO A ÊLES

Êle teria a revelar os capitulos subsequentes, e assim iniciou suas declarações: — "A novela iniciou-se com as moças e findou conosco. Ante a vitória de Wilson Gomes Carneiro, Geraldo Maranhão, Mário do Nascimento e Argemiro Roque, os platinos perceberam que tinham perdido a "Copa América", e então puseram em prática o seu costumeiro jôgo. Em absoluto estava em seus planos a derrota "em casa", e portanto iniciaram a onda que culminou com a nossa desclassificação no "relay". Aos protestos dos delegados brasileiros, associaram-se chilenos e peruanos.

A grita foi enorme, porém êles se mantiveram impassiveis e o julgamento inicial foi mantido. Ante tal situação, veio a ordem de Mário Polo para deixarmos o Estádio. Imediatamente saimos e era isso que êles queriam.

Aproveitando nossa ausência fizeram as chamadas para a prova dos 1.500 metros do Decatlo e revogaram o julgamento anterior do "relay". Foi ai que se consumou o esbulho. Privados de disputar os 1.500 metros garantimos para êles o campeonato.

Se não houvesse onda, teriamos disputado essa prova. O segundo e terceiro lugar eram garantidos. Esses resultados, somados aos pontos do "relay", significaria para nós a posse da "Copa América". Afinal, êles tiveram sorte nesse triste expediente. Parabens..." — concluiu Francisco Moura.

SEGUNDA TURMA

Em outro avião, às primeiras horas da madrugada de hoje, desembarcaram no Galeão mais atletas e delegados brasileiros, procedentes de Buenos Aires. Todos êles repetindo, de um modo geral, o que disseram Elizabeth Clara Muller, Vera Trezoitko e Francisco de Assis Moura.

Vieram nessa turma: Rui Moreira Lima, na chefia, e os seguintes atletas: Aldo Ribeiro, Geraldo de Oliveira, Alcides André, Geraldo Caetano Felipe, Romulo Gomes, José Teles da Conceição, Ailton da Conceição, Renato Nascimento, Osmar Duque, Joel da Silva, Valter Cuper, Valter Rodrigues, Jorge Ribeiro, Miguel Barbosa, Landualdo da Silva, Alexandre Pereira Neto e Mario Nascimento.

OS CAMPEÕES PAN-AMERICANOS EM R. PRÊTO

RIBEIRAO PRETO, 14 (Asapress) — Conforme noticiamos, o Vasco da Gama, representado pelo seu quadro de profissionais, exibir-se-á no próximo domingo, nesta cidade, dando combate ao Botafogo. A apresentação dos vascainos, está sendo aguardada com grande expectativa, principalmente, porque estarão em ação os campeões pan-americanos do clube carioca, que são Ademir, Ely, Ipojucan e Friaça.

As entradas para o sensacional cotejo serão postas à venda a partir de quinta-feira, esperando-se uma arrecadação recorde.

A CÂMARA...

(Conclusão da 12.ª página)

misso do vereador Castro Menezes de apresentar à Câmara um projeto solicitando verba para cobrir os prejuizos que porventura o Fluminense venha a ter na realização da Copa Rio, desde que o Fluminense, após à realização do certame venha a fazer prova do prejuizo. Também comprometeu-se a interceder junto ao Prefeito da cidade a fim de que o mesmo apresente uma mensagem solicitando autorização para dispensar as taxas de aluguel do Estádio e respectivos impostos, uma vez que êsse prejuizo poderia ser considerado como parte da verba de turismo, já que a Copa Rio seria um acontecimento de destaque internacional para a cidade e mesmo para o país.

COMISSÃO PARA ESTUDAR O ASSUNTO

Por outro lado, o sr. Mourão Filho, presidente da Câmara, pretende nomear uma comissão para estudar o assunto, composta pelos vereadores Castro de Menezes, Souto de Souza, Carlos Frias e Leite de Castro.

Novas enfermeiras diplomadas pela Escola Ana Néri

A 20 do corrente, as solenidades de formatura — Paraninfo da turma o min. Simões Filho —

Realizar-se-ão, no dia 20 do corrente, as solenidades de formatura das enfermeiras da Escola Ana Néri, da Universidade do Brasil, pertencentes à turma de 1952.

As cerimônias obedecerão ao seguinte programa: às 9 horas — Missa em ação de graças, na capela da Universidade do Brasil; bênção dos anéis e distintivos, pelo bispo auxiliar da Arquidiocese do Rio de Janeiro, D. Helder Câmara; às 21 horas — colação de grau, no auditório do Ministério da Educação e Saúde.

Será paraninfo das diplomadas o ministro Simões Filho, da pasta da Educação. O prof. Pedro Calmon, reitor da Universidade, foi escolhido como patrono, tendo merecido a homenagem de honra a sra. Waleska Paixão, diretora da Escola. Os demais homenageados são os seguintes: sras. Olga Sallinas Lacorte, Ana Jaguaribe da Silva Nava, Carmen Graça, Isabel da Cunha Dantas e Elvira de Felice. A turma escolheu para homenageado especial o dr. Joubert Torres Barbosa, e a sra. [illegible] Noeschi, cabendo a homenagem póstuma à sra. Laís Neto dos Reis, ex-diretora da Escola.

A oradora da turma é a diplomanda Maria Cacilda Siqueira Ramalho.

São as seguintes as novas enfermeiras, diplomadas pela Escola Ana Néri: Alie Furtado Demathei, Alzira Mangueira de Lima, Arlete Rosa dos Santos, Aurila de Azevedo Espinola, Conceição Enid Imbiriba, Carmen Siqueira de Aguiar, Diva Pessoa de Brito, Edna Veras de Carvalho, Enid Pereira da Cunha, Eunice Muniz Corrêa, Eusébia de Jesus Pereira, Francisca Ribeiro de Almeida, Dao Silva Lins da Costa, Isabel Lopes de Souza, Iyete de Oliveira Leitão, Judith Pereira de Vasconcelos, Julieta Bandeira Xavier, Laura Sabola Bandeira de Melo, Leonia Machado Borges, Louise Augustine Roch, Lucy Lea de Oliveira, Luiza Ferreira Damasceno, Margarida Silva, Maria Aparecida de Barros Lima, Maria Bernardeth Santos, Maria Cacilda Siqueira Ramalho, Maria do Carmo Antony de Souza, Maria de Jesus Bastos Lima, Maria José Neves de Jesus, Maria José Oliveira, Maria Salete Leal da Silva, Maria Sabina Marques, Maria Stela Teixeira de Oliveira, Marta Faria, Océlia dos Reis, Odinete Pedrosa Navarro, Sônia Machado de Morais, Sunamita de Araújo Macedo, Teresa Lopes de Paula, Terezinha da Cunha Dantas, Terezinha de Jesus Carvalho e Graziela Ruth Margarethe Heinrich.

Seguiu o Flamengo para a capital peruana

Dez jogadores integraram a primeira turma — Amanhã, o embarque do restante da delegação

Seguiu hoje para Lima a primeira turma do Flamengo que na capital peruana efetuará uma série de "matches" internacionais. No avião da Braniff viajarão além do chefe da delegação, sr. Aristeu Duarte, do médico Ibsen Martins, do massagista Rubens, do empresário Juan Doce, os seguintes jogadores: Jordan, Joel, Almir, Aristobulo, Huguinho, Leoni, Geraldo, Pavão, Dequinha e Gené. O restante da delegação viajará amanhã, ainda pela Braniff. A estréia do rubro-negro dar-se-á contra o Sport Boys, no próximo domingo, no Estádio de San Marco.

COMPRE O SEU CARRO: LEIA "MERCADO DE AUTOMÓVEIS" DA "TRIBUNA DA IMPRENSA". TODOS OS SÁBADOS

RIGONI MONTARÁ JOCOSA

O freio patrício Luiz Rigoni será o pilôto de Jocosa, favorita destacada do Handicap Especial "Alvaro Fontes", a ser disputado domingo no Hipódromo da Gávea. A defensora do Stud Euvaldo Lodi chegou, ontem à noite, de São Paulo, em excelentes condições e seus responsáveis esperam a sua vitória.

ULLÔA SÔBRE O CLÁSSICO:

"Muito difícil ganhar de Platina"

VOZES DO TURF

Capitânea, pupila de Geraldo Morgado, que fará a sua estréia na sétima carreira de sábado, tem regular chance de triunfo.

Contudo, seu preparador acha que não é sôpa ganhar de Ilvada, Ave Alta, Okayama e Fraulein, principalmente desta última, que tem trabalho para "enforcar" a turma.

* * *

Finger Grass, que correu domingo passado pela primeira vez, entrando quarto para My Sun, Buril e Hope, na grama, rende muito mais na areia, segundo seus responsáveis.

Sábado terá sua oportunidade, em confronto com Rialto, Considerado, Estuário, Cajú e Quincas, no páreo de abertura da reunião.

— PEÃO —

"Nábia correrá bem, mas a defensora do Stud Peixoto de Castro deverá ser considerada a candidata número um ao triunfo" — Fala o bridão chileno à TRIBUNA DA IMPRENSA

Nabia é considerada pelos "entendidos" como a segunda fôrça do Grande Prêmio "Marciano de Aguiar Moreira", principal carreira de domingo, na Gávea, na distância de 2.400 metros.

Possuindo três vitórias em tôda a sua carreira, sendo duas clássicas, derrotando Araripe e Grey Girl, nos Grandes Prêmios F. V. de Paula Machado e Alfredo Santos, em 1951, a filha de High Sheriff não tem sido feliz na temporada corrente, quando reapareceu após um longo período de cura e repouso.

LIDER INDISCUTÍVEL

Possuindo trabalhos regulares, Nabia enfrentará na domingueira próxima a excelente Platina, do Stud Peixoto de Castro, que vem conseguindo uma série sugestiva de triunfos, "fuzilando" as adversárias com facilidade e desenvoltura, mostrando ser a lider indiscutível de sua geração.

Conversando com a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA a respeito de sua pilotada na importante carreira, Oswaldo Ullôa mostra-se cético quanto às possibilidades da defensora do Stud Paula Machado, dizendo ser tarefa muito ingrata derrotar Platina.

MUITO DIFICIL

Disse Ullôa:

— "Acredito que Nabia corra bem, pois está bem exercitada para o compromisso. Entretanto, guardo reservas quanto a seu triunfo frente a Platina, uma égua de recursos recomendáveis e atualmente em excepcional estado de treino. Deve ser considerada a fôrça absoluta da prova e sua vencedora mais provável."

E concluindo:

— "Minha pilotada anda bem e farei tudo para vencer, embora ache problemática a sua chance, dada a presença da pupila de Feijó. Só com peripécias muito favoráveis."

PROGRAMA DE SABADO

1º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 13,30 horas.

		Ks	Cts
1—1	Rialto	54	30
2—2	Considerado	54	20
3—3	Estuário	54	25
4	Cajú	54	40
4—5	Quincas	54	30
6	Finger Grass	54	30

2º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 13,55 horas.

		Ks	Cts
1—1	Musicanta	52	30
2—2	Zairita (ex-Fulvia)	56	25
3—3	Luisiana	50	40
4	Dalmata	48	50
4—5	Holege	52	35
6	Lampeira	52	30

3º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,20 horas.

		Ks	Cts
1—1	Alvitre	52	30
2	Milu	52	50
2—3	Ocol	54	60
4	Jurujuba	52	40
3—5	Panoplia	52	30
6	Fogo Bravo	54	50
4—7	Mau	50	20
8	Mahon	52	40

4º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,45 horas.

		Ks	Cts
1—1	Lóto	58	25
2	Toropi	54	50
2—3	Borrifo	50	20
4	Creoulo	54	40
3—5	Novigo	54	25
6	Mitene	54	60
4—7	Dalmata	50	40
8	Galathéa	54	30
"	Fogo Belo	52	30

5º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,10 horas.

		Ks	Cts
1—1	Giselle	54	30
2—2	Dança	50	35
3	Elanut	50	25
3—4	Changa	50	30
5	Catira	50	50
4—6	Marinheira	54	30
7	Olatria	54	40

6º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 15,40 horas.

		Ks	Cts
1—1	Incendiario	55	20
"	S. Bernhardt	52	20
2—2	Isleie	58	25
3	Iuano	50	25
3—4	A. Amargo	58	30
5	Irresistivel	54	40
4—6	D. Euvaldo	50	40
"	Altamira	56	40

7º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16,10 horas. (Betting).

		Ks	Cts
1—1	Ilvada	54	30
2	Beleza	54	40
2—3	Querela	54	30
4	Ave Alta	54	30
5	Bassorosa	54	50
3—6	Fraulein	54	25
7	Saravenca	54	50
8	Iharra	54	40
4—9	Okayama	54	30
10	Capitanea	54	35
11	Quilha	54	40

8º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 16,40 horas. (Betting).

		Ks	Cts
1—1	Polin	50	20
2	Blue Dream	56	25
3	Abdin	54	50
2—4	Aquila	56	25
5	Emalo	50	50
6	Ecelero	50	60
3—7	Moratin	58	25
8	Lucifer	50	30
9	Intrépido	50	40
4—10	Balancin	54	50
11	Kanthaka	54	60
12	Rio Verde	54	50
"	Carinho	52	50

9º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,10 horas. (Betting).

		Ks	Cts
1—1	Arapuan	54	20
2	Itamoji	50	50
2—3	Alvino	52	40
4	Espadarte	52	60
5	Itaiuba	58	35
3—6	Missioneiro	58	30
7	Foliador	52	30
8	Hollywood	54	50
4—9	Mau	58	25
10	Erin	54	60
11	Come On!	58	40

A reunião de domingo

1º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 48.000,00 — Às 13,30 horas.

		Ks	Cts
1—1	Madrigal	56	40
2—2	Path Finder	52	40
3—3	Croydon	56	25
"	Parthenon	56	25
4—4	Presidente	58	20
"	Elati	58	20
"	El Gaucho	56	20

2º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 13,55 horas.

		Ks	Cts
1—1	Morumbi	58	30
2—2	Quail	54	35
3—3	Curi	54	25
4	Tehucupapo	54	40
4—5	Havel	54	30
6	Favorit	54	40

3º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 14,20 horas — "Alvaro Fontes" (Hand. Especial).

		Ks	Cts
1—1	La Coruña	51	40
2—2	Tersica	52	50
3	Cupletista	48	40
3—4	Arcame	54	35
"	Bumble Bee	52	35
4—5	Jocosa	60	15
"	Bakelita	57	15
"	Sans Rouge	50	15

4º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 14,45 horas.

		Ks	Cts
1—1	Saigon	55	30
"	El Gin	55	30
2—2	Sorriso	55	60
3	Marengo	55	25
3—4	Submarino	55	60
5	Parnaso	55	35
4—6	Agual	55	40
7	Uagairo	55	50
8	Uiron	51	35

5º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 15,10 horas.

		Ks	Cts
1—1	Halenia	55	25
2—2	Espadana	55	20
3	Pandorra	55	40
3—4	Nativa	55	30
5	Aucora	55	30
4—6	Araripe	55	25
7	Sierra Madre	55	30

6º PAREO — 2.400 metros — Cr$ 250.000,00 — Às 15,40 horas — G. P. Marciano de Aguiar Moreira.

		Ks	Cts
1—1	Platina	55	15
2	Hydé	55	60
2—3	Acropole	55	40
4	Hidalga	55	30
3—5	Flor do Sol	55	50
6	Vigorosa	55	40
4—7	Nabia	55	30
"	Nix	55	20

7º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16,10 horas. (Betting).

		Ks	Cts
1—1	Fundamento	52	25
2	Oracia	54	40
3	Algeria	50	60
2—4	Montanhês	56	35
5	Monterrey	56	30
6	Olerias	54	40
3—7	Theóphilo	56	30
8	Indolente	56	40
9	Tártaro (ex-Renasso)	58	35
4—10	Oleta	54	30
11	Macedônia	50	40
12	Guayanaz	56	35
"	Ornato	56	35

8º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 16,40 horas. (Betting).

		Ks	Cts
1—1	Pancada	55	40
"	Nagoia	55	40
2—3	Nikota	55	25
4	Arouca	55	30
5	Elegal	55	60
3—6	Rumena	55	30
7	Levuska	55	40
8	Luxuosa	55	40
4—9	Indayá	55	60
10	Escallonia	55	40
"	Jonchs	51	40

9º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,10 horas. (Betting).

		Ks	Cts
1—1	Kentucky	54	20
2	Don Carelli	54	40
2—3	Buonarotti	58	25
4	Rio	58	40
3—5	Ernani	54	35
"	Master Bob	54	35
"	Larue	52	35
4—6	Eudora	52	40
7	Arcame	52	30
"	Bumble Bee	52	30

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA
DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
Rua Miguel Lemos 44, s. 801
Tels: 47-3947 e 27-791

Dr. Mario Pereira de Mesquita
Dra. Vera R. Leite Ribeiro
Av. Copacabana 540, sala 1004
(Das 8 às 18 hs.) Tel: 37-7166

AP. CIRCULATORIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD U.S.A.
CLINICA GERAL e CORAÇÃO
E ELECTRO-CARDIOGRAFIA
Cons.: Av. N. Peçanha 12, sala 407 — Tel: 52-1355 — das 16 às 18 hs.
Res. 37-8585

Dr. João Regalla
Do Serv. de Cardiologia do H. P. Ernesto
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Cons.: Av. Rio Branco 173, 13.º — Tel: 42-8494
Res. R. S. Francisco Xavier 371 48-5537

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO · ELETROCARDIOGRAFIA · CLIN. GERAL · Quitanda 45-A 3.º · Tels: Cons. 22-7391 · Res. 26-3976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga Fº
Docente d. Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 15 hs em diante. R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º s. 905-5, tel. 42-9555

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara 15-A · 10.º — Tel: 42-1514
— Consultas com hora marcada —

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar
Tel. 42-3185 — 26-0519

Prof. Renato Souza Lopes
CLINICA MEDICA GERAL · AP. DIGESTIVO E NUTRIÇÃO · RAIOS X
México 98, tel: 22-7227 · às 16,30 hs.

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEF. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R. da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110
Tels: 46-0808 — 26-2041

Dr. Jesse Teixeira
CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901 — Tel. 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. José Hilario
CIRURGIA DO CORAÇÃO
Docente da Fac. Nac. Med. — Chefe da Clinica Cirurgica do IAPC — Hospital Central de Acidentados — Tels. 57-2220 — 46-1801 — 52-8820

Dr. Jorge Grey
CIRURGIA GERAL
Tels: 42-9040 — 25-4621
AV. RIO BRANCO 128, sala 1016

Dr. Sahione Filho
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clinica Geral
Cons.: Av. Rio Branco 106-108, sala 1011, 10.º andar — 2as. 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels. 32-7870 · 26-0265

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as. 4as. e 6as. das 14 às 16 hs.
Rua da Quitanda 45, 4.º tel. 22-0116

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
Cons. Araujo Porto Alegre 70, s/814-15 — Tel: 22-5954 — às 2as. 4as. e 6as. das 15 às 18 hs. — Res. Tels: 37-5558 ou 26-8083

Dr. João Almeida
Cons. Av. 13 de Maio, 13, 11.º, s. 1120 (Edifício Municipal)
Diàriamente das 14 hs. em diante
Tels: 42-2055 — Res. 37-6757

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 Tel. 32-1104 Res. 23-896

Prof. J. Alves Garcia
Rua do Rosário 135, 3.º andar
Das 16 às 18 hs. — Tel: 23-4453
— Marcar hora —

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar
— Tel: 22-3245 —
Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO
Rua México, 41, 9.º andar, grupo 900
Diàriamente das 14 às 18 horas
Tel. 42-2694 e 28-7007

Dr. Elí Baía de Almeida
DOENÇAS PULMONARES — TISIOLOGIA
Cons.: Rua México, 41, 9.º andar gr. 900

Prof. A. Ibiapina
CATEDRATICO DE TISIOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL
DOENÇAS PULMONARES
AV. GRAÇA ARANHA, 326, Apto 57 — 2as. 4as. e 6as. das 14 hs. em diante — Tel. 42-6776

DOENÇ. SENHORAS

CLINICA DO DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR
Av. Rio Branco 173, salas 1310/11
Tel: 42-8494 — Res: 25-2092

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOG.
Av. Rio Branco 114, 10.º, sala 102
2as. 4as. 6as. Das 2 às 4 hs. Tel 22-1196

Dr. Mario Marques
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS
13 de Maio 13, 19.º andar, sala 13 — Tel. 52-3524 — 3as. 5as. e sábados — Das 16 às 18 hs. — Res: 37-4580

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clinica Ginecológica Hosp. S. Estado
GINECOLOGIA · CIRURGIA · OBSTETRICIA
Rua Araujo Porto Alegre 70, 5.º andar — salas 519/520 — Tel 42-5395
3as. 5as. e 6as. Das 14,30 às 16,30 hs.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72, tel. 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — De 1 às 7 hs. — Tel: 22-3567

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luis Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 — 2.º ANDAR
TEL.: 22-0698

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO 23, 7.º — salas 736-7
Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPÉDICA
Av. Rio Branco 257, salas 513/515
Tels.: 22-4797 e 37-1337
— Hora marcada —

OUVIDOS - Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
Rua Ouvidor 26, 11.º — das 15 às 19 hs.
Tels: 42-3065 e 25-0208

PELE E SIFILIS

CABELO · ECZEMAS · VARIZES
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA 73 · Tel 32-3900

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
NOVO ENDEREÇO:
AV. 13 DE MAIO 23, 5.º ANDAR — Salas 527/8 — Edif. Darke
Tel.: 52-5036 — Resid.: 32-6053
DIARIAMENTE.
Das 14 às 19 horas
— Pela manhã exames marcados —

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA · EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. Odeon 7.º, s/718-719 · Das 9 às 12
Tels: 22-6034 · 26-9238 · 37-6227

DR. RODOLFO ROCA
RADIODIAGNOSTICO — Exames em residência — Rua Miguel Lemos 44, s/902-A — COPACABANA — Tel. Cons: 27-1550

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º — 42-9093
De 2a. a 6a. das 15 às 19 horas
— HORA MARCADA —
Tels 22-1219 e 27-7184

VIAS URINARIAS

Dr. Octacilio Gualberto
Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas
Rua México 41, 9.º, grupo 901-904

Atividades do Jockey Club Brasileiro

Sob a lei de Deus e dos homens as famílias dos empregados do Jockey Club Brasileiro

As magníficas cerimônias de ontem na Matriz da Gávea e no Hipódromo Brasileiro



Quando o dr. João Borges Filho pronunciava o seu belo discurso de agradecimento aos oradores e de saudações aos nubentes

Na matriz da Gávea, onde teve início, e no Hipódromo Brasileiro, onde terminou, pode-se dizer, sem exagêro, que se realizou uma das mais belas festas que já se viram no Brasil. Festa de emoção e de alegria. Festa de sentido católico e de patriotismo, como, em tocante prédica, acentuou o padre José Sotero da Silveira. O Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões, inspirado por Deus e animado pelo seu sentimento cívico, promoveu o casamento no civil e no religioso de vários casais que, constituídos por empregados do Jockey Club Brasileiro, haviam construído seus lares sem a proteção das leis do país e a bênção divina. E são pessoas, no seu maior número profundamente católicas. Os que cultuam outra religião só se casaram no civil. Mas praticaram também um belo ato. O casamento dos católicos verificou-se às 9,30 hs. e, como se disse acima, na matriz da Gávea, que se achava repleta, tendo sido padrinhos de todos os nubentes o dr. João Borges Filho e sua exma. senhora. Convidando-os para o solene ato, quiseram os que se casavam dar uma prova de gratidão pelo muito que tem feito o presidente do Jockey pelos empregados da prestigiosa entidade turfista. A solenidade foi altamente emocionante. No momento da bênção das alianças, os que estavam recebendo Deus pelo sublime sacramento do matrimônio, tocados no seu coração, não puderam conter as lágrimas, tal a emoção que os dominava. Mas depois era de ver-se, ao saírem do templo, a alegria de cada um...

Terminado o ato religioso, seguiram todos de automóvel, acompanhados dos que iam ser testemunhas no civil, para o vasto "hall" da Tribuna Especial, onde se efetuou, então, o casamento civil pelo Juiz dr. Paulo Faria da Cunha. Ao todo foram 16 uniões. Em seguida a diretoria do Jockey Club ofereceu aos recém-casados lauto "lunch". Ao "champagne" foram feitos vários brindes. Falou em primeiro lugar o sr. Raimundo Nonato Rocha, presidente do Sindicato. O seu discurso de saudação aos nubentes e de elogios ao dr. João Borges Filho, foi também de frases laudatórias às autoridades do ministério do Trabalho ali presentes e à organização trabalhista do Brasil. Foi um expressivo discurso. O orador solicita que fale o dr. Roque Vicente Ferrer, diretor do Departamento Nacional do Trabalho. Com a palavra, o dr. Roque Ferrer justifica a ausência do ministro Segadas Vianna, a quem está representando. Produz uma pequena, porém bela peça oratória. Diz que uma das preocupações do Departamento Nacional do Trabalho é cooperar com os sindicatos. Elogia a orientação de caráter verdadeiramente trabalhista do dr. João Borges na administração do Jockey Club Brasileiro, e lembra que o dia 13 de Maio seja o "Dia do Funcionário do Jockey Club Brasileiro." Falam alto, nesse sentido, os serviços sociais da entidade. Faz votos para que outras organizações sigam o seu exemplo. Toma a palavra o dr. João Borges. O seu discurso é de agradecimento às palavras dos oradores precedentes e de saudação aos que acabaram de se unir pelas leis do Estado e pelas bênçãos de Deus, discurso verdadeiramente eloquente. Em seguida, em nome dos empregados do Hipódromo da Gávea, falou a professôra Mauricéia Felix da Silva, diretora da Escola Primária e do Jardim da Infância do Jockey Club Brasileiro. Mostra o quanto tem feito o presidente dr. João Borges pela entidade hípica e pelo estabelecimento educacional que dirige, pelos empregados do Jockey e pelo turfe. Por tudo isso o dr. João Borges vive e viverá eternamente no coração dos que trabalham na grande sociedade. Fala mais uma vez o presidente do Jockey. Agradece à oradora. Depois diz que naquela festa de tão alta expressão, não pode ser esquecido o nome do dr. Oswaldo Aranha. Pronuncia frases exaltando a personalidade do grande Embaixador. Faz questão de declarar que a ampliação da obra social do Jockey Club foi de iniciativa do eminente brasileiro. Um orador ainda se faz ouvir. E' o sr. Hiram Moses Netto. Fala em nome dos funcionários da sede do Jockey Club. Em sinceras palavras faz o elogio do presidente e mostra o quanto lhe são gratos os que o orador naquele momento representa. Nas duas solenidades, achavam-se presentes as seguintes autoridades, além do dr. Roque Vicente Ferrer: drs. Arnaldo Sussekind, diretor da Recreação Operária, Cesar Monteiro, diretor de Organização da Assistência Sindical, e Henrique La Roque, presidente do IAPC. A diretoria do Jockey, além do dr. João Borges, estava representada pelos drs. Rubens Antunes Maciel, Carlos Guimarães de Almeida e Manoel Araujo.

Eleições no Jockey

Possibilidade de acôrdo

Borges declara, entretanto, que a sua candidatura está firme

O sr. João Borges Filho declarou à reportagem que sua candidatura está firme.

Apesar dessas afirmações do atual presidente do Jóquei Clube e candidato à reeleição, insiste-se na notícia de que não está afastada a possibilidade de uma nova composição com o apoio das correntes atualmente disputantes, e a consequente retirada das candidaturas Mario Ribeiro - Francisco Eduardo de Paula Machado e Jorges Filho - Oswaldo Aranha.

Embora circulem êsses boatos, os cabos eleitorais não descansam, havendo intenso trabalho dos grupos que apoiam as atuais chapas.

Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transferência de AUTOMÓVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás · Quitanda 53, tels 42-2992 e 52-302

RUBENS E EDUARDO GUIMARÃES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 17 e 13
Tel 22-0002 — até 12.15

DENTISTAS

Dr. Trasibulo T. e Silva
CIRURGIÃO-DENTISTA
EXTRAÇÕES ABSOLUTAMENTE SEM DOR
Ed. Darke — Av. 13 de Maio, 23, 14.º and., s. 1429 — 3as., 5as. e sábados, das 8 às 11 horas — Telefone 42-6082.

Leia Sábado
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA



VENDA MELHOR ANUNCIANDO NO "MERCADO DE AUTOMÓVEIS" DA "TRIBUNA DA IMPRENSA" TODOS OS SÁBADOS

POSSÍVEL EXCURSÃO DO BANGU AO ESTRANGEIRO

--- O Bangu entrou em demarches com a Federação Peruana de Futebol para realizar uma série de jogos em Lima. Outrossim o grêmio suburbano pretende também excursionar a Cuba, Panamá e México e para tal já endereçou para essas Federações detalhados ofícios.

Disposta a Câmara dos Vereadores a colaborar com o Fluminense mas sem transigir no tocante ao aumento do preço dos ingressos

MOSTRA-SE DISPOSTO O VASCO A PATROCINAR A "COPA RIO"

TOMARA' A INICIATIVA SE O FLUMINENSE VIER A DESISTIR

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 730 — QUARTA-FEIRA, 14 DE MAIO DE 1952

Se o Fluminense, pelo seu presidente Fábio Carneiro de Mendonça, na reunião que teve com os homens do esporte em sua sede, confessasse e admitisse ser-lhe impossível a realização da "II Copa Rio" em face da intransigência e obstinação dos vereadores, não concordando com um aumento de preços — o Vasco se candidataria, e inclusive própria, a realizá-la sob o seu patrocínio.

Esse foi comentário que o representante do Vasco, sr. Sezerdelo Machado, na séde do grêmio cruzmaltino, no dia imediato ao da realização da reunião do Fluminense.

Essas seriam uma declaração e uma indagação do sr. Sezerdelo Machado, que só não foram ouvidas porque o presidente do Fluminense não quis ser tão categórico, ao ponto de julgar totalmente irrealizável, sem os aumentos, a II Copa Rio.

NAO PLEITEARIA NADA

O Vasco da Gama para patrocinar a II Copa Rio não se interessaria e não se bateria por aumento de espécie alguma. Os preços atuais como estão e como são — era ainda o sr. Serzedelo Machado o dono da opinião — dariam o lucro desejável e razoável.

UMA VANTAGEM : S. JANUARIO

Ao Vasco seria muito fácil, muito mais fácil do que ao Fluminense, essa iniciativa, porque além de não ter despesas com festas (não comemora nenhum aniversário), dispõe de uma excelente praça de esportes, o tradicional estádio da colina de S. Januário, com capacidade e possibilidade de alcançar um apreciável índice de arrecadações, — foi também ponto de vista do sr. Serzedelo Machado.

ADMITIRIA SÓCIOS

O representante vascaino chegou mesmo na reunião de anteontem a convidar o Flamengo e o Botafogo, na hipótese do Fluminense desinteressar-se pela Copa Rio, ao patrocínio do grande torneio.



Ligia Lessa Bastos, Leite de Castro, José Ju nqueira, Castro Menezes e, de costas para a objetiva, Mourão Filho, Couto de Souza e Carlos Frias, ouvem a exposição do presidente do Conselho Nacional de Desportos

A CAMARA QUER SOLUÇÃO SEM MODIFICAR A TABELA

Os vereadores não reconsiderarão sua decisão com relação ao preço dos ingressos para a Copa Rio. O sr. Vargas Neto, presidente do Conselho Nacional de Desportos fracassou em sua "missão", não conseguindo demover os vereadores.

FRACASSAM OS ENTENDIMENTOS

Na reunião havida segunda-feira na sede do Fluminense o sr. Vargas Neto oferecera-se para servir como mediador da questão, dizendo esperar uma solução favorável uma vez que contava com a amizade pessoal de diversos dos vereadores que discordavam da majoração solicitada pelo Fluminense. Ontem dirigiu-se à Câmara para cumprir o prometido.

AMEAÇOU A C.O.F.A.P.

Depois de procurar convencer os vereadores das razões do Fluminense em seus propósitos, não recebendo dos mesmos a esperada aquiescência lembrou a possibilidade de o tabelamento vir a ser feito pela C.O.F.A.P. em vez da Câmara, mas estr possibilidade carecia de amparo legal.

BUSCANDO A SOLUÇÃO

Conquanto os vereadores se mantivessem intransigentes no que diz respeito ao aumento do preço de ingressos, houve boa vontade nos trabalhos, para a busca de uma solução que atendesse ao Fluminense sem todavia afetar a bolsa do povo. Assim, merece destaque o compro-

(Conclui na 10.ª página)



O vereador Luiz Paes Leme aparteia a exposição do sr. Vargas Neto

Osvaldo Silva (84) assumiu a direção do box no America

Oswaldo Silva (84), antigo campeão brasileiro de box na categoria de pesos médios e que se exibiu, com sucesso nos Estados Unidos, assumiu ontem a direção do pugilismo do América F. C.

E' êsse o primeiro passo que dá o sr. Plinio Leite, presidente do clube, no sentido de reaparelhar e reorganizar o Departamento de Pugilismo do América, que, há alguns anos, ocupou posição de evidência no cenário desportivo metropolitano.

NOVOS LUTADORES

Já ontem, quando da posse de Oswaldo Silva, apresentaram-se novos lutadores ao América, recrutados principalmente entre elementos da Marinha de Guerra, tomando conhecimento do programa de atividades organizado pela direção para a próxima temporada oficial.

Eliminação de Gualter Gama

Hoje, o sr. Plinio Leite dará entrada em um enérgico protesto contra a atuação do árbitro Gualter Gama, no prélio Flamengo x América, efetuado domingo último, no Estádio das Laranjeiras, admitindo, inclusive, a possibilidade de eliminação do juiz.



VERA TREZOITKO

"Aqui está a prova. Um jornal deles mesmos, "La Critica", publica o clichê nítido da chegaia do "relay" feminino

"Argentina campeã sem méritos"

Regressam os primeiros brasileiros — Declarações de Vera Trezoitko, Elizabeth Muller e Francisco de Assis Moura, no Galeão — Viajaram em duas turmas : uma vespertina e outra noturna — "Os argentinos não queriam perder de maneira alguma e ganharam mesmo, graças ao árbitro geral"



VERA TREZOITKO

Decepcionada com a atitude do árbitro geral. "Nossa vitória no relay feminino foi insofismável", disse a atleta

Revoltados ainda com o desfêcho do Campeonato Sul-americano de Atletismo desenrolado em Buenos Aires, desembarcaram ontem à tarde no Galeão os atletas Vera Trezoitko e Elisabeth Clara Muller e também Francisco de Assis Moura. Os três afirmaram que o expediente pôsto em prática pelos argentinos impediu aos brasileiros a conquista do cetro.

Afirmavam porém que a atitude tomada pela chefia da delegação serviu para que ficasse bem patenteada a parcialidade do árbitro que, com sua intervenção, modificara totalmente o desfêcho das provas. Todavia as afrontas que contra nós foram assacadas, foram revidadas à altura. Nossa deserção do certame demonstrou ao mundo que o título conquistado pelos portenhos foi alcançado em condições anormais, o que é suficiente para desmerecê-lo — disseram os três atletas.

VITÓRIA INSOFISMAVEL DO "RELAY FEMININO"

A atitude do árbitro geral nos privou do bi-campeonato feminino — declarou-nos Vera Trezoitko, — nossa vitória no "relay" feminino foi insofismável. Nossa equipe constituída por Lucila Pini, Benedita de Oliveira, Daisy de Castro e Helena Cardoso de Menezes superou nitidamente as portenhas. O estádio todo viu, menos êle, o juiz.

Estava fora de seus planos a nossa vitória e portanto não homologou o resultado alcançado.

Posteriormente a própria imprensa argentina nos deu claramente confirmação de nosso triunfo. As fotografias da chegada atestavam claramente, apesar do "irrefutable" que apregoavam em suas legendas. Veja êste exemplar da "Critica".

Os dois "clichês" publicados falam por si. O primeiro atesta claramente a vantagem que Helena Cardoso de Menezes leva sôbre Ana Maria Fontán. Note a nitidez da fotografia. Já no segundo "clichê" essa circunstância não é observada e é êsse "clichê" que diz a vitória da Argentina. Nada se distingue. Vêem-se num fundo negro dois bonecos pontilhados, dando margem a dúvidas quanto à fidelidade. Constata-se facilmente adulteração. Os braços desenhados não observam a mesma posição da primeira fotografia. Há um retardamento propositado em Helena criando a ilusão da vitória argentina.

Finalizando suas observações, acrescentou: — "Tudo estava deliberadamente contra o Brasil. Resta-nos, porém, um consôlo aguardar

(Conclui na 10.ª página)



Início dos treinos da seleção olímpica

PREPARA-SE A EQUIPE DE BASQUETÉBOL

Serão iniciados esta noite, na Escola Naval, os treinos de basquetebol da seleção olímpica brasileira, sob a direção de Manoel Pitanga.

Todos os jogadores cariocas e, talvez, os dois mineiros, deverão estar reunidos, para receberem as primeiras instruções.

OS CONVOCADOS

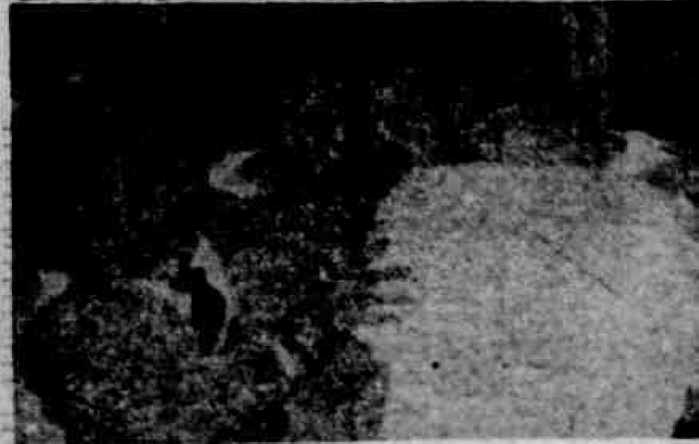
Estão chamados os seguintes jogadores:

Godinho, Ardelin, Almir e Alvaro, todos do Sírio Libanês; Montanha e Rui, da Atlética do Grajaú; Alfredo, Mario Hermes, Algodão, Tião e Raimundo, do Flamengo; e Tales, do Botafogo, todos do Distrito Federal.

De Minas Gerais, estão convocados Paulo Mota e Zé Luiz.

AUSENTES

O paranaense Mayr e os paulistas Angelo, Alexandre, Brasil, Braz, Milton e Bombarda não estarão presentes. Continuarão treinando em seus Estados. Em principio de junho, todavia, todos os convocados estarão nesta capital, para a parte decisiva do treinamento.





Houve muita coisa desagradável no jôgo de voleibol de ontem, no Mourisco entre Botafogo e Sírio. Tal como no basquetebol, havia prevenção contra os visitantes, onde estavam Coqueiro e Betinho, dois ex-botafoguenses. Antes do jôgo, os dirigentes reuniram-se com os jogadores, trocando flâmulas e saudações, tentando melhorar o ambiente. O resultado foi negativo. Desde a chegada do Sírio, desde a preliminar, as coisas estavam quentes... e não esfriaram. As discussões nasceram, acaloraram-se; os empurrões fo... trocados aqui e ali; adjetivos pouco corteses foram trocados; alguns bofetões ensaiados e aplicados. Mesmo assim o prélio chegou a seu final, com a vitória do Botafogo, aliás, integrado por Ardelin, que aparece numa violenta cortada, contra o clube em que é titular, no basquetebol.

ELIZABETH CLARA MULLER

A "campeã" dos saltos em altura também regressou decepcionada

TREINA a seleção paulista

SAO PAULO, 13 (Asapress) — Conforme tivemos oportunidade de antecipar, o segundo match-treino do selecionado paulista, que está se preparando para intervir no Campeonato Brasileiro de Futebol, será amanhã à noite em Vila Belmiro, contra o Santos F. C. Segundo o técnico Aimoré Moreira, o segundo periodo deste exercício, conforme aconteceu ante-ontem no Parque Antartica, será entre os quadros, Azul e Vermelho, que deverão formar com os seguintes elementos: AZUL — Furlam, Mauro e Olavo; Santos, Brandãozinho e Fiume, Tite, Antoninho, Baltazar, Pinga e Rodrigues. VERMELHO — Muca, Helvio e Noronha; De Sordi (Pé de Valsa), Rui e Bauer; Odair, Renato, Nininho, Nicacio e Simão.

EXIBIÇÕES DO PALMEIRAS EM NOVA YORK

S. PAULO, 13 (Asapress) — A magnífica campanha que vem cumprindo o Palmeiras em canchas mexicanas, chegou ao conhecimento dos mentores máximos do "association" norte-americano, que não titubearam em convidar o clube brasileiro para realizar uma temporada de quatro jogos em Nova Iorque.

As notícias procedentes da Cidade do México informam estarem as negociações correndo por bons caminhos, sendo muito provável que sejam encerradas com êxito. Neste caso será o Palmeiras o segundo clube brasileiro a visitar Tio Sam, pois, somente o Botafogo do Rio ali se exibiu, em 39, se não nos falha a memória.

O Botafogo derrotou o Sírio e Libanês

Bom o prélio de ontem pelo Campeonato de Voleibol — A torcida comprometeu o índice disciplinar — Moedas e foguetes contra o Sírio

Venceu o Botafogo por 2 x 1, no prélio que sustentou ontem com o Sírio e Libanês, na etapa inaugural do Campeonato Carioca.

A vitória dos alvi-negros, deve-se ao entusiasmo e à fibra, uma vez que os visitantes estavam com valores de maior envergadura, embora lhes faltando um trabalho perfeito de conjunto. O Sírio e Libanês, triunfou no "set" inicial por 15 x 8, com certa facilidade. Nos "sets" seguintes, no entanto, o Botafogo reagiu e marcou: 15 x 12 e 15 x 13, o que lhe valeu a vitória.

Estiveram em ação:

BOTAFOGO — Glader, Didio, Ardelin, João, Amari, Aloisio e Alvaro.

SIRIO E LIBANES — Gabriel, Be..., Coqueiro, Biquinha, Simão, Gonci e ...

Observe-se que Ardelin atuou pelo Botafogo, muito embora esteja no plantel de basquetebol do Sírio e Libanês, depois de uma transferência que ainda está provocando discussões.

Antes do encontro, houve troca de flâmulas entre os dois clubes, no intuito evidente de criar bom ambiente para a torcida.

Esta, porém, continuou exaltada como se apresentara desde os primeiros momentos do jôgo preliminar.

O Sírio foi recebido com uma chuva de moedas, níqueis de 10 e 20 centavos, atirados pelos fãs alvi-negros. Depois, seus jogadores tiveram que evitar os foguetes que lhes eram lançados propositadamente.

E assim, não foi possível evitar as discussões, os empurrões, as palavras pouco amáveis e mesmo alguns bofetões, tudo devido à exaltação de grupo de torcedores.

NÃO IRA' O BANGU A B. HORIZONTE

Não mais se realizarão os dois jogos do Bangu em Belo Horizonte. Não tendo o presidente do Atlético Mineiro confirmado os amistosos, os dirigentes suburbanos resolveram desistir dos amistosos em aprêço, de vez que a ausência de Zizinho e Nivio seria sentida.

Todavia, há possibilidade de, em outra ocasião, o clube alvi-rubro efetuar êsses dois jogos no Estádio Independência.